O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante norte, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 29,8 e 23,4 — Bangú, 31,8 e 21,0 — Bonsucesso, 32,2 e 21,0 — Cascadura, 33,8 e 19,0 — Jardim Botânico, 32,2 e 18,9 — Meier, 32,2 e 20,0 — Paquetá, 34,0 e 217 — Saenz Pena, 33,8 e 25,0 — Santa Cruz, 35,7 e 22,4.

CAMBIO: — £ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 6$060; Esc. $795; P. arg. 4$670; P. urug. 8$020. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Sábado, 3 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5679

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $300

Iniciadas as hostilidades entre as tropas britânicas e as do Iraque

Depois de ter o governo de Bagdá recusado o pedido do embaixador inglês, para que fossem retiradas as forças iraquianas colocadas na base aerea de Habbaniyah, a artilharia persa abriu fogo contra as tropas inglesas, as unidades da R. A. F. e o aeródromo local

O chefe do atual regime, Rashid Alí, teria pedido auxilio militar do Reich

LONDRES, 2 (U. P.) — Começaram hoje as hostilidades entre as forças britânicas e tropas do Iraque, no aeródromo de Habbaniyah, situado a 105 quilômetros ao oeste de Bagdad e de importancia vital para proteção dos oleo-dutos que vão desde as jazidas petrolíferas de Mossul até Haifa, no Mediterraneo.

A artilharia do Iraque abriu fogo sobre as tropas britânicas e unidades das R. A. F. e o aeródromo, depois que o governo recusou o pedido do embaixador britânico, sir Kinahan Corbwallis, acreditado em Bagdad, para que fossem retiradas as numerosas tropas do Iraque colocadas pelas autoridades de Bagdad em volta da referida base aerea.

Por outra parte, o radio alemão transmitiu que as reservas militares do Iraque tinham sido mobilizadas e ocupados os campos petrolíferos. E tambem informou que os iraqueanos tinham organizado uma forte defesa em Basora. Em Londres, entretanto, não se tem confirmação dessas noticias.

Informa-se que as tropas britânicas tomaram medidas de represalia contra as do Iraque, as quais foram aumentando em torno de Habbiyanah, nos últimos dias.

Responderam ao fogo

Acredita-se que os britânicos responderam ao fogo da artilharia iraquina, bombardeando suas bases por meio da aviação e, embora ainda faltem detalhes, diz-se nas fontes autorizadas que "pode-se contar que as forças britânicas em Habbayanah, tomaram as medidas necessarias.

Auxilio alemão

Espera-se a ocupação de Bagdad pelas tropas britânicas, pois é significativo que todas as mulheres e crianças inglesas tenham sido evacuadas há dias, da capital iraquina, e concentradas nas proximidades de Habbayanah.

Rashid Ali, chefe do atual regime que derrubou o anterior governo anglofilo, parece ter pedido auxilio militar para se opor aos britânicos, o que se interpreta como pretexto para que os alemães enviem forças para o Iraque.

Os britânicos, que consideram Rashid como ligado aos alemães, dizem que este politico exigiu a saida das tropas britânicas que desembarcaram no Iraque de acordo com os termos do tratado de aliança existente entre a Grã Bretanha e o governo de Bagdad, para abrir as vias de comunicações antes da chegada de outros contingentes.

As hostilidades produziram-se depois do desembarque de ontem do segundo grupo de forças britânicas, no porto de Basora, contra o qual, se sabe ter protestado o governo de Bagdad. O primeiro contingente desembarcou no dia 24 de abril próximo passado.

Rashid tomou medidas, menos de 24 horas após o desembarque, e antes que as últimas tropas britânicas pudessem chegar a Habbayanah, começou o canhoneio pela madrugada surpreendendo os britânicos que não esperavam o inicio das hostilidades apesar da tensão politica ter aumentado consideravelmente nos dias anteriores.

Usurpador do poder

Os meios britânicos qualificam Rashid Ali de usurpador do poder e revelaram que o mesmo ameaçou bombardear o aeródromo e as tropas britânicas ali concentradas, quando o embaixador Cornwallis protestou e acusou o governo de Bagdad de que seria responsavel por qualquer incidente que viesse a se verificar.

O bombardeio de Haddayanah foi qualificado de "evidente violação do tratado de aliança anglo-iraquiano, cujos termos estabelecem que os britânicos podem enviar tropas para o Iraque afim de protegerem o imenso e valioso oleo-duto que atravessa o deserto e igualmente os campos petrolíferos".

Em fontes oficiais declara-se que não há limite algum para a quantidade de tropas britânicas que podem permanecer no Iraque em tempo de guerra

A delicada situação no Iraque vem á baila no momento em que Hitler concentra, ao que parece, suas forças para uma grande ofensiva na zona do Mediterraneo oriental, possivelmente através da Siria, contra o canal de Suez e as jazidas petrolíferas britânicas no Próximo Oriente.

Proteção aos oleodutos

A partir de Habbaniyah, os britânicos vigiam milhares de quilômetros de obodutos para protegê-lo das incursões dos árabes do deserto que o vêm atacando há anos, tanto com fuzis como com dinamite. Os britânicos tambem vigiam os poços petrolíferos de Mossul.

Não foi revelado o número das tropas britânicas desembarcadas em Bassora, mas se sabe que as mesmas são constituidas por contingentes australianos, neolandeses e hindús, e inclusive por diversos poderosos destacamentos motorizados, que foram enviados para o Iraque logo após o êxito obtido pelos ingleses no deserto da Libia. O primeiro contingente desembarcou no dia 24 de abril e estava formado por 4 divisões. O Exército do Iraque foi adestrado pelos britânicos, mas não é poderoso.

Em data recente informou-se que chegavam materiais de guerra do Extremo Oriente para grupos de bandoleiros e para pôr fim a esse contrabando, que podia ser utilizado contra os britânicos, as autoridades inglesas aplicaram o sistema de "Navycerts", a todos os embarques destinados ao Irã e ao Iraque.

Comunicado oficial britânico

LONDRES, 2 (United Press) — O comunicado oficial, relatando os acontecimentos ocorridos no Iraque, diz o seguinte:

"A concentração de tropas do Iraque nas proximidades de Habbaniyah ocasionou, infelizmente, um choque com as forças britânicas ali destacadas. Apesar do pedido formulado para que fossem retiradas essas tropas, do Iraque, as mesmas foram reforçadas ontem e, às primeiras horas desta manhã, abriram fogo obrigando nossas tropas a adotar as medidas necessarias para responder a essa ação.

"Lutou-se durante todo o dia e acredita-se que ainda se continua combatendo.

"Recordar-se-á que, quando Rashid Ali assumiu o poder pela força, há um mês, apoiado por certos dirigentes do exército, declarou publicamente sua intenção de observar estritamente as cláusulas do tratado e aliança existentes entre a Inglaterra e o Iraque.

"Consequentemente, quando o governo de S. M. tornou público seu desejo de abrir uma linha de comunicação através do territorio do Iraque para as forças britânicas, de acordo com os entendimentos a que se chegou com o governo do Iraque, há um ano, as autoridades daquele país acederam e tropas britânicas desembarcaram em Bassora, sem incidentes".

Consentimento previo

"Entretanto, alguns dias mais tarde, quando se anunciou o envio de outro contingente, as autoridades do Iraque declararam não estarem dispostas a conceder autorização para que um novo contingente de tropas britânicas che-

(Conclue na 1.ª página)

PROSSEGUE A RESISTENCIA BRITÂNICA EM TOBRUK

TERMINADA A OCUPAÇÃO DO PELOPONESO PELAS FORÇAS ALEMÃS

Apesar dos ataques da aviação nazista, a Esquadra Britânica salvou da Grecia as últimas tropas da retaguarda sem perder um só navio

Como se deu a retirada do corpo expedicionario imperial do territorio grego

BERLIM, 2 (U. P.) — As forças alemãs terminaram a ocupação do Peloponeso, eliminando, assim, os últimos vestigios de resistencia inimiga, enquanto que, no Norte da Africa, se intensificam as ações contra Tobruk, cujas defesas exteriores foram quebradas.

As informações oficiais revelam que foi tal a rapidez do avanço das tropas motorizadas, que grande quantidade de tropas britânicas foi tomada de surpresa nos portos do sul dessa região, antes que pudessem ser reembarcadas.

Afirmam as referidas informações que já não resta "um só soldado britânico que ofereça resistencia no territorio continental da Grecia", e, segundo os últimos despachos recebidos da zona de operações, o número de soldados britânicos aprisionados, somente no Peloponeso, ascende a 8.200, em sua maior parte pertencentes aos contingentes australianos e neozelandeses.

Resistencia fraca

Isto vem confirmar a impressão de que foi escassa, senão nula, a resistencia com que tropeçaram as colunas alemãs, que operaram no Peloponeso, depois da ruptura de Corinto e Patras, limitando-se a referida operação à uma perseguição do inimigo que se retirava em completa desordem e com o propósito apenas de poder fugir por mar para Creta e Egito.

Anuncia-se, tambem, oficialmente, que no dia 30 de abril, as forças blindadas alemãs que operavam no golfo de Corinto, surpreenderam, nas imediações da costa, dois transportes britânicos.

Entrou em ação, imediatamente, sua artilharia, e com tal precisão, que um dos transportes foi atingido por varios projéteis, não demorando a afundar, e o outro, vendo que era impossivel escapar, rendeu-se.

Ontem, a aviação alemã intensificou, extraordinariamente, seus ataques contra as defesas de Tobruk, causando grandes estragos às mesmas.

Os principais pontos atacados

Os ataques foram concentrados, principalmente, contra os fortes Pilastrino e Giela, que são importantes redutos do cinturão das defesas externas de Tobruk, e sobre os quais se registraram impactos diretos que causaram violentas explosões. Foram destruidos depósitos de munições e reduzidas ao silencio importantes baterias britânicas.

A aviação de caça britânica tentou, sem resultado, impedir a ação dos aparelhos alemães, sendo derrubados quatro "Hurricanes" pelos caças alemães, e outro "Hurricane" foi destruido em terra, ao passo que os alemães não sofreram perdas.

As forças de vanguarda das colunas blindadas que operam no territorio egipcio, na zona de Sollum, realizaram, ontem, avanços no referido terreno, travando-se violentas escaramuças com patrulhas motorizadas britânicas, sendo estas massacradas e postas em fuga.

Não foi perdido navio algum

CAIRO, 2 (United Press) — A esquadra britânica salvou da Grecia as últimas tropas da retaguarda sem perder um só navio do comboio, apesar dos três ataques que desfecharam os aviões, cruzadores e submarinos alemães.

Durante os últimos dias da retirada britânica da Grecia, os alemães empregaram milhares de paraquedistas, particularmente contra o canal e ponte de Corinto e contra a base naval de Daphne, perto de Atenas, bem como em outras regiões, afim de cortar a retirada dos últimos batalhões ingleses.

A retirada da Grecia

COM AS FORÇAS BRITANICAS RETIRADAS DA GRECIA, VIA CAIRO, 2 (United Press) — "Foi peor que Dunkerque" assim se expressaram os soldados britânicos que tomaram parte na evacuação de Dunkerque, e que novamente suportaram o dilúvio do bombardeio alemão no sul da Grecia.

Conseguimos abandonar a conquistada Grecia, e o grosso das forças expedicionarias britânicas poude por-se a salvo para lutar novamente na batalha do Mediterraneo, graças a seus valentes camaradas da retaguarda e à esquadra britânica que continuaram sem descanso na tarefa, sob o implacavel bombardeio germânico. Os soldados britânicos e imperiais, foram concentrados em um ponto secreto da praia..

A medida que marchávamos e aguardávamos os barcos e as bombas, muitos desses soldados nos relatavam as encarniçadas batalhas travadas no solo grego.

Herdeiros de Leônidas

As forças imperiais travaram tremendo combate nos desfiladeiros do Monte Olimpo e esse encontro se repetiu mais tarde nas Termópilas, onde os neozelandeses, estiveram no mesmo campo de batalha em que Leônidas e seus trezentos espartanos lutaram até à morte contra as hordas invasoras persas. O Passo das Termópilas ficou literalmente coberto de cadáveres antes de dar-se a ordem de retirada para a costa e de prosseguirem as operações de retaguarda.

Contra as linhas britânicas as forças alemães empreenderam uma dupla investida sobre as Termópilas e Brasilos. Relativamente à ação no primeiro desses pontos, disse-nos um neo-zelandês: "A superioridade, tanto em homens como em aviões, decidiu a batalha a favor dos alemães. Enviávamos patrulhas de cinco ou seis homens e invariavelmente se encontravam com destacamentos de 400 homens. Destruimos muitos tanks, mas outros entravam imediatamente em ação".

Espetáculo fantástico

Depois de certas peripecias chegamos à pequena localidade de onde deviamos partir. O espetáculo que se oferecia à nossa vista pode ser qualificado de fantástico. Dia e noite, milhares de soldados chegavam de todos os pontos e considerando-se finalmente seguros se dispersavam pelo campo de onde em seguida deviam regressar devido à ação dos aviões alemães. Durante todo o dia observamos os aviões inimigos que lançavam minas magnéticas no porto e metralhavam os caminhos.

Finalmente um major deu a ordem: "Para a estrada, afim de marchar em coluna de três em fundo. Se alguem se separar da fila, devido aos bombardeios, será deixado atrás." Antes do anoitecer chegamos a um entroncamento perto do porto onde aguardava um comboio composto de grandes navios mercantes, cruzadores e destroyers, ficando todos repletos de soldados e enfermeiras. Estas eram em maioria australianas, mas tambem havia muitas inglesas. Depois de embarcarmos em um navio com cinco mil oficiais e soldados, presenciamos numerosos encontros entre os Stukas alemães e os caças britânicos.

Mais de cincoenta feridos foram conduzidos à enfermaria de nosso transporte. Um famoso cirurgião, coronel australiano e os médicos canadenses de bordo, operaram dia e noite, enquanto os navios se desviavam constantemente da rota para evitar os ataques aereos.

O mapa que acima reproduzimos por ser considerado como uma especie de esquema das questões propostas pela batalha do Atlântico. Acham-se fixados nele os pontos principais e as etapas a serem percorridas pelos transportes de material belico dos Estados Unidos e do Canadá para a Inglaterra, segundo uma rota especialmente traçada para fugir aos efeitos da ação dos submarinos e dos aviões alemães. De Nova York a Halifax, porto canadense situado na Nova Escocia, há 596 milhas; de Halifax a S. José da Terra Nova, 537 milhas; daí ao extremo-sul da Groenlandia, atualmente incluida no Hemisferio Ocidental e ocupada por forças norte-americanas, 880 milhas. A partir desse ponto os transportes saem dos limites já previstos para o controle americano e deverão atravessar um espaço de 665 milhas até à Islandia, ocupada pela Inglaterra desde a invasão da Dinamarca pelos alemães. Entre as Islandia e Glasgow há 857 milhas.

Prognósticos sobre as próximas ações do exército alemão

Gibraltar e os Dardanelos seriam os objetivos imediatos das forças de Hitler

Convocados novos reservistas pelo governo otomano

ESTAMBUL, 2 (United Press) — Nos circulos militares desta cidade acredita-se que, terminada a campanha da Grecia, a próxima ação militar alemã será dirigida contra Gibraltar, com a ajuda da Espanha, iniciando-se em seguida uma grande campanha no Mediterraneo Oriental, onde o principal obstáculo a vencer será a Turquia.

Nos mesmos circulos considera-se agora possivel que, com a ocupação das ilhas gregas, o Alto Comando alemão tente enviar, por via aerea, tropas à Siria, afim de cortar as comunicações ferroviarias entre a Turquia, a Palestina e o Egito, deixando assim a Turquia completamente isolada do resto do Oriente Próximo.

Atacaria o Egito por dois lados

Com a ocupação da Siria, a Alemanha se encontraria em condições favoraveis para atacar o Egito por dois lados. Em segundo lugar, poderia atacar a Turquia, partindo da Europa e da Siria. Finalmente, poderia exercer forte pressão sobre o governo de Ankara, para que este permita a passagem de tropas e de material de guerra destinados à Siria.

Este perigo, ao que parece, foi reconhecido pelo Estado Maior britânico, que acaba de reforçar as suas posições na Palestina e no Iraque, especialmente neste país, onde ao que parece, a situação se tornou extremamente delicada.

Solicitado o auxilio alemão

As últimas informações de carater fidedigno, recebidas em Ankara, anunciam o inicio das hostilidades entre as forças do Iraque e as britânicas. Segundo noticia transmitida pela emissora de Ankara, o primeiro ministro iraquiano pediu a ajuda da Alemanha. A gravidade da situação foi reconhecida nesta cidade, especialmente depois que foi conhecido um telegrama do consul dos Estados Unidos em Bagdad, dizendo que aconselhava aos cidadãos norte-americanos a não se dirigirem, agora, ao Iraque.

Preparado de comum acordo

O movimento do Iraque confirma, evidentemente, que o golpe

(Conclue na 2ª página)

SERIAMENTE AMEAÇADAS AS ÚLTIMAS FORÇAS DO DUQUE D'AOSTA NA ABISSINIA

COMPLETAMENTE CERCADA PELAS TROPAS DO GENERAL DE GAULLE A SOMALIA FRANCESA

CAIRO, 2 (U. P.) — Combateu-se encarniçadamente em Tobruk durante todo o dia de ontem em virtude do terceiro assalto desfechado pelas forças sitiadoras alemãs e italianas contra esse baluarte isolado da resistencia britânica na Libia. Todos os ataques, porem, foram repelidos e as forças imperiais conseguiram fechar a brecha que as poderosas unidades mecanizadas germânicas abriram na madrugada de ontem no setor das fortificações do circulo externo, continuando em seguida a luta em toda a extensão do perimetro. Os tanks alemães que irromperam através da brecha, foram cercados e tomados, caindo onze deles em poder dos britânicos. Outros foram destruidos. A infantaria italo-alemã vencida pelos contra ataques britânicos teve que retroceder precipitadamente sofrendo enormes baixas em sua retirada. Um extenso setor de trincheiras do primeiro circulo externo foi retomado pelas forças da guarnição.

Lutaram toda a noite

A luta prosseguiu sem interrupção durante a noite e ainda continuava com sustentada violencia esta manhã, segundo informa a estação de radio da guarnição de Tobruk. O maior peso da resistencia caiu nas unidades blindadas britânicas.

A aviação inimiga efetuou reiterados ataques contra as posições da artilharia britânica em Tobruk, mas invariavelmente os caças da defesa repeliam os incursores. Tambem fracassaram as tentativas dos aparelhos de combate Messerschmidt e dos Stukas de bombardeio em mergulho visando desmantelar as unidades blindadas britânicas. Seus esforços se esmagaram diante da intensidade e da eficacia do fogo das baterias anti-aereas. Simultaneamente poderosas formações de bombardeiros britânicos atacaram com visiveis resultados as colunas de abastecimento do inimigo entre Derna, Bomba, Gazala e Tobruk, enquanto os vasos de guerra ingleses canhoneavam com eficiencia todo o trecho da estrada costeira do leste até Bomba.

Ameaça de paraquedistas

A presença de grandes aviões alemães de transporte fez com que as forças da guarnição se preparassem para fazer frente ao possivel desembarque de paraquedistas, mas até agora não se registrou nenhuma tentativa nesse sentido. A brecha que os alemães conseguiram abrir foi no setor sudoeste do circulo externo de defesa, onde está concentrado o grosso das forças sitiadoras.

A ruptura não poude ser aproveitada em consequencia da mortifera eficiencia da artilharia, reforçada com peças tomadas aos italianos e apoiada pelos canhões dos navios surtos na baia, cujas granadas choviam em torno das unidades blindadas dos agressores.

A luta foi mais intensa no terceiro dia de assalto, o que parece indicar que os atacantes tinham recebido reforços pela estrada do interior e que tambem não pensam desistir de sua tentativa de se apoderar da praça.

Resistirão até o fim

Por sua parte, a guarnição britânica está igualmente decidida a defendê-la até o último extremo, apoiada nos restos das fortificações da praça que se salvaram do prolongado bombardeio britânico que obrigou os italianos a capitularem no dia 22 de janeiro, depois de 17 dias de assedio. Por mar foram levados abastecimentos e reforços de artilharia que desembarcaram de noite. Ao que parece, a guarnição foi reforçada por uma coluna de forças mecanizadas hindús completa, com artilharia, tanques e carros blindados, que na semana passada procedente do Egito, através do territorio que está em poder do inimigo, chegou sem novidades a Tobruk.

Em perigo as forças do duque D'Aosta

CAIRO, 2 (U. P.) — As forças do Duque de Aosta, que representam o único nucleo importante das tropas italianas na Etiopia, encontram-se, ao que parece, expostas à captura, como consequencia do avanço convergente empreendido pelas colunas britânicas do norte e do sul, entre Dessié e Socota, para cairem, simultaneamente, sobre as defesas daquelas forças.

Uma terceira coluna britânica prossegue sua marcha até Amba Alaga, onde a resistencia italiana vem se caracterizando por sua tenacidade.

Quanto ao único porto marítimo de certa importancia, que resta em poder dos italianos, que é o de Asab, foi intensamente bombardeado pela aviação britânica, que causou grandes danos nas instalações portuarias, incendiando os depósitos de provisões e dispersando as pequenas embarcações que procuravam refugio no porto, bem como algumas colunas de transportes motorizados nos arredores da praça de guerra.

Operações de limpeza

Nas operações de limpeza, que prosseguem na zona de Dessié, foram feitos outros 3.000 prisioneiros italianos, elevando-se o número destes a 5.500. A maioria dos elementos coloniais desertaram para prestar juramento de lealdade ao Negus.

As últimas informações salientam que são cada vez maiores as dificuldades que experimenta o duque de Aosta pelo número crescente de deserções nas fileiras de suas tropas coloniais, o que o obriga a confiar unicamente nas tropas peninsulares para a defesa dos seus últimos redutos.

Os bombardeiros da RAF e do corpo aereo sulafricano desenvolveram grande atividade durante o dia, em todos os setores, infligindo duros castigos às colunas italianas. Aparelhos de bombardeio da força aerea sulafricana atacaram com grande intensidade e eficiencia um acampamento italiano, situado ao norte de Demaji, no extremo sul-ocidental, permitindo com isto às tropas livres belgas e francesas prosseguirem em sua penetração na região ocidental da Etiopia.

Completado o cerco da Somalia Francesa

VICHY, 2 (U. P.) — Informações recebidas hoje ao meio dia, procedentes de Djibuti, capital da Somalia francesa, dizem que as tropas do movimento do general De Gaulle completaram o cerco daquela região africana, sem haver, no entanto, iniciado operações bélicas.

Djibuti vê-se agora obrigada a depender dos seus proprios recursos, pois a via-ferrea que a ligava a Adis-Abeba foi cortada na fronteira. Nos últimos meses os papéis se inverteram, e em vez de Djibuti abastecer a Etiopia por via marítima, esta agora é que deve abastecer aquela. Os circulos neutros observam que os britânicos e as forças do gal. De Gaulle cercaram a Somalia Francesa não tanto para atacá-la como para impedir que as tropas italianas expulsas de Dessié se refugiem na colonia francesa.

"Não podemos escapar à luta" - afirma Willkie

NOVA YORK, 2 (United Press) — Em artigo assinado na revista "Colliers", em resposta às recentes afirmações do aviador Lindbergh, o ex-candidato presidencial, sr. Wendell Willkie, recomenda ao governo que assegure a entrega de navios, aviões e materiais bélicos à Inglaterra.

"Não podemos escapar à luta — afirma — ficando tranquilos dentro de nossos limites, em meio ao derrotismo, negação e isolamento".

O sr. Willkie termina exortando todos os norte-americanos a que ponham de lado qualquer receio.

CHURCHILL FALARA' HOJE AOS POLONESES

NOVA YORK, 2 (United Press) — A "N. B. C." informou que retransmitirá o discurso de Mr. Churchill, amanhã, dirigido ao povo polonês. A transmissão se iniciará às 16 horas.

VARIAS OCORRENCIAS

DESASTRES — ACIDENTES — ATROPELAMENTOS — AGRESSÕES — SUICIDIOS E TENTATIVAS — FALECIMENTOS NO H. P. S. — LOUCOS — ASSALTO — PRISÃO DE CONDENADOS — PRINCIPIOS DE INCENDIO — NOVE MORTOS E VINTE FERIDOS

Registraram-se, ontem e ante-ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na Avenida Beira Mar, próximo ao Hotel Gloria, ante-ontem à tarde, o automovel particular n. 17.966, guiado pelo jornalista Herminio Afonso Ferreira, morador à rua Montenegro n. 22, apos uma manobra infeliz, foi chocar-se violentamente contra uma arvore. Em consequencia do desastre sairam feridas cinco pessoas que viajavam no referido carro. São elas: o jornalista Ferreira, que sofreu contusões e escoriações; sua esposa, D. Suzana Pimenta Ferreira, que teve o braço esquerdo fraturado; sua filha, D. Ivone Ferreira, com fratura da perna direita e os srs.: Nilson Martins Maio, morador à rua Dr. Dirães n. 106, com fractura da coxa esquerda e Rodolfo Fred, residente à rua Pinheiro Guimarães n. 11-B, que recebeu contusões generalizadas. Todos foram socorridos por ambulancias da Assistencia. O casal Ferreira e sua filha foram, depois, internados na Casa de Saude Santo Antonio, o sr. Nilson ficou no Hospital de Pronto Socorro e o sr. Rodolfo retirou-se após os curativos de que necessitava.

* * *

Na rua de São Cristovão, esquina da Avenida Pedro Ivo, o auto-caminhão de São Paulo, n. 4.179, ao tentar passar à frente de um bonde, chocou-se com o auto-transporte n. 7.186, desta capital, dirigido pelo motorista Rubens Mendes, morador à rua Ferreira Leite n. 34, tendo como ajudante Emidio Costa, residente à rua Jabotiana n. 31. Em consequencia da colisão, sairam feridos o motorista e o ajudante do carro n. 7.186 e o ajudante do auto-caminhão de São Paulo, José Pereira Lopes, casado, de 37 anos, residente à rua Camerino. Todos sofreram fortes contusões e foram socorridos pela Assistencia. Emidio após os curativos foi internado no Hospital da Ordem 3.ª do Carmo e os outros retiraram-se para os seus domicilios. O motorista do carro causador do desastre fugiu e o comissario Serpa, do 16.º distrito, requisitou a pericia da D. G. I. e tomou outras providencias.

Acidentes

Na rua Pinto de Azevedo n. 19, Maria Olimpia de Jesús, de 31 anos, foi vitima da explosão de um fogareiro de pressão, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º graus nas faces, peito e braços. Depois de receber os curativos de maior urgencia na Assistencia, foi internada no Hospitl de Pronto Socorro, em estado gravissimo.

* * *

Na Avenida Epitacio Pessoa n. 341, a menina Maria Helena, de ano e meio, filha do sr. Manuel Martins, foi atingida por agua fervente, sofrendo queimaduras graves em todo o corpo. Levada para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internada, falecendo algumas horas depois. A policia do 1.º distrito foi cientificada do acidente e o pequeno cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Avenida Suburbana, em frente ao predio n. 9.722, o menor Jorge, de 12 anos, filho de Elpidio Gomes da Rosa, morador na mesma avenida n. 9.801, caiu de uma árvore, sofrendo fratura do cranio e graves contusões pelo corpo. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber os curativos de maior urgencia na Assistencia do Meier.

* * *

Na rua General Olimpio n. 778, em Santa Cruz, o menino Domingos, de 4 anos, filho de Sebastião Abade Nunes, ali residente, caiu dentro de um poço existente no terreno da habitação, perecendo afogado. A policia do 29.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Valter, de quatorze anos, filho de Valdemar da Silva, morador à rua Azevedo 42, em Neves, apresentando ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Manuel, de cinco anos, filho de Antonio Faria, residente à rua Padre Anchieta, 78, com ferimento no antebraço direito.

Atropelamentos

Na rua Daniel Carneiro, um automovel atropelou os menores Helio Varela, de 14 anos, residente à rua Monteiro da Luz n.º 34 e João Argolo, de 16 anos, morador na mesma rua n.º 84. Ambos sofreram contusões e o motorista fugiu. Tomou conhecimento do fato a policia do 23.º distrito.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Conde de Irajá, foi atropelado pelo automovel oficial n.º 12.379, o advogado Ernani Bilac Guimarães, de 52 anos, casado e morador à avenida Epitacio Pessoa n.º 86. A vitima sofreu contusões generalizadas, havendo suspeita de fratura do cranio. No Hospital Miguel Couto, recebeu socorros e ficou internado. A policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao predio n.º 340, um auto-caminhão atropelou o operario José Durães Junior, de 27 anos, residente à rua Barão do Flamengo n.º 18. A vitima teve a bacia fraturada e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado fugiu e a policia do 17.º distrito registrou o fato.

* * *

O menino Jorge, de sete anos, filho de Juvenal Domingues Palhares, morador à rua Dr. March 324, em Niterói, foi atropelado por uma bicicleta na avenida Machado, recebendo fratura da tibia direita, contutões e escoriações generalizadas.

O ciclista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de São João Batista.

* * *

O automovel n.º 6.722, ao passar em grande velocidade pela esquina das ruas Araujo Leitão e Porto Alegre, ante-ontem, à noite, atropelou e matou a menor Ieda, de 11 anos de idade, filha da senhora Marina de Azevedo Vieira, residente à primeira daquelas ruas, n.º 373. O motorista conseguiu evadir-se com o seu carro e a policia do 13.º distrito tomou as providencias que o caso requeria.

* * *

Na avenida Salvador de Sá, o automovel oficial n.º 150 atropelou o menino Rubem, de 14 anos, filho do sr. Vicente Oircelio, residente à rua Anibal Benevolo n.º 35. O automovel fugiu e a vitima foi socorrida por uma ambulancia da Assistencia.

Agressões

Na rua Benedito Hipólito, esquina da rua Comandante Mauriti, empenharam-se em luta corporal Sebastiana Rodrigues, moradora à rua Visconde de Duprat, n. 26, e Alair Silva, residente à rua Comandante Mauriti, n. 113.

Em meio da luta, Sebastiana sacou de uma faca e feriu a sua contendora, no pescoço, coxa direita e braço do mesmo lado.

A agressora foi autuada na delegacia do 13.º distrito e a agredida foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Na travessa D. Manuel, travaram-se de razões João Rodrigues, comerciario, com 28 anos, morador à rua da Lapa, n. 42, e Antonio José Flores, resultando este agredir aquele com uma faca, produzindo-lhe ferimento sem maior gravidade, no pescoço.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e o agressor foi preso pela policia do 5.º distrito.

* * *

Na rua Dr. Oliveira Botelho, em Neves, 4.º distrito de São Gonçalo, o comerciario Rubem Alves de Abreu, de 23 anos, solteiro e morador àquela mesma rua, número 19, e sua companheira Nair Guimarães, alcunhada de "China", de 23 anos, foram alvejados por duas vezes pelo individuo Oscar Pimentel de Vabo, que atende pelo vulgo de "Oscar da Vaca", elemento de péssimos antecedentes, o qual, há tempos, vivera com "China".

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia local, sendo Rubem, apresentado ferimento contuso no pé esquerdo, e a rapariga, com ferimento transfixante no pé direito, socorridos no Hospital de São Gonçalo.

Suicidios e tentativas

Na rua Barão de Iguatemi, n. 20, casa 5, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, o funcionario postal Valdemiro Sena Barata, que se achava atacado de molestia rebelde. A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Marieta Domingues dos Santos, solteira, de 23 anos, que residia à rua Barão de Mesquita, n. 220-A, suicidou-se ontem ingerindo violento tóxico. O comissario Serzio, do 18.º distrito, fez remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

* * *

Ana de Sousa, viuva, de 70 anos, moradora à estrada Dr. Otaviano, n. 299, casa 7, tentou contra a vida e foi internada no Hospital Carlos Chagas, apresentando queimaduras de 3º grau pelo corpo. Horas depois, veio ela a falecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio policial.

* * *

Na estrada da Gavea, próximo ao Parque de Diversões da Prefeitura, ingeriu um tóxico o cabo n. 167, corneteiro da 4.ª companhia, do 2.º batalhão da Policia Militar, Nelson da Silveira. O militar foi conduzido para o Hospital Miguel Couto, pelo sr. Valter Ciriaco Ferreira, médico da Municipalidade, que passava pelo local na ocasião em que ele sentia os primeiros efeitos do tóxico. Naquele hospital o quase desertor da vida foi posto fora de perigo.

* * *

Nadir Ferreira, solteira, de 21 anos, moradora à rua dos Inválidos, n. 33, tentou contra a vida ingerindo pastilhas de entorpecentes. Socorrida pela Assistencia ela foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Maria Francisca, doméstica, de cor parda, com 20 anos, solteira e moradora à rua Pereira da Silva 159, na capital fluminense, tentou, ontem, o suicidio, ingerindo um tóxico.

Conduzida ao Serviço de Pronto Socorro, a tresloucada ali ficou em repouso após ser medicada.

* * *

Maria Vidal de Sousa, de 33 anos, residente à rua Jaboticaba n. 38, na estação de Colegio, e seu companheiro, Glicerio Pires, de 30 anos, condutor da Light, foram socorridos ontem à noite, no Hospital Getulio Vargas, apresentando queimaduras pelo corpo. Ela, em estado grave, ficou internada não havendo esperanças de ser salva. Ele, após os necessarios curativos, retirou-se para o domicilio. Maria tentara contra a vida e Glicerio, ao tentar salvar a companheira, recebeu também queimaduras nos braços e torax.

Falecimento no H. P. S.

O menor Sebastião, de 12 anos, filho do sr. Sebastião Francisco Reis, morador à rua Goiaz n.º 990, há dias foi atropelado e com o cranio fraturado foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Ontem, não resistindo aos sofrimentos, o infeliz menino veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

* * *

Manuel Matias Dutra, de 60 anos, solteiro, morador à rua São Luiz Gonzaga n.º 512, há dias 20 do mês passado, caiu de um bonde na rua dos Andradas e, com graves lesões, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Ante-ontem, pela manhã, Matias veio a falecer naquele estabelecimento. Seu cadaver, com guia da autoridade do 8.º distrito, foi removido para o necroterio policial.

* * *

Maria Dulce de Oliveira Santos, de 34 anos, vitima da explosão de um fogareiro de pressão em sua residencia, à rua Marquês de São Vicente n.º 119, no domingo ultimo, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, em consequencia dos queimaduras que sofreu. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O louco tentou agredir o médico da Assistencia

Nicolângelo Miraglia, morador à rua Arnaldo Quintela n.º 73, procurou o posto central da Assistencia pela manhã de ontem, queixando-se de um mal qualquer. Fazia-se acompanhar de um conhecido e quis que o mesmo lhe acompanhasse até à sala de curativos. Isso não era permitido e fez com que o doente se aborrecesse e se retirasse sem ser atendido. Mais tarde, uma ambulancia foi solicitada para a rua da Carioca. Era o mesmo homem. Desta vez queria ser atendido em plena rua e, como não fosse atendido, tentou agredir o médico da ambulancia. Afinal, com o auxilio de um guarda civil, foi ele embarcado na ambulancia para ser atendido no posto central. Ali o pseudo-doente se revoltou e quis agredir todos os funcionarios e médicos que apareciam em sua frente. Tratava-se de um louco. Três policiais foram chamados a intervir e levaram o doente mental para a delegacia do 10.º distrito, de onde foi removido par o Hospital Nacional de Alienados.

* * *

Na praia de Botafogo, esquina da rua a Voluntarios da Patria, foi detido um louco, cuja identidade não foi apurada. Levado para a delegacia do 3.º distrito foi pouco depois, encaminhado ao Hospital de Alienados.

Assalto

Em Niterói foi assaltado o botequim sito à rua da Conceição n. 207, de propriedade do sr. Nicolau Figueiredo, de onde os larapios carregaram 14 caixas de charutos, cinco bolas de bilhar e varias mercadorias, no valor de 700$000, deixando o relogio de parede embrulhado sobre o balcão do estabelecimento. A policia registrou o fato.

Prisão de condenados

Na rua Felizardo Gomes n. 21, em Osvaldo Cruz, foi preso pela policia do 25.º distrito, o ladrão Ascendino Lessa, mais conhecido por "Mineirinho", condenado pelo Juizo da 7.ª Vara Criminal, a três anos de prisão. "Mineirinho", ao ser preso, jogava o "mendo" com varios individuos das suas relações.

* * *

Por investigadores, da Secção de Roubos e Furtos do Estado do Rio, foi preso o individuo Benedito de Oliveira, vulgo "Pião", que, repetidamente interrogado, confessou ser um dos autores do barbaro latrocinio ocorrido na noite de 7 do mês findo, em Macuco, municipio de Cantagalo, no qual foi vitima o lavrador Antonio dos Santos Reis, conforme noticiamos por aquela ocasião.

"Pião" apontou ainda à policia três cúmplices seus, Alfredo Luiz Gonzaga, Altino Raifer e Benedito de Paula Pinto ou Benedito Beltrão, moradores à rua Tenente Jardim s/n., no morro do Castro, em Niterói, os quais foram também presos, sendo apreendidos quase todas as joias e objetos de valor furtados, que atinge a dezenas de contos de réis.

Orientou as autoridades para o feliz resultado das diligencias, o proprio filho do lavrador assassinado, o médico Antonio Gechel dos Santos Reis, domiciliado em Itaocara, que no dia 23 de abril avistou-se com o secretario da Segurança Pública do Estado do Rio, fornecendo-lhe elementos para a captura dos criminosos.

Principios de incendio

Na Avenida Venezuela n. 53, incendiou-se um tambor de oleo, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funcionar. Os prejuizos foram insignificantes.

* * *

Os bombeiros de Niterói correram ontem, comandados pelo sargento Alcides Guimarães, para a rua Visconde do Rio Branco n. 141, de propriedade do dr. Alair Pimentel e alugado à sra. Maria Amelia Langsdorff, estabelecida com uma pensão.

O fogo, que se originou de um curto-circuito, foi prontamente dominado.

Concurso Popular N. 50, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Maio)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

Coupon n.º 2 — 3-5-1941

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Junho de 1941.

Se o senhor, ao fim de um dia, der rapido balanço nas pequenas despesas que fez, verificará que os niqueis empregados na compra de um jornal representam um capital minimo, que logo lhe rendeu os juros mais apreciaveis: ficou o senhor a par de uma infinidade de coisas uteis e necessarias ás suas relações sociais, ao seu género de atividade, aos gostos da sua inteligencia, á sua natural curiosidade de homem moderno.

Concurso Popular N.º 49, relativo a Abril

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 8

SORTEIO DO DIA 10 DE MAIO PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do Concurso n.º 49 terminará, impreterivelmente, no dia 8, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo Correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.
— Publicaremos, amanhã, a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos hoje e assim faremos diariamente até o dia 9 de Maio, quando darêmos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 8.
— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 10 de Maio, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 9 de Maio. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.
— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITERÓI : E EM SÃO PAULO :

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco, ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em S. Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

PORTO ALEGRE INVADIDA PELAS AGUAS

Transbordou o rio Guaiba, inundando parte consideravel da capital gaucha. Em Cachoeira considera-se perdida cincoenta por cento da produção de arroz — Prejudicado o tráfego ferroviario no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — As enchentes estão atingindo, de maneira desoladora, diversos pontos deste Estado. O grande volume d'agua que, procedente de diversos afluentes, é lançado no rio Guaiba, fez com que o mesmo transbordasse, invadindo esta capital e provocando um espetáculo verdadeiramente contristador.

As aguas continuam a crescer incessantemente, aumentando o flagelo que atinge em cheio uma parte consideravel da população da capital gaucha. Os jornais vespertinos de hoje trazem numerosas fotografias dos diferentes bairros inundados. Noticias da cidade de Cachoeira dão a conhecer que naquele municipio as inundações atingem a proporções verdadeiramente catastróficas. Ali, o rio Jacuí sofre um desnivel de 15 metros, pondo a perder cerca de cincoenta por cento da atual produção de arroz. Quase todos os trens da Viação Ferrea tiveram seu trânsito interrompido devido às inundações. De Marcelino Ramos a Cruz Alta o tráfego encontra-se totalmente paralisado em vista da queda das barreiras em diversos pontos ao longo da via ferrea. Procurando atender aos flagelados, o governo do Estado, em cooperação com as prefeituras dos municipios atingidos, adotou uma serie de medidas, inclusive a mobilização de trens para transporte de uma zona para outra de numerosas familias que ficaram sem teto. Em S. Vicente, segundo as informações até agora recebidas, as chuvas e as enchentes destruiram principalmente a lavoura do arroz. Num distrito daquele municipio, um lavrador, vendo perdida toda a sua plantação, suicidou-se. Os trens, que desta capital partem para o interior do Estado estão fazendo ponto de partida na estação de Diretor Pestana.

Prognósticos sobre as próximas ações do . . .

(Conclusão da 1ª página)

de Estado que levou ao poder o atual governo, foi preparado de comum acordo com o Reich. Declara-se que o embaixador alemão, sr. von Papen, acha-se em viagem para a capital turca, acreditando-se que é portador de diversas solicitações do governo alemão ao governo turco, entre as quais se presume que figure o pedido de autorização da passagem de tropas e de material bélico através do territorio turco. Abandonaram, ontem, esta cidade, 700 familias, devendo fazer o mesmo, hoje, outras 400, que se destinam ao Mar Negro. Com isto, ascende a 50.000 o número dos habitantes de Estambul que abandonaram esta cidade por conta propria.

Convocados novos reservistas turcos

ESTAMBUL, 2 (United Press) — O governo acaba de chamar às fileiras do exército novos reservistas pertencentes a varias classes.

RECREATIVISMO

BANDA LUSITANA

Em sua nova sede, à praça 15 de Novembro n.º 3, 1º andar, a Banda Lusitana realizará hoje, um grande baile, dedicado ao seu quadro social.

Os ensaios musicais vêm-se realizando às terças e sextas-feiras e dentro em breve a Banda levar a efeito belos concertos, sob a regencia do maestro Abilio Leite.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS DE PRESIDIOS, MANICOMIOS E CLASSES ANEXAS

A Associação e Caixa Beneficente dos Guardas de Presidios, Manicomios e Classes Anexas levará a efeito, hoje, em sua sede social, à rua São Cristovão, 509, sobrado, um baile dedicado às familias de seus socios. As danças se prolongarão das 22 às 2 da manhã.

BLOCO "TOMARA QUE CHOVA"

Em sua sede, à rua General Bruce 2, em São Cristovão, terá lugar, hoje, um festival dançante fazendo-se ouvir o Jazz Estrêne. As danças prolongar-se-ão até alta madrugada.

Tribunal de Segurança

CONDENADOS OS LIQUIDANTES DA LIGA DOS INQUILINOS E CONSUMIDORES DO RIO DE JANEIRO — DENUNCIADO O VIGARIO DE PINDAMONHANGABA

Pelo juiz comandante Miranda Rodrigues, foram julgados, ontem, os réus Alberico Joaquim Correia, Antonio Diogo e Antonio José da Silva, denunciados por terem se apossado indevidamente do patrimonio da Liga dos Inquilinos e Consumidores do Rio de Janeiro, prejudicando, entre outros, um dos socios, de nome Georgina Barros da Rocha, proprietaria de um terrenos na Estação de Rocha Miranda.

Foram ouvidas em plenario duas testemunhas de defesa, tendo funcionado na acusação o procurador Eduardo Jara e na defesa o advogado Padua Vasconcelos.

Os réus foram condenados a 2 anos de prisão e multa de dois contos de réis, grau minimo do art. 2.º inciso IX, do decreto-lei n.º 869, de 1938.

DENUNCIADOS

O procurador dr. Joaquim de Azevedo apresentou denuncia ao ministro Barros Barreto contra o dr. Eugenio Fortes Coelho, o vigario João José de Azevedo, e Caio Bueno, comissario de menores, em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. Os mesmos moveram tenaz campanha contra a Igreja Metodista da localidade, incitando ou preparando atentados contra os seus representantes e adeptos, tendo sido classificados no inciso 16, do art. 3.º, do decreto-lei n.º 431, de 1938.

Absolvida a quiromante

A sra. Emilia Gaite, presa em flagrante, no dia 19 de novembro de 1940, quando, em sua residencia, à rua Mariz e Barros, n.º 1.001, lia a mão de uma consulente, foi denunciada como quiromante.

Julgando o processo, ontem, o juiz Irineu Jofili, da 10.ª Vara Criminal, absolveu a acusada sob o fundamento de que "embora não constitua a quiromancia [illegible] capital, não é meio de colocá-la no art. 157 da Consolidação das Leis Penais".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Vão cuidar dos desajustados sociais das favelas

Renda — Conferencias — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 101:350$500.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito, os srs.: desembargador Florencio de Abreu, Edison Passos, Jeusino de Albuquerque, Julião Martins Castelo, José Alves Filgueiras, major Heitor Febroso, Fiel Fontes, Oscar Lopes Vilas Boas, Paulo Quintela, Vasco Bebzi, membros da diretoria do Centro de Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes anexas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do diretor — Oto Soares de Almeida — Fixados em Rs. 5:040$ (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Eduardo Lino Simões — Fixados em Rs. 5:040$ (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Dulce Damasceno — Fixados em Rs. 5:040$ (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Luiz da Silva — Fixados em Rs. 5:040$ (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Silvia Trinddae da Silva — Deferido, à vista das informações do sr. chefe do Serviço de Expediente.

Heráclito de Azevedo — À vista do esclarecimento prestado, reconsidero o despacho de 25 de abril p. passado, para deferir o pedido de licença, de acordo com o laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 54 do dec. lei 240, de 1938, combinado com o art. 165 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Agda Soares Vieira — De acordo com o parecer da Procuradoria, providencie a averbação da sentença de desquite no Cartorio do Registro Civil, afim de ser oportunamente feita a retificação de nome pleiteada.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Revalidação dos titulos de admissão — Afim de serm revalidados os titulos de admissão para o corrente exercicio, deverão comparecer pessoalmente à sede do Departamento do Pessoal (Av. Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 113), os extranumerarios das secretarias indicadas que ainda não satisfizeram esta exigencia, nos dias determinados pela tabela abaixo, das 9 às 18 horas, com os seguintes documentos: — a) Titulo ou portaria mais recente; b) certidão de nascimento; c) prova de quitação ou isenção do Serviço Militar; d) diploma ou licença profissional; e) três retratos medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros, de frente e recentes; f) prova de identidade; g) carta de naturalização.

Dia 5 — Extranumerarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Dia 6 — Extranumerarios da Secretaria do Prefeito, Secretaria Geral de Administração e Secretaria Geral de Finanças.

Dia 7 — Extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Os srs. responsaveis pelos nucleos deverão diligenciar para que os extranumerarios do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço de Almanaque, exceto a prova de quitação ou isenção do Serviço Militar que deverá ser novamente exibida.

Caso o extranumerario não tenha podido, ainda, obter o documento exigido, deverá comparecer para assinar um compromisso de apresentação em prazo razoavel.

A não observancia do disposto neste aviso acarretará atraso na revalidação da admissão e, como consequencia, suspensão do pagamento a partir do mês de maio.

A partir das datas acima estipuladas, só mediante requerimentos com justificação serão aceitos quaisquer documentos e processada a admissão.

Compareçam à 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar — Atendendo à solicitação constante dos oficios ns. 55-S. C., 55-ASC e 60-S.C. - do sr. coronel chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, determino o comparecimento à citada Circunscrição, munidos de seus documentos de quitação com o Serviço Militar, os seguintes funcionarios: — Severino Sebastião de Albuquerque, Osorio de Oliveira, Nicanor Marcolino dos Santos, João Silva, Nicanor André da Fonseca Ferreira, Joaquim Alves de Moura, Tomé Joaquim de Almeida, Antonio Ferraz Filho, Aquiles Felix de Barros, Mamede dos Santos, João Serafim de Azevedo, Sezenando Ribeiro, Mario Ferreira da Costa, Antenor Luciano Braido, Alfredo Ferreira da Costa, Orcelino Cândido Aleixo, Manuel Nogueira, Wilson Mendes Pinto Aleixo, Elói Pinheiro, Antonio Correia da Rocha, José Ernesto Rangel, Augusto Correia, Ranulfo Vanderlei, Silvino Pereira, Jorge Ferreira da Costa, Sebastião José Gabriel de Freitas, Manuel Francisco de Oliveira, Antonio Manuel Pereira, Bento Pires da Rosa Filho, Hilario Rodrigues, Teófilo Manuel Moreno, Luiz José Credidio Filho, Joaquim Ribeiro de Sousa, Casimiro Francisco de Sousa, Manuel Afonso, Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, Acnelo Corre Filho, Flavio Campos de Paz, Nilton Bastos Pais Barreto, Joaquim Maria Carneiro Leão, Eduardo Floriano de Lemos, Murilo Blackwal Cardoso Del Vechio, Dercio Gusmão, Danilo de Sousa Serna, Fernando Taveira, Roberto Cataldi, Tales Granja Machado Vieira, Geraldo Gonzaga Vieira da Silva, Albano Leite Rodrigues Bastos, Almir Guimarães Coelho de Sousa, Manuel Granha Garcia, Luiz Jorge Peerira Filho, Joaquim Garcia de Lemos, Nelson Teles de Meneses, Perí Correia Lima, Francisco Peçanha, Joaquim Rodrigues Pedro, Aristides Pais Brasil Filho, Tomaz Ferreira Bouças, Paulino da Silva Ramos, Belarmino José Ferreira, Belisario Barbosa, Estanislau Carlos de Morais, Antonio Luiz Cardoso, Artur Peixoto de Sousa Pinheiro, Raul da Silva Ferrão Filho, Alexandre Vitor Formiga Fontenele, Antenor José da Rocha, José Pimentel de Carvalho, Afonso José Rinciro, Atalliba de Paula Paraiso, Aristeu José de Paiva, José Bento Barbosa, Sezenando Gomes, Mario Leiroz, Manuel da Silva Teixeira, João Francisco da Rosa, Leonel José da Silva, Benjamim Fernandes José Resende, Leopoldo Tinoco de Carvalho, José Estevão da Silva, Franklin Vilela da Silva, Isaac de Oliveira, Amaro Rangel, Arlindo Raimundo da Silva, Tertuliano Gomes de Moura, Antonio Cardoso Nogueira, Antonio Vitorino, Manuel Fernandes, Antonio Pacheco, José Martins Dias, João Francisco de Chagas Filho, Celso Rodrigues de Carvalho, Martiniano Cândido da Silva, Pedro Henrique da Costa, Virginio Gloria, José dos Santos, Domingos Antonio Soriano, José Joaquim Barbosa, Felix Rodrigues da Silva, Licurgo José Albuquerque Salgado, João Rodrigues Soares, Genario José de Brito, Julio Teles de Morais, que deverão trazer a este Departamento a prova de comparecimento àquela C. R. para que possam receber os vencimentos de maio.

Despachos do diretor — Alfredo Bastos Carvalhais — Compareça o sr. Alfredo Bastos Carvalhais, no meu gabinete. Ari Torres Guimarães — Aguarde solução do processo administrativo a que responde. Aguinaldo Pinheiro — Indeferido, por falta de amparo legal, e, tendo em vista as informações prestadas no processo anexo. João Fernandes da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal, salientando que o caso referido não é absolutamente igual ao seu. Eugenio Francisco — Indeferido, requeira oportunamente quando se internar para operação mencionada no laudo médico. Jorge Morais — Aguarde oportunidade.

Comparecimentos — Compareçam à sala 618, 6.º andar, os serventuarios das matriculas seguintes:

4553 - 5082 - 5091 - 5112 - 5290
5301 - 5584 - 5669 - 5846 - 5850
6003 - 6363 - 6495 - 6406 - 10079
10106 - 10108.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço — Arabela Cordeiro de Carvalho, Alexandre Dias, Madalena Mazzei Rosa e Emanuel Sampaio Costa — Compareça para retirar a certidão.

Janserico Albino de Sousa — Compareça.

Julio Jacinto Inacio — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço — Artur de Almeida, Valdemar Jorge José, Manuel Antonio Fernandes e Diamantino Pereira Ribeiro Junior — Compareçam, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

Carmeno de Lucas — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

406 - 1026 - 1756 - 3154 - 3761
5040 - 6098 - 7677 - 8042 - 10202
12022 - 12158 - 12824 - 13303 - 13967
14541 - 15684 - 15964 - 18306 - 20003
22002 - 22707 - 24508 - 26286 - 27558
30345 - 30362 - 40110.

Atrasados — Mat.:

204 - 277 - 1755 - 2584 - 5501
5992 - 6120 - 11120 - 11160 - 13728
14700 - 15688 - 20431 - 25195.

Despachos do diretor — Aspasia Morais Franceschi — Os descontos concordam com as responsabilidades do suplicante.

Heleodoro Peçanha, Valdemar Coimbra da Hora, Antonio Esteves, Manuel José do Nascimento, Virgilio Pinto de Almeida e Antonio da Costa Pereira — Compareçam.

João Cesar da Cruz — Compareça.

João Firmo Moreira — Apresente cicheque de fevereiro a dezembro de 1940.

Manuel Barot — Apresente cicheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Silvio Fabrizi — Apresente cicheques de maio e junho de 1940.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

GABINETE DO SECRETARIO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designando o eng. cl. 93 — Dr. Lauro Antunes Pais de Andrade — mat. 21.440, para responder, não só pelo expediente do Serviço de Obras e Instalações, mas tambem para responder por todas as atividades técnicas daquele Serviço, enquanto durar o impedimento do respectivo chefe — Dr. Paulo Quintela.

Agradecendo ao diretor do Hospital Dispensario Rocha Miranda — Dr. Pedro José de Castro, os serviços relevantes que veio de prestar com dedicação e máxima eficiencia na direção do Hospital Geral Jesús e tem o prazer de elogiá-lo pelo espirito de cooperação e boa vontade que demonstrou no exercicio desses serviços extraordinarios.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Comparecimentos — Para comparecer no dia 5, às 12 horas, à sede deste D. M. S. e estudarem os dispositivos de regulamento que orientarão as atividades de saude pública no Distrito Federal, os drs. Aristides Paz de Almeida, Lincoln de Freitas Filho, Aloisio de Paula, José Paranhos Fontenele, Joaquim Pereira da Mota, Necker Pinto e Raul de Almeida Magalhães.

SERVIÇO SOCIAL

Despachos do chefe de serviço — Desinando a seguinte comissão para encaminhar os desajustados sociais das favelas do Largo da Memoria e da Praia do Pinto, assim como providenciar o seu desmonte, sendo que os três primeiros sem prejuizo das atuais funções: médico extranumerario, Dercio Gusmão; oficial administrativo, Mario do Amaral; agente social, Vivaldo Trindade; enfermeiras, Maria Luiza Fontes Ferreira e Iona Regis do Nascimento.

Comemorações do dia 1.º de maio na Russia

"A segunda guerra imperialista foi empreendida pelos capitalistas com o propósito de impor uma nova ordem no mundo, isto é, escravizar e explorar os povos dos paises pequenos e das colonias" — declarou o Comissario da Guerra soviético

"Este país se mantem fora da guerra e se opõe à propagação do conflito" — afirmou o marechal Timochenko

MOSCOU, 1 (United Press) — O Dia do Trabalho foi comemorado, hoje, com um gigantesco desfile das forças armadas soviéticas na Praça Vermelha desta capital e com outros atos que tambem se celebraram em todas as cidades russas.

Da grande tribuna levantada na Praça Vermelha, o marechal Timochenko, comissario da Defesa — e ao lado do qual estavam Stalin, os demais membros do governo e as delegações de todas as Repúblicas Soviéticas — disse que a celebração do Dia do Trabalho se realiza em meio "de uma situação internacional excepcionalmente complicada", acrescentando, em seguida, que "a segunda guerra imperialista foi empreendida pelos capitalistas com o propósito de impor uma Nova Ordem no Mundo, isto é, escravizar e explorar os povos dos paises pequenos e das colonias. Mais de 15.000.000 de pessoas foram arrastadas a um conflito que continua a propagar-se a novos paises".

O comissario da Defesa falou tambem a respeito das tremendas perdas econômicas e culturais causadas pela guerra, as quais se acrescentam a destruição de cidades. Assinalou que a paz existe em toda a Russia e entre "os 10.000.000 de novos cidadãos soviéticos da Bessarabia, Bucovina do norte e Repúblicas Soviéticas do Báltico" que pela primeira vez participam dos festejos soviéticos do dia 1.º de Maio "porque ficaram livres — para sempre — do jugo do capitalismo".

Exortou depois ao povo, ao exército e à armada a manter seu preparo militar, dizendo que ambas forças armadas haviam melhorado tecnicamente em 12 meses. Do mesmo modo, falou a respeito da necessidade que há a respeito da eficiencia na industria e do aumento da produção.

Mais adiante disse que a Russia com sua politica conta com a simpatia dos paises beligerantes e afirmou que "este país se mantem fora da guerra e se opõe a propagação do conflito".

Elogiou o pacto assinado com o Japão e disse que "a situação internacional é grave e está cheia de surpresas de toda especie".

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações
Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção

AS SOLENES COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

Revestiram-se de muito brilho as cerimonias realizadas nesta capital — O batimento da primeira estaca do obelisco que será erigido na Praça Onze — A concentração trabalhista no campo do C. R. Vasco da Gama

Aspecto fixado no estadio de São Januario por ocasião de uma demonstração de cultura física

O Dia do Trabalho foi celebrado nesta capital e em todo o país com entusiasmo e brilho. Entre essas comemorações destacam-se a instalação da Justiça do Trabalho, fixada para o 1.º de maio em homenagem à data. Alem dessa cerimonia, em cada sede de circunscrição do novo serviço, o Dia do Trabalho foi festejado com outras solenidades, desfiles operarios, inaugurações de obras novas e manifestações ao Governo.

Nesta capital, de acordo com o programa previamente organizado, realizou-se às 9,15 a recepção ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, que viera de S. Lourenço afim de assistir às comemorações; às 10,30, foi batida a primeira estaca do obelisco [illegible] presidente da República na Praça 11; às 15 horas teve lugar uma concentração proletaria no Campo do Vasco para a instalação da Justiça do Trabalho.

A RECEPÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, vindo de avião de S. Lourenço, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por delegações de associações classistas do Distrito Federal e dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

Desde cedo começaram ali as manifestações. Aguardavam-se tambem no salão do aeroporto todos os ministros e demais altas autoridades.

O avião militar em que viajava o chefe do Governo aterrissou às 9,15. Vieram em companhia do presidente da República o sr. Benedito Valadares, governador de Minas, o major F. de Matos Vanique, o capitão Manuel dos Anjos e o comandante Isaac Cunha.

No salão do Aeroporto, o sr. Getulio Vargas, depois de ser cumprimentado pelos auxiliares do Governo e pelas delegações operarias, recebeu uma homenagem por iniciativa de cinco sindicatos de Santos, que lhe fizeram entrega de um bronze artistico com o seu retrato em relevo. Falou oferecendo o brinde o presidente da comissão vinda de Santos para representar os operarios paulistas nas manifestações. O chefe do Governo agradeceu a homenagem.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro do Trabalho, do general Francisco José Pinto e do comandante Olavio de Medeiros, dirigiu-se de automovel para a praça 11 de Junho.

Por essa ocasião, os motoristas da cidade prestaram uma homenagem ao chefe do Governo. Duas filas de automoveis de praça que se estendiam do Aeroporto até a praça Onze acompanharam o carro presidencial, ostentando a bandeira nacional e o retrato do sr. Getulio Vargas. Mais de 10.000 automoveis tomaram parte nessa manifestação.

A CERIMONIA DA PRAÇA 11 DE JUNHO

Centenas de operarios estavam desde as primeiras horas da manhã concentrados na Praça 11 de Junho. Num coreto armado no centro do jardim tomaram lugar as altas autoridades. Os presidentes de sindicatos conduziam as bandeiras das associações. Das sacadas pendiam pavilhões brasileiros. Bandas de musica militares e particulares, e alunos dos colegios, em formatura, concorriam para o aspecto festivo da praça.

O carro presidencial, ao chegar ao local, foi coberto de flores, sendo seguidas aclamações ao chefe do Governo.

A cerimonia do batimento da primeira estaca do obelisco que será erigido em honra ao sr. Getulio Vargas, em homenagem do operariado, iniciou-se às 10,30 horas. Alunos do Instituto de Educação, da Escola Quinze de Novembro e de colegios particulares entoaram o hino nacional sob a direção da maestrina Joanidia Sodré.

No palanque achavam-se o chefe do governo, todos os ministros, os presidentes dos Tribunais de Justiça, outras autoridades, pessoas gradas e delegações operarias.

Falaram, saudando o sr. Getulio Vargas, os srs. Luiz Augusto França, [illegible] Nelson Procopio de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, que fizeram sentir o reconhecimento do operariado ao chefe da Nação [illegible] que se iniciava simbolicamente.

Seguiu-se o batimento da primeira estaca do obelisco. A convite do ministro do Trabalho, o sr. Getulio Vargas acionou a alavanca que deu inicio aos trabalhos.

Terminada a cerimonia, o chefe do governo assistiu ao desfile das delegações operarias que, com os estandartes das respectivas corporações, marcharam diante do palanque presidencial.

O CHEFE DO GOVERNO ALMOÇOU NO RESTAURANTE OPERARIO

As 13 horas chegou ao Restaurante Operario da Praça da Bandeira, o presidente da República, que ali ia almoçar. O sr. Getulio Vargas foi recebido pelos membros do seu governo, pelos membros do S. A. P. S. e pelos operarios que se encontravam no interior do edificio. Ao ser servido o "cocktail", o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, fez a apresentação do sr. Douglas Fairbanks Junior, enviado do presidente Roosevelt ao chefe do governo.

Em seguida, os operarios e demais convidados foram conduzidos ao refeitorio do Curso de Arte Culinaria. Ali teve lugar o almoço, servido pelas alunas do referido curso.

A mesa central, ornamentada com flores, sentaram-se ladeando o sr. Getulio Vargas, os seguintes convidados: ministros Francisco Campos, Gustavo Capanema, A. Mendonça Lima, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Mauricio Nabuco, Sousa Costa, Valdemar Falcão, Salgado Filho e Fernando Costa; general Francisco José Pinto, sr. Douglas Fairbanks Junior, prefeito Henrique Dodsworth, sr. Lourival Fontes, capitão Felisberto Batista, chefe de Policia, interino; sr. Marques dos Reis.

Nas demais mesas sentaram-se ainda os srs. Alexandre Moscoso e major F. de Matos Vanique; Tavares de Sousa e Helion Povoa; Edward Robins e José Marinho; Paulo Seabra e Ulhôa Cintra.

Após retirarem-se da mesa, os comensais demoraram-se em palestra, rumando em seguida ao campo do Vasco da Gama, onde teriam lugar as demais solenidades do dia.

A CONCENTRAÇÃO OPERARIA NO CAMPO DO VASCO

Às 14 horas, já estava repleto o campo do Vasco, onde se ia realizar uma grande concentração trabalhista. Nas gerais e arquibancadas viam-se as diretorias dos sindicatos e nas tribunas de honra, as altas autoridades. A massa popular ocupava as demais localidades do estadio.

O chefe do Governo chegou às 15 horas ao campo, acompanhado do ministro do Trabalho e dos membros do seu gabinete militar. O chefe do Governo foi recebido com demoradas aclamações, que se repetiram durante alguns minutos, enquanto o carro presidencial volteava lentamente o campo.

Ao chegar o chefe do Governo à tribuna presidencial ouviu-se o hino nacional.

O presidente da República foi recebido por todos os ministros, presidentes dos tribunais, todos os membros da Justiça do Trabalho, altas patentes do Exército e da Armada e outras altas autoridades. O sr. Getulio Vargas tomou assento na tribuna, tendo ao seu lado o cardeal D. Sebastião Leme, os ministros de Estado e o sr. Douglas Fairbanks Jr., que chegara em companhia do sr. Lourival Fontes.

A orquestra do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro, sob a direção do maestro Henrique Spedine, executou a protofonia do "Guarani".

Em seguida realizou-se um desfile dos atletas operarios, que levavam a bandeira nacional e as de seus gremios, e uma demonstração de educação fisica pelos operarios da Fábrica do Exército, de Itajubá, seguida de uma exibição similar da Escola de Educação Fisica do 3.º Regimento de Infantaria.

Depois, o corpo de bailados do Teatro Municipal executou a apoteose à bandeira nacional, sob a direção da professora Maria Olenewa.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Encerrada essa parte da solenidade, o sr. Valdemar Falcão proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente Getulio Vargas: A solenidade que ora se realiza, e que tem a honra-la a presidencia do chefe da Nação, marca, sem dúvida, o estagio decisivo de uma evolução progressiva, iluminada pelos clarões de um descortino politico-social que é, sem favor, uma das mais fortes caracteristicas do papel histórico de V. Ex., sr. presidente Getulio Vargas, à frente dos destinos do Brasil.

Por isso mesmo, jamais a presidencia de uma solenidade teve maior lógica e uma adequação mais nitida que essa em que ora se investe o chefe do Governo Nacional, orientador máximo de todo esse movimento evolutivo, fonte inspiradora, na serena concepção de suas soluções clarividentes, de todo esse aparelhamento de legislação social cuja cúpola judiciaria hoje se integra e consolida.

O instante que estamos vivendo é, assim, o momento auspicioso em que se consagra uma esplêndida vitoria, enaltecendo os feitos dos que por ela pelejaram e venceram.

E V. Ex., sr. presidente da República, foi bem o generalissimo inconfundivel dessas incruentas pugnas, cujo lábaro mais belo era o ideal da Justiça Social que resume e exalça todo o programa governamental de V. Ex. Instalando nesta hora a Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional, V. Ex. como que atinge o cimo de um antiplano, de onde pode descortinar, beijada pelo sol das realidades confortadoras, toda a gigantesca massa dos que se irão abrigar à sombra dos institutos juridicos dessa mesma Justiça e que são todos quantos — empregados ou empregadores — unidos sob o mesmo signo de seu devotamento pelo Brasil, esforçam-se por engrandecê-lo economicamente, criando-lhe a riqueza, fazendo-a desenvolver e circular, tornando a Nação próspera e feliz, pelo esforço diuturno de todos os elementos do Trabalho e da Produção, conjugados nessa ordem harmônica que V. Ex. tão bem soube implantar em nossa Patria.

Na labuta diaria de suas tarefas, das mais modestas às mais altas categorias profissionais, varios milhões de brasileiros hoje se detêm e meditam, a contemplar o término triunfal dessa jornada, que foi bem uma ascensão, porque elevou e engrandeceu a Nação, integrando-a ao ritmo seguro da harmonia e da fraternidade entre as classes sociais.

Foi V. Ex. mesmo quem disse, sr. presidente, em memoravel Festa do Trabalho, num dia como este, que não distinguia nunca entre o Operario e o Patrão, porque ambos eram os elementos integrantes de um só todo orgânico: o conjunto grandioso da Economia Nacional.

E, assim, tanto era homem do trabalho o empregado, empenhando na faina de cada dia as energias de seu braço, quando não, e tantas vezes, tambem os recursos de sua inteligencia — como homem do trabalho igualmente era o empregador, investindo na iniciativa e na empresa econômica o seu capital e o seu poder de organização, os frutos de seu labor acumulado e as forças preciosas de sua capacidade de direção, de sua visão de negocios, de sua previsão do futuro.

Essa formosa sintese de um retilineo programa politico é precisamente a explicação perfeita da organização da Justiça trabalhista cujo marco inicial V. Ex. fincou há quase nove anos passados, mercê dos decretos números 21.396, de 12 de maio, e 22.132, de 25 de novembro, ambos de 1932, com os quais foram criadas, respectivamente, as Comissões Mistas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, estas últimas assim denominadas pelo decreto n.º 24.742, de 14 de julho de 1934.

Essas criações legislativas por tal forma se impuseram ao país que não poderiam deixar de ser devidamente consideradas pelo legislador constituinte de 1934, tendo figurado então, em fórmula expressiva, na propria Constituição Federal.

E' que, na qualidade de orgãos de conciliação, essas Juntas e Comissões como que retomavam, sob novos aspectos, uma tradição que vinha da velha Constituição Imperial de 1824, cujo artigo 161 já firmava a conciliação como um principio basilar de processualistica, sem a prática do qual não poderia ser começado processo algum.

A inovação que o espirito percuciente de V. Ex. trouxera, com a criação desses orgãos, objetivando embora fenômenos bem diversos dos que inspiraram os legisladores do 1.º Imperio, vinha ligar-se, nos longes da distancia, ao nosso velho passado, de cujas lições tirava V. Ex. um principio que haveria de ser uma das marcas primordiais de seu governo: a conciliação e a harmonia entre empregadores e empregados.

Esse designio lograria V. Ex. completá-lo através da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, dando à Justiça do Trabalho uma competencia privativa e exclusiva para todas as questões de trabalho, o que implicou na necessidade de dar a essa Justiça uma organização definida e autônoma, sem nenhuma dependencia da Justiça comum e dos Tribunais superiores, exceto no tocante à materia propriamente de constitucionalidade.

Aquilo que fora, após longos debates, consubstanciado numa fórmula algo hesitante, no texto do artigo 122 da Constituição de 1934, passou a ser configurado por forma mais perfeita e concreta na redação do artigo 139 da Carta Politica de 10 de novembro de 1937.

E' que a concepção do Estado liberal já não influira na organização constitucional de 1937, ao contrario do que acontecera em 1934, quando, mau grado o esforço de não poucos batalhadores, medrou e venceu por fim, em materias do mais alto alcance como esta, o preconceito individualista.

Em 1937, a visão profunda de V. Ex., sr. presidente, traçou ao Brasil a moldura do seu destino, instituindo o corporativismo do Estado, atribuindo às corporações econômicas o exercicio de funções delegadas do poder público, disciplinando a ordem econômica dentro dos sagrados limites do interesse da Patria, e considerando a greve e o "lock-out" como "recursos antisociais nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os superiores interesses da produção nacional".

Num ambiente constitucional assim caracterizado, era natural que pudesse desenvolver-se e florescer, até atingir o grau de fecunda maturidade que hoje se assinala, a árvore que V. Ex. tão acertadamente plantara com as criações legislativas de 1932.

A competencia genérica para dirimir todos os conflitos do trabalho poude assim ser exercitada pela Justiça especializada que a organização constitucional de 1937 estatuiu e solidificou.

E' o que se consagra através dos orgãos de Justiça do Trabalho que hoje se instalam definitivamente em

(Conclue na 5ª pagina)

O sr. Getulio Vargas chegando ao palanque presidencial

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

O ministro da Guerra assistiu ao desfile, em ordem de marcha, do 1.º Regimento de Artilharia Montada

Esteve reunida em último escrutínio a Comissão de Promoções — Aprovadas instruções para a construção da estrada de rodagem Piquete-Itajubá — Ecos do "Dia do Operario no 3.º R. I. — Os exames do primeiro período de instrução da tropa regional — Comparecimento de oficial superior com urgencia — 800 contos de réis para a reconstrução do Arsenal de Guerra "General Câmara" — Generais que se apresentaram — Instruções para o consumo de combustivel — Pascoa dos Militares — Chegada de unidade — Suspensão de avisos sobre vencimentos — Outras notas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, inspecionou, ontem, pela manhã, mais um corpo de tropa da 1.ª Região Militar: o 1.º Regimento de Artilharia Montada, da guarnição da Vila Militar, onde foi recebido, não só pelo respectivo comandante, coronel Angelo Mendes de Morais, que se achava acompanhado de seus oficiais, como pelos generais Silva Junior, comandante da referida Região; Heitor Borges e Lobato Filho, comandantes da Infantaria e Artilharia Divisionaria, respectivamente. Depois dos cumprimentos da pragmática, o ministro Dutra, acompanhado dos presentes e tambem de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, assistiu, no campo de instrução do quartel, o desfile do regimento em ordem de marcha. Em seguida, percorreu diversas dependencias da Unidade, cujas obras de reconstrução estão sendo atacadas ativamente pelo Serviço de Engenharia Regional. Ao retirar-se, o ministro da Guerra manifestou ao coronel Mendes de Morais a boa impressão que tivera de tudo quanto vira e bem assim, ao general Silva Junior, a quem, por intermedio do boletim regional, mandou tornar público a sua visita.

Cumprindo a determinação ministerial, o general Silva Junior fez inserir no boletim regional o seguinte: "Na manhã de hoje, o exmo. sr. ministro da Guerra, general de divisão Eurico Gaspar Dutra acompanhado deste comando, visitou o 1.º R. A. M. Inteirou-se s. excia., pessoalmente, das faltas atualmente existentes naquela unidade, bem como da situação quanto a aquartelamento. Ao retirar-se, o exmo. sr. ministro, externou ao comandante e oficiais do 1.º R. A. M., a satisfação com que viu cada um dedicar-se ao cumprimento de suas atribuições".

ESTEVE REUNIDA, EM ULTIMO ESCRUTINIO, A COMISSAO DE PROMOÇÕES

Sob a presidencia do general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, esteve reunida, ontem, em último escrutinio, a Comissão de Promoções, que foi secretariada pelo coronel Carlos Santiago. Sendo esta a sua última reunião, vão ser agora organizadas as listas dos oficiais a serem promovidos no próximo dia 24 do corrente, data oficial, pelos principios de antiguidade e de merecimento.

TENENTES DA RESERVA, CHAMADOS

Estão chamados à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os 2.ºs tenentes da 2.ª classe da reserva Alexandre Manes Filho e aspirante da reserva Ebert José Seixas Duarte.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: cel. Angelo Francisco Notare, 1.º ten. Mario da Silva Miranda. Foi designado o cap. Nelson Felicio dos Santos, para fiscal da construção do Hangar Central do Pq. de Aeronáutica de S. Paulo, em substituição ao ten. cel. Valdemiro Pereira da Cunha.

INSTRUÇÕES PARA CONSTRUÇAO DA ESTRADA DE RODAGEM PIQUETE-ITAJUBA'

O diretor de Engenharia, general Raimundo Sampaio, aprovou, ontem, as instruções para a construção da Estrada de Rodagem Piquete-Itajubá.

PASCOA DOS MILITARES

Amanhã, às 8 horas, na Matriz de Santana, sob a presidencia do cardeal-arcebispo, realizar-se-á a Pascoa dos Militares.

Tendo em conta enorme frequencia a essa festividade eucaristica, para a qual estão interessadas todas corporações militares da ativa e da reserva, Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, o referido templo fica exclusivamente destinado aos homens de farda, não havendo lugar para pessoas estranhas.

TABELAS DE PESSOAL APROVADAS

O presidente da República assinou um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario mensalista de diversas repartições do Ministerio da Guerra.

ATOS MINISTERIAIS

Pelo ministro da Guerra, foi designado o capitão Jair Jordão Ramos, para preencher uma das vagas existentes no Departamento Técnico da Escola de Educação Fisica do Exército.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: 4.º (quarto) Regimento de Cavalaria Independente para o Regimento Andrade Neves, o capitão Gustavo Adolfo Muller. Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior, os capitães Hugo de Matos Moura e Tales Osorio de Azambuja. Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Osvaldo Palma Lima. Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 13.º (décimo terceiro) Regimento de Infantaria, o capitão Clorindo de Campos Valadares.

— Foi transferido, o 2.º tenente mestre de música Mario Tiago Teixeira Coelho, do 3.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— Foi transferido, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, o capitão Armando Bandeira de Morais.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão intendente do Exército, Hermelindo Ramos Filho, do 14.º Batalhão de Caçadores (Florianópolis) para a Escola Preparatoria de Cadetes.

PROFESSOR CATEDRATICO, CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Diretor de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o catedrático, professor coronel Tarcilio Franco Tupi Caldas.

INQUÉRITOS MILITARES

Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os seguintes oficiais: no Regimento Sampaio, o capitão Ciro da Cruz Soares; no 2.º R. I., o capitão Osui Caldeira e 2.º tenente Djalmar Freire Capiberibe; no 1.º R. C. D., o 1.º tenente Denizart de Almeida Fortuna, o 1.º tenente veterinario Germano de Oliveira Ponce e o 2.º tenente Antonio Coelho Neto.

ECOS DO "DIA DO OPERARIO"
Louvado o coronel Zenobio da Costa

A propósito das cerimonias do dia 1.º, o boletim de ontem, da 1.ª Região Militar, publicou o seguinte: "Este comando transmite suas congratulações e louvores ao coronel Euclides Zenobio da Costa, comandante do 3.º R. I., pela magnifica demonstração de uma escola de Educação Fisica, daquela unidade, levada a efeito ontem, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, por ocasião dos festejos comemorativos do "Dia do Operario", com a presença de S. Excia. o sr. presidente da República e altas autoridades civis e militares. A demonstração perfeita da sua execução e alto grau de preparo e disciplina com que é encarado esse ramo de instrução por parte daquela unidade de elite do nosso Exército, provocando uma expressiva demonstração de entusiasmo da numerosa e seleta assistencia. Fica o comandante do 3.º R. I. autorizado a louvar todos os seus subordinados que concorreram para o brilho dessa demonstração".

(Conclue na 5.ª pagina)

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

ASPIRANTES, CADETES E UM CIVIL APTOS PARA A AVIAÇÃO

Escola de Especialistas — Apresentações — Pode pousar em Corumbá o avião da Panair — Outras notas

Foram julgados aptos para o serviço de aviação os seguintes aspirantes da Escola Naval: João Magalhães Mota, Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, Luciano Guimarães de Sousa Leão, Luiz Renato e Matos, Mauricio José de Carvalho, Eduardo Pires de Sá, Edivio Santos, Luiz Medeiros da Fonseca, Aristides Leite, Claudio de Carvalho, Silvio da Cruz Seco, Roberto de Andrade, Geraldo Lebre e Francisco Lameirão; e os cadetes da Escola Militar: Modesto Antonio Miguel, Dall'Agnol, Moacir Del Tedesco, Guinene Muniz, Ascendino Dávila Melo Junior, Ernani Hilario Fitipaldi, Modesto Brandini, Sebastião Loureiro, Rodolfo Reifschneider, Alberto Lopes, Melo dos Santos e Gabriel Mena Barreto; bem como o civil João Carlos de Medeiros, todos inspecionados para o efeito de admissão na Escola de Aeronáutica.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Para o efeito de admissão na Escola de Especialistas, foram julgados aptos os civis Aldovar Pais de Oliveira e Lourival Barros da Silva.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar: o major aviador Armando Perdigão, que seguiu para Assunção, a serviço do Correio Aereo Nacional; 2os. tenentes Luciano Rodrigues de Sousa e Ernani Carneiro Ribeiro, o primeiro por ter de se recolher ao 3.º R. Av., conduzindo um avião, e o segundo por ter de regressar ao 5.º R. Aviação.

PODE POUSAR O AVIÃO DA PANAIR

No requerimento em que a Panair pediu permissão para pousar no aeroporto de Corumbá, em Mato Grosso, na fronteira com a Bolivia, hoje, o ministro da Aeronáutica deu o seguinte despacho: — "Autorizo o D. A. C. a permitir o pouso, todavia, lembro à peticionaria o disposto no parágrafo 8.º do art. 1 do D. L. 1.687, de 17-X-1939, que manda encaminhar o pedido ao referido Departamento, com antecedencia de 10 dias".

O requerimento daquela companhia, que deveria ser encaminhado com antecedencia de 10 dias, só ontem deu entrada no gabinete do ministro, sendo ontem mesmo despachado, atendendo-se a que se tal não fosse feito o avião da referida empresa não poderia descer na capital matogrossense.

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer as escalas do Correio Aereo Nacional, nos dias 6, 8 e 10, na rota Rio-Vitoria, as equipagens compostas, respectivamente, do tenente Leal Neto e de um mecânico do 1.º R. Av.; tenente Marcio Leal Cordeiro e de outro mecânico do 1.º R. Av.; e o tenente Silvio Gomes Pires e o sargento Ceniro Borges de Araujo.

Na rota Rio-Salvador, nos dias 5, 7 e 9, pela ordem, como piloto e observador, o tenente Antonio José Branco e o capitão Alcides Moutinho Neiva; tenente Aloisio Hamerly e capitão Rubem Canabarro Lucas; e os tenentes Clovis Lemos e Aldo iVeira de Rosa.

INSTRUÇÃO DE VÔO

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., designou, para constituirem a terceira turma de instrução avançada de vôo, a ter inicio no próximo dia 5, os seguintes oficiais: coronel Eduardo Gomes, tenentes coronéis Ajalmar Vieira Mascarenhas, Lisias Rodrigues e Ivo Borges, e majores Antonio Fernandes Barbosa e Antonio Alves Cabral.

ONTEM, NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica recebeu ontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: coronéis Olavio Garcia Ba[illegible] e Pinheiro Andrade; capitão Miley, [illegible]do aeronáutico da Embaixada Britanica, que se despediu por estar de partida para Buenos Aires.

3 de maio

HÁ 441 anos, Portugal integrava no mundo conhecido a Terra de Santa Cruz.

Quatro séculos e meio, quase, de colonia, de vice-reinado, de imperio e de república. Sendo improprio das festas aniversarias, atos outros que não os inspirados na esperança e na alegria, busquemos, na evocação desta data, motivos para crer na grandeza futura do Brasil.

"A terra é boa..." — e bom é o Homem que a habita.

Não importa que seja moda apregoar a hegemonia da força; prefiramos a da fraternidade.

O espetáculo daquela desagregação de patrias, na Velha Europa, não será possivel aqui. Desde 1500 que o Brasil é Brasil, numa unidade monolitica, mantida através de todas as vicissitudes da Historia.

E os votos que temos de fazer, neste dia, são no sentido do fortalecimento dessa unidade, dentro da qual resistiremos — e só dentro dela — ao vendaval que varre o mundo.

COMEMORAÇÕES

O Liceu Literario Português, como nos anos anteriores, comemorará, na data de hoje, o aniversario do descobrimento do Brasil.

Pela manhã, diretores e professores da tradicional instituição depositarão flores naturais junto à estatua de Pedro Alvares Cabral, na Gloria. Às 21 horas, no salão nobre do Liceu, realizar-se-á a sessão solene, presidida pelo embaixador de Portugal, durante a qual o historiador Jaime Cortesão fará uma conferencia sobre o tema: "O carater lusiada do descobrimento do Brasil".

NA IGREJA POSITIVISTA

Tambem a Igreja Positivista comemorará a data de hoje. Às 19 1|2 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n.º 74, terá lugar uma conferencia do sr. L. Hildebrando Horta Barbosa.

Transferido para Capdownie o tenente-coronel Douglas Gillette

WASHINGTON, 2 (United Press) — O Departamento da Guerra ordenou que o tenente-coronel Douglas Gillette, membro da missão militar, que presta serviços no Brasil, seja transferido para Capdwnie, Estado do Texas. O referido oficial deverá deixar o Rio de Janeiro a 15 de julho de 1941.

A Exposição do Estado Novo, em S. Paulo

INAUGURADOS OS PAVILHÕES DO MINISTERIO DA GUERRA

S. PAULO, 2 (D. N.) — Realizou-se, ontem, às 10 horas, a inauguração dos pavilhões do M. da Guerra na Exposição Nacional do Estado Novo.

O ato, que foi presidido pelo interventor Ademar de Barros e pelo comandante da 2ª Região Militar, general Mauricio Cardoso, teve o comparecimento de altas autoridades civis e militares, federais e estaduais.

A primeira dependencia visitada pelo interventor federal foi a Biblioteca Militar, onde foram inaugurados os retratos dos srs. Getulio Vargas, Ademar de Barros, Gaspar Dutra e Mauricio Cardoso.

Nessa ocasião, oferecendo ao sr. Ademar de Barros uma coleção completa das obras da Biblioteca Militar, usou da palavra o capitão Frederico Trota.

O interventor e sua comitiva percorreram, sucessivamente, os seguintes "stands": da Diretoria de Engenharia, Intendencia e Saude; do Serviço Geográfico Militar; da Inspetoria do Ensino do Exército; Industria Militar, Serviço do Material Bélico e Sub-Diretoria de Transmissões.

São os seguintes os estabelecimentos e repartições que se fazem representar na Exposição Nacional do Estado Novo:

Inspetoria do Ensino do Exército, Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, Diretoria do Material Bélico, Diretoria de Saude do Exército, Diretoria de Intendencia do Exército, Diretoria de Engenharia do Exército, Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria, Sub-Diretoria de Transmissões, Arsenal de Guerra do Rio, Fábrica do Realengo, Fábrica do Andaraí, Fábrica de Bonsucesso, Fábrica de Transmissões, Fábrica de Curitiba, Fabrica de Piquete, Fábrica de Itajubá, Fábrica de Juiz de Fora, Serviço Geográfico do Exército, Escola de Artilharia de Costa, Escola de Saude do Exército, Escola das Armas, Escola de Veterinaria do Exército, Escola de Educação Fisica, Biblioteca Militar, Gabinete Fotocartográfico e Imprensa Militar.

A noite realizou-se o jantar oferecido pelo governo do Estado aos militares presentes ao ato inaugural dos pavilhões do Ministerio da Educação, tendo usado da palavra o major Maurel Lobo.

Melhoramentos nos edificios ocupados pela Justiça Local

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal autorizado a receber da Caixa Econômica do Rio de Janeiro e a gastar, na aquisição de moveis e utensilios ou em obras necessarias aos edificios ocupados pela Justiça do Distrito Federal, a soma proveniente de custas, emolumentos e selos, depositada, em 1931, naquele estabelecimento, por determinação do Conselho de Justiça, pelo secretario do mesmo Tribunal, acrescida dos juros vencidos.

§ 1.º — O presidente dará quitação da quantia recebida ao secretario [illegible] Tribunal.

§ 2.º — As contas das despesas serão prestadas ao Conselho de Justiça.

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Premio que ninguem ganhou
— Produção de "rayon".
— A produção de "rayon".

PREMIO QUE NINGUEM GANHOU. — Há varios anos, nos Estados Unidos, criado pelo Conselho Universal de Investigações Psiquicas, existe um premio de 10.000 dólares, que até hoje ninguem ganhou. Destina-se ao medium que consiga produzir qualquer dos fenômenos seguintes: manuscritos de espirito, vozes de alem-túmulo, baques nas mesas, moldes de cera de mãos ectoplasmicas, etc., com forma que não possam ser reproduzidos ou explicados pela ciencia ou por uma habilidade manual. Há algum tempo, a revista "Scientific American" acrescentou 5.000 dólares ao premio do Conselho Universitario. O fim da recompensa consiste em desacreditar a crescente onda de charlatanismo e mistificação que se observa nos Estados Unidos, pois, à medida que se agrava a crise mundial, aumenta o número de pessoas que assistem a sessões espiritas e frequentam os consultorios de astrólogos. Entre as condições impostas para ganhar o premio, figura a seguinte: — "Desde que as experiencias realizadas por Joseph M. Dumninger e outros, demonstraram a existencia da telepatia em um grau aceitavel, as demonstrações dessa indole não terão direito a recompensa." — Ninguem, sem dúvida, poderia disputar a Dumninger os 15.000 dólares, pois é um veterano investigador de fenômenos sobrenaturais. Com efeito, ele pode bater nas mesas, atrair vozes e espiritos e fazer moldes de mãos invisiveis, como os mediuns mais habeis. O caso é, porem, que não reivindica o privilegio de ter poderes sobrenaturais e só confia nos seus 25 anos de prática, como prestidigitador e em seu conhecimento da ciencia. Por isso, não se preocupa com o premio. Deve-se esclarecer que sir Artur Conan Doyle, Tomas Edison e Harry Houdini, deixaram mensagens secretas, antes de morrer, ao mago Dumninger, afim deste verificar a possibilidade de comunicar-se com o mundo dos espiritos. Nenhum resultado se conhece das experiencias que, com esse designio, tenham sido feitas, nem mesmo se sabe se o foram.

* * *

A PRODUÇÃO DE "RAYON". — Dizem de Nova York que no ano passado, a produção de "rayon" alcançou nos Estados Unidos o nivel mais alto de todos os tempos, segundo afirma a Companhia du Pont, a qual acrescenta que nesse ano a industria do "rayon" atingiu o seu maior desenvolvimento técnico. As estatisticas compiladas por essa empresa revelam, de fato, que a produção total no país foi de 208.652.000 quilos. Isso representa um aumento de 20 por cento sobre a produção de 1939, a qual por sua vez foi 33 por cento maior que a de 1938. Há dez anos a produção total de "rayon" nos Estados Unidos foi de 57.606.000 quilos. Por outro lado, a redução produzida, por causa da guerra, na importação da lã, do linho e de outras materias texteis foi contrariada com as criações especiais para o caso. A Companhia du Pont anunciou há pouco uma fibra frisada que tem certas caracteristicas possuidas somente pela lã, e que é, portanto, de interesse especial para os fabricantes de tapetes que anteriormente se encontravam à mercê das importações de lã da Siria, do Iraque, da China e de outros paises. A nova fibra, que ainda se identifica simplesmente como "Fibra D", nome que lhe foi dado no laboratorio, diz-se que é suscetivel de grande utilidade no fabrico de materiais de tapessarias, cortinados e fazendas felpudas. No fabrico de casemiras e materiais de estambre, vêm-se utilizando cada vez mais os fios de "rayon" torcido, muito parecidos com os da lã.

CONFERENCIAS

SR. JAIME CORTESÃO — Hoje, às 20 horas, na sessão civica promovida pelo Liceu Literario Português, comemorativa da descoberta do Brasil. O conferencista versará sobre o tema: "O carater lusiada da Descoberta do Brasil". Pela manhã, o Liceu Literario Português realizará uma romaria à estatua de Pedro Alvares Cabral.

SR. JOAQUIM MOTA — Hoje, às 17 horas, na sessão do Instituto Nacional de Ciencia, no salão do Conselho da A. B. I., sobre o tema: "O problema médico e social da Sifilis".

PROF. JONATAS BOTELHO — Amanhã, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre um tema evangélico-doutrinario. Entrada franca.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, no seu gabinete, os srs. Valentim Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil; e os engenheiros Manuel Itaquí e Crissiuma Filho.

Um crédito especial para a Justiça do Trabalho

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo o crédito especial de 400:000$000, destinados a atender às despesas decorrentes de pericias e avaliações; 99:000$ para pessoal extranumerario mensalista, que, a partir de 1.º de maio corrente, terá a distribuição que consta da tabela anexa ao mesmo decreto-lei; 201:000$, para pessoal diarista, sendo 54:000$ para a Justiça do Trabalho - Conselho Nacional do Trabalho e 147:000$ para a Justiça do Trabalho - Orgãos locais.

PROTEÇÃO À INFANCIA

Mais de uma vez estranhamos que a Prefeitura não se associasse largamente ao Juizo de Menores na ação que a este incumbe desenvolver em beneficio da infancia abandonada.

Agora, porem, temos de transformar os nossos reparos em aplausos, porque a Prefeitura se compromete a realizar naquele dominio uma obra cuja concepção excede em objetivos utilitarios a que geralmente se tem do simples e comum asilamento de menores.

Essa obra consistirá nas duas "aldeias educacionais" a serem instaladas em Jacarepaguá e em outro ponto da zona rural do Distrito Federal.

Não tinhamos ainda nos ocupado desse empreendimento, por escassez de informações e minucias, que só agora tiveram ampla divulgação; e confessamos que nos dominava uma viva curiosidade, de vez que ouviamos dizer tratar-se de uma iniciativa inteiramente nova, inédita no país.

Ainda há pouco escrevendo a proposito do relatorio do juiz de menores, lamentávamos a crônica insuficiencia de verbas ao dispor da Vara para acudir às múltiplas exigencias da sua delicada função social e moral.

Em consequencia da falta de recursos bastantes, não somente o Juizo não pode proteger o máximo possivel de meninos e meninas desamparados, como se vê na conjuntura de prestar aos que pode proteger uma assistencia, pode-se dizer, sumaria, quase que limitada a abrigar os menores, fazendo-o em mor parte por intermedio de estabelecimentos particulares, para isso subsidiados "per capita".

Reconhece-se ser preferivel, sem dúvida, abrigar assim as crianças a vê-las desprezadas nas ruas. Mas, evidentemente, em tal materia, esse regime não é o ideal — não deveria ser o ideal para a ação do Estado, ao qual necessariamente não escapa que se inclue entre os seus precipuos deveres dar à proteção à infancia desvalida o carater de um integral aproveitamento intelectual, moral e profissional, não sendo, portanto, suficiente o mero internamento.

Ora, conforme se anuncia, o plano das "aldeias educacionais", elaborado pela Secretaria Geral de Educação da Prefeitura, excede de longe a prática usual do recolhimento porque abrange modalidades até então estranhas ao sistema oficial de amparo à infancia.

Com efeito, em tais aglomerações caracteristicas, se promete não só o abrigo, mas tambem os desvelos de higiene e de saude, a escola primaria, a educação doméstica, os jogos ao ar livre, a preparação profissional, conforme o sexo e a idade, e de acordo com as aptidões que os asilados revelem.

Por outro lado, o regime de vida tal qual se estabelece no plano, deverá ser o de uma pequena comunidade dirigida com disciplina que não exclua a solicitude paternal ou maternal.

Numa palavra: nos seus novos institutos escolares, pretende a Prefeitura transformar a criança abandonada em valor humano e social realmente util, apto para o labor honesto, em seu proveito proprio e no do Brasil.

Não é um programa realmente confortador? O único receio que nos assalta — e que tantos antecedentes justificam — é que venha a bela iniciativa a sofrer porventura um desses traumatismos infelizmente tão habituais em determinados impulsos entusiásticos que às vezes assinalam boas intenções legitimas no ambiente administrativo.

Desejemos, porem, que tal receio seja infundado e que as "aldeias profissionais", para cuja construção, alias, já se abriu concorrencia, se convertam na realização prevista e que desde logo passem a constituir serio compromisso da Prefeitura, porque, alem dos beneficios que hajam de proporcionar ao Rio de Janeiro, pode o empreendimento servir de paradigma a todo o país, modificando racionalmente a feição acanhada e rotineira da proteção aos menores.

SEM VOZ NO CAPITULO

Nenhuma autoridade, em nenhum tempo, se lembrou jamais de proteger a bolsa do público que consome artigos alimentares. Sempre que as autoridades, de hoje, de ontem, de todos os tempos, intervêm nas questões de alimentação, fazem-no sistematicamente, sem hipótese de interesse real pelo consumidor, cuja causa até parece gerar antipatia e prevenção.

Assim como o fisco nutre pelo contribuinte permanente desconfiança, a autoridade encarregada de controlar o mercado de subsistencia alimenta pelo consumidor uma indiferença displicente que, não raro, toca às raias do despreso.

Isso é velho no Brasil, porque, aqui, o consumidor nunca tem voz no capitulo. Exemplo frizante e recentissimo: o da carne verde, de que nos ocupamos há poucos dias.

O Sindicato de Retalhistas declarou publicamente que o preço da carne já de há muito poderia ter baixado, porque estava, no interior, a 25$000, isto é, 10$000 menos do que ao tempo da estiagem. Declarou mais que nas mãos da Comissão de Defesa da Economia, se encontrava o meio de assegurar o justo declinio dos preços. E a Comissão prontamente anunciou que ia resolver a questão, tendo, com tal promessa, alvoroçado jubilosamente a espectativa da população carioca.

Legitima era a esperança geral de que a carne baixasse. Pois não se viu um sindicato interessado no negocio afirmar que isso era perfeitamente possivel?

Não tardou, porem, a decepção: a alta da carne deveria ser e seria mantida, sob a alegação de que os criadores sofreram prejuizos com a seca. Supunha-se que tais prejuizos tinham sido ressarcidos com a elevação dos preços, duas vezes autorizada. Engano...

Note-se: os criadores não entregam o produto diretamente aos consumidores. Entre aqueles e estes medeiam os intermediarios, que, necessariamente, foram tambem muito prejudicados com a estiagem e que, talvez, não tenham coberto os seus prejuizos com a alta...

Só o consumidor, a braços com uma carestia bárbara e nunca vista, não encontra a mesma proteção, nem mesmo um pouco de piedade. E não nos iludamos: a carne subiu para não descer e, quando se pretextar nova seca, nova alta será inevitavel.

ENFIM, O SILENCIO

Acaba de ser proibido o uso de businas, sirenas e sinais de alarma, a partir das 10 da noite às 7 da manhã do dia seguinte.

Nesse espaço de tempo, abrangendo nove horas seguidas, os motoristas de quaisquer veiculos só deverão fazer uso de sinais de mutação de luz.

Eis uma inovação consideravel; seguramente, a primeira que se verifica no Brasil.

Em varios paises — principalmente na Italia — a substituição dos aparelhos de suplicio auditivo atrás mencionados pelos signais luminosos tem produzido resultados inteiramente satisfatorios.

Com o emprego arbitrario da busina, maximé se estridente, chegou-se às seguintes conclusões: atordoa e desorienta o transeunte, facilitando os acidentes, e estimula o excesso de velocidade.

Demais, as estatisticas do trânsito em diferentes nações revelaram ser infinitamente maior o número de transeuntes surdos, do que o de cegos, ou que simplesmente tenham a vista imperfeita.

Assim sendo, a busina não impede o atropelamento dos surdos, ao passo que as mutações de luz os protegem, bem como aos nervosos e aos proprios distraidos.

Consequentemente, demos graças aos céus, por terem, enfim, inspirado autoridades brasileiras a substituir o estrépito inutil, quando não perigoso, pelo clarão, que adverte sem assustar, e a cujos benéficos efeitos toda gente facilmente se habitua.

E' o caso de dizer-se, com a mais grata emoção: — estamos de parabens. Enfim, o silencio! — O silencio?! — perguntará, perplexo, o leitor carioca. — Que silencio? Onde? Quando? Como?

E' verdade: faltou-nos acrescentar, logo no começo desta nota, que a providencia aí comentada — ai de nós, cariocas! — foi tomada pelo Departamento de Trânsito da capital da Baía...

Felizes baianos! Aceitem o testemunho da inveja dos habitantes da cidade mais barulhenta do planeta.

Que seria do produtor e do intermediario, sem o consumidor? Mas este, coitado, nunca teve pai alcaide.

NOTICIAS DA MARINHA

Guardas-marinhas e tripulantes do "Almirante Saldanha" desfilarão em Caracas

Chegará, hoje, a La Guaira o navio-escola — A viagem dos chefes dos Estados Maiores das Armadas do Brasil, do Uruguai e do Paraguai — Posição dos navios "Marajó", "José Bonifacio" e "Vital de Oliveira" — Outras notas

Deixou o porto de Barranquilla, na Colombia, com destino ao de La Guaira, na Venezuela, o navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves da Câmara Junior, devendo lançar ferros, amanhã, naquele porto.

O veleiro somente devia sair de Barranquilla amanhã, mas, como o ministro da nossa Marinha quisesse manifestar a simpatia das forças navais brasileiras, resolveu alterar o programa de navegação do navio-escola, de sorte que, chegando o mesmo a La Guaira, amanhã, os guardas-marinha que nele viajam poderão tomar parte nas homenagens com que o governo venezuelano solenizará a posse do general Isaias Medina, na Presidencia da República da Venezuela.

Desta forma, depois de amanhã, dia da transmissão de poderes, os futuros oficiais da Marinha Brasileira, tomarão parte na grande parada militar de Caracas, devendo tambem desfilar um contingente de marinheiros do "Almirante Saldanha".

A VIAGEM DOS CHEFES NAVAIS

Especialmente convidados pelo almirante pelo almirante Harold Stark, chefe de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos, seguiram para a grande República do Norte os chefes dos Estados Maiores de onze paises americanos, que deverão tomar parte em uma reunião em Washington, presidida pelo coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos; visitar os grandes estabelecimentos da Marinha Americana e assistir às manobras da Esquadra.

Como antecipamos, seguiram, anteontem, em avião especial da Pan American Airways, com destino a Miami, o almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada Brasileira; almirante Gustavo A. Schroeder, chefe do Estado Maior da Armada Uruguaia; e o capitão de fragata Ramon Diaz Benza, chefe do Estado Maior da Armada Paraguaia, acompanhados dos seus ajudantes de ordens, capitão-tenente Frederico G. Huet de Oliveira Sampaio e tenentes Gabriel Ramatesa Irasterza e Adolfo Roiz Franco, respectivamente.

A viagem até Belem do Pará realizou-se no aparelho especial, onde os ilustres viajantes tomaram o "strato-clipper" da mesma empresa de aeronavegação, devendo chegar, hoje, a Miami. Nessa cidade, os chefes navais serão recebidos oficialmente pelo almirante Augustin T. Beauregard, que, durante bastante tempo, exerceu as funções de chefe da Missão Naval Norte-Americana junto à Marinha Brasileira.

NAVIOS FORA DAS BASES

Permanecem ainda no Recife e na Baía, respectivamente, o navio-tanque "Marajó", comandado pelo capitão de fragata Artur Pereira de Oliveira Durão; e o navio hidrográfico "José Bonifacio", do comando do capitão de fragata João Paiva de Azevedo. O "Marajó" vem de Aruba com um carregamento de oleo combustivel para a Esquadra e o "José Bonifacio" vai a Natal conduzindo pessoal e material para a construção do farol do Calcanhar.

Encontra-se em Vitoria o navio auxiliar da Armada, "Vital de Oliveira". Essa unidade obedece ao comando do capitão de fragata Antão Alvares Barata.

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em seu gabinete, o capitão de fragata Mario Colazzo Pittaluga, adido naval à Embaixada do Uruguai, que foi agradecer ao almirante Guilhem o ter-se feito representar na chegada do almirante Schroeder, chefe do Estado Maior da Armada do seu país.

Foi tambem recebido pelo titular da Armada o engenheiro Mori Cavalcanti, que acaba de chegar do Recife, aonde foi estudar os planos para a construção de uma carreira e de um dique seco.

CONSELHO DAS TRÊS ORDENS

Afim de tomar parte numa reunião do Conselho das Três Ordens, esteve, ontem, no Ministerio das Relações Exteriores, o almirante Henrique H. Guilhem, ministro da Marinha.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar da 2.ª Auditoria da Marinha, em substituição ao capitão-tenente Manuel de Castro Meneses e ao 1.º tenente médico dr. Roberto Pires do Amorim, os capitães-tenentes José Rocha de Figueiredo Lima e Murilo Magalhães Fonseca.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, hoje, os seguintes pagamentos de vencimentos relativos ao mês de abril último:

— Sub-Oficiais — Funcionarios Aposentados.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Foi apreciada, inicialmente, a representação da Procuradoria contra o capitão de cabotagem José de Albuquerque Alves, apontado como responsavel pelo encalhe do navio "Taubaté", em 7 de dezembro de 1940, quando em viagem de Maceió para Cabedelo. O Tribunal recebeu a representação, para que se prossiga na forma da lei. Em seguida passou-se ao julgamento do processo referente à colisão da chata "Caí" contra um pilar da ponte da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, sobre o canal de S. Gonçalo, em 12 de julho de 1940. O plenario julgou não provada a representação, por considerar o acidente decorrente de caso fortuito e mandar arquivar o processo. Era apontado como responsavel pelo acidente o sr. Verissimo Silveira de Sá, capitão da chata sinistrada. Julgou-se ainda o processo referente ao afundamento da lancha "Otilia", no porto de Itajaí, Santa Catarina, a 15 de abril de 1939, em grau de embargos. Por decisão unânime, o Tribunal resolveu admitir os embargos e deles tomar conhecimento para negar-lhes provimento, mantendo a decisão embargada.

VISITA AO "JOSÉ BONIFACIO"

CIDADE DO SALVADOR, 2 (A. N.) — O prefeito Neves da Rocha esteve a bordo do navio auxiliar da armada "José Bonifacio", retribuindo a visita do seu comandante.

Para a Comissão Especial de Regulamentação de Transportes

DESIGNADOS DOIS NOVOS MEMBROS

O ministro do Trabalho designou Othon José Antunes, representante do Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, e Antonio Oliveira Aguiar, representante do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, para integrarem a Comissão Especial, instituida pela portaria ministerial de 13 de novembro do ano próximo passado, para o fim de estudar as sugestões apresentadas pelos referidos sindicatos e propor as medidas que julgar necessarias à regulamentação dos transportes.

O ministro da Viação visitou o Cais do Porto

O ministro da Viação visitou, ontem, o Cais do Porto, acompanhado do superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, sr. Teixeira de Melo, inaugurando, então, a nova cabine destinada ao depósito de mercadorias. Inspecionou, tambem, as cantinas que serão brevemente abertas ao uso do público.

A DATA NACIONAL DA ALEMANHA

CUMPRIMENTOS ENVIADOS AO EMBAIXADOR CURT PRUEFER

O presidente da República mandou apresentar cumprimentos ao sr. Curt Pruefer, embaixador da Alemanha, pelo general Francisco José Pinto, chefe do seu Gabinete Militar, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

Tambem o ministro do Exterior mandou, pelo mesmo motivo, cumprimentar o representante do Reich, pelo sr. A. B. L. Castelo Branco Filho, funcionario da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Tabelas de pessoal aprovadas

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando novas tabelas numéricas para a carreira de Operario de Artes Gráficas da Imprensa Nacional.

Por outro decreto foram aprovadas as novas tabelas numéricas para o Ministerio do Trabalho, a vigorar a partir de 1.º de maio.

Aprovação de tabela e alteração de series

O presidente da República assinou um decreto aprovando nova tabela numérica para os extranumerarios mensalistas do Departamento Administrativo do Serviço Público. Por outro decreto foram alteradas varias series funcionais do DASP.

JUSTIÇA MILITAR

O EX-CORONEL MOREIRA LIMA REQUER SUA VOLTA AO EXÉRCITO

Felipe Moreira Lima, em petição dirigida ao Supremo Tribunal Militar, tendo em vista a nova legislação sobre a perda de posto e patente dos oficiais das forças armadas do país, pleiteia a anulação do ato que cassou a sua patente de coronel da Arma de Artilharia do Exército, em longo arrazoado, no qual declara em certo trecho: "a prerrogativa atribuida ao Poder Executivo de cassar patentes, por simples ato administrativo, independente de inquérito ou processo, como ocorreu com o peticionario, foi como é do conhecimento geral, estabelecida por uma emenda à Constituição de 1934, posteriormente abolida e substituida pela atual, decretada em 10-11-1937, por aquele poder que achou conveniente revogar a referida prerrogativa, substituindo-a pela simples reforma administrativa e essa mesma restrita a um prazo limitado. Assim, ficou bem claro que a cassação de patentes, por simples ato administrativo, foi uma medida de emergencia, oriunda, evidentemente, da emoção causada por acontecimentos que se presumia escaparem aos processos normais de repressão, previstos nas leis estabelecidas". Depois de apontar alguns casos de oficiais que embora condenados foram reformados, o coronel Moreira Lima declara que foi absolvido nas duas instancias e que, já tendo atingido a idade limite de seu posto, será imediatamente reformado. Essa petição foi encaminhada para parecer no chefe do Ministerio Público, dr. Valdemiro Gomes Ferreira.

OUVIDO EM PRECATORIA

Na 3.ª Auditoria de Guerra, prestou depoimento ontem à tarde, em carta precatoria oriunda da 2.ª A. da 3.ª R. M., referente a Murilon Dubal, pertencente ao 1.º G. A. a Cavalo, o capitão Anibal de Carvalho Aguiar.

PROMOTOR EM FERIAS

Em gozo de ferias regulamentares, parte hoje para Porto Alegre, a bordo do "Itapé", o promotor militar dr. Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria de Guerra, há pouco promovido e designado para servir nesta capital.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, na sessão de ontem, recebeu os embargos opostos à sua decisão de 30 de outubro último, pelo sub-tenente Dario Nunes Rodrigues, ex-sargento Agripino Ferreira da Costa, ambos condenados como incursos no grau minimo do art. 178, n. 2, do Código Penal, para, reformando o acordão embargado, absolvê-los contra os votos dos ministros Bulcão Viana e Gitai de Alencastro, que os desprezavam; negou provimento no recurso da Promotoria da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar do despacho do respectivo auditor que rejeitou a denuncia oferecida contra o cabo Severino Ferreira dos Santos e outros; julgou em sessão secreta as apelações de Joaquim Firmino Venancio, Williams Alves Barbosa, Farides Caseli de Morais, Amantino Germano Henrique Voss, Edgar Meneses da Silva e Otoniel Barros Miranda, todos absolvidos na primeira instancia, tendo o respectivo promotor apelado para a instancia superior; reformou a sentença da instancia inferior para condenar Fortunato Ferreira França, José Ferreira Martins e José Antonio Barbosa, todos pelo crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu Paulo Monteiro de Barros; reduziu a penalidade imposta a Arnaldo João Schmidt, por infração do art. 116 do Código Penal; deu provimento para absolver Otaviano de Sousa, do crime de insubmissão, contra o voto do ministro Mariante, que confirmava a condenação imposta; negou provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a condenação imposta a Alexandre do Espirito Santo, Antonio Aniceto de Morais, Pedro Paulo de Sousa, Joaquim Marcelo da Silva e Cid Borges Marçal; e, por último, condenou ainda Joaquim Hugo Pereira, como incurso no grau minimo do art. 117 do C. P. M. Na sessão de 30 de abril último, o Tribunal resolveu sobrestar o julgamento de Artur Vitor Sales e negar provimento à apelação da Promotoria da 5.ª R. M. no processo de José Cândido da Silva, sargento ajudante do 5.º B. C.; e conceder o "habeas-corpus" de João Clemento Rechembock.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 2 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme, com movimento calmo de negocios. O algodão operando firme para maio, a 11.55. A libra esterlina abriu a 4.03.50.

NOVA YORK, 2 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular, em alta, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense subiram. Foram negociados em Bolsa 400.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.25. A borracha foi cotada a 23.87. No mercado de algodão, registrou-se uma alta de 1 a 5 pontos, sendo o disponivel cotado a 11.78 e o termo, para maio e junho, respectivamente, a 11.54 e 11.57.

NOVA YORK, 2 (United Press) — O mercado de café funcionou em baixa. O Santos, a termo, fechou com uma baixa de 8 a 9 pontos, sendo vendidos 129 lotes. Os contratos Rio desceram 3 pontos, vendendo-se 8 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia:

— MINISTERIO DO TRABALHO: Pessoal permanente, fixo e em comissão. - Todas as classes.

— MINISTERIO DA EDUCACAO: Colegio Pedro II (Externato), Colegio Pedro II (Internato), Instituto Osvaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psicopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Quimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal.

— MINISTERIO DA VIAÇÃO — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Arquivo Nacional.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados da Fazenda.

GOLPES DE VISTA

O IRAQUE — A DEMOCRACIA INGLESA

PARA quem acompanhou os processos anteriores e sabe como essas coisas se encaminham, o caso do Iraque não oferece misterio algum e, ao contrario disto, era de prever. Não é de hoje que os agentes alemães procuram influir sobre as atitudes do reino fundado pelo famoso coronel Lawrence. Já antes da guerra, os técnicos comerciais e os emissarios diplomáticos do Reich rivalizavam em Bagdá com os enviados de Mussolini, que por sua vez sonhava com a expansão do Imperio Italiano para o Oriente Medio. Na sua habitual forma de proceder, nesses assuntos, os ingleses, depois de terem dado independencia ao Iraque, limitavam-se a zelar ali pelos seus interesses mais concretos, abandonando aos elementos locais tudo o que se referisse à politica propriamente interna, na medida naturalmente em que esta não colidisse com aqueles. A técnica imperial britânica consiste em suscitar nas populações indigenas, sempre que isto seja possivel, uma especie de colaboração pela qual ambas as partes, cada uma na sua respectiva esfera, procedam coordenadamente. Uma longa experiencia de dominio nas regiões mais variadas do mundo ensinou a esse povo colonizador por excelencia que um rigido sistema de disciplina aplicado sobre as populações nativas não conduz à estabilidade e se torna fonte de aborrecimentos. Nas suas colonias, protetorados, mandatos e esferas de influencia, a Grã-Bretanha procura conservar o minimo indispensavel ao seu complicado sistema de bases econômicas e de comunicações e dar toda a liberdade aos habitantes autóctones. Onde esses métodos não são postos em prática com a necessaria flexibilidade, ou onde já não bastem para canalizar as dificuldades, o Imperio tem um dos seus pontos fracos. No Iraque, porem, não há problemas incompativeis com esse modo de agir. A ação dos agentes alemães teria, pois, de fomentá-los artificialmente.

*

Concedida a independencia ao reino organizado por Lawrence para o seu amigo, o Emir Faiçal, a Grã Bretanha conservou em suas mãos, segundo aquele método, uma aliança pela qual teria direito de utilizar os portos e bases aereas locais, como de transportar tropas por esse territorio, em caso de guerra. As recentes garantias dadas pelo novo primeiro ministro iraquiano, Rachid Ali, de que o golpe de Estado de Bagdá não alterava as relações do país com os ingleses, não podiam, entretanto, iludir a ninguem. Era evidente que se tratava apenas de uma questão de oportunidade, como já acontecera com o proprio golpe de Estado. A coincidencia deste com o avanço alemão nos Balcãs bastava para definir o seu verdadeiro alcance. Dominada agora a Grecia e achando-se em foco a Turquia, a oportunidade de Rachid Ali mostrar as suas verdadeiras intenções apareceu. Os próximos movimentos não oferecem lugar a dúvidas. Rachid Ali procurou criar um incidente com os ingleses e explorá-lo a fundo. Com o choque armado que já se produziu o novo chefe do governo ficou munido do pretexto de que necessitava para pedir auxilio ao Reich. Este pretexto, por sua vez, se transformará em outro pretexto, o de que o Reich necessitava para solicitar abertamente à Turquia permissão para enviar as suas tropas, através da Anatolia, "proteger" o governo iraquiano "oprimido". E' apenas uma variante, talvez ligeiramente mais complexa, do que aconteceu na Noruega, mas a guerra colonial comporta essas variantes e essas complexidades. Sempre é facil conseguir, nos paises desse tipo, um certo número de homens suscetiveis de serem manobrados. Como afinal um iraquiano não é nem inglês, nem alemão, o caso se torna mais simples do que, por exemplo, o do major Quisling, que nasceu na Noruega. Apenas, de um ponto de vista nacionalista, não se compreende por que motivo a "proteção" germânica seja preferivel à aliança com a Inglaterra.

*

No seu alcance geral, o golpe está, portanto, dirigido contra o Imperio Britânico. Os alemães procuram a sua famosa rota Berlim-Bagdá, que já na outra guerra era o sonho dos pan-germanistas e se tornou a politica efetiva do governo. Para Hitler, é tambem a rota do petroleo. Exatamente por isto Berlim já adianta que os iraquianos ocuparam os poços petroliferos de Mossul e Kirkuk. A base aerea britânica em torno da qual se chocaram as forças do Iraque com as do Imperio é destinada exatamente a proteger o "pipe-line" que parte de Kirkuk e chega a Haifa (Caifa) atravessando a Palestina. Esse "pipe-line" se bifurca no Eufrates, abrindo uma ramificação que atravessa a Siria e chega ao Mediterraneo no porto libanês de Tripoli (que não deve ser confundido com a capital da Tripolitania). O ramo francês não se acha, porem, em funcionamento. Em um sentido local, o primeiro objetivo dos agentes alemães deve ser o de impedir que os ingleses inutilizem os seus poços petroliferos antes que uma ofensiva pela Turquia entregue o seu controle às tropas do Reich. Antes, porem, de atingir o Imperio Britânico, o golpe de Bagdá visa a Turquia. Sem esse pretexto, seriam necessarias negociações muito mais laboriosas para que Ankara concedesse aos alemães licença de atravessar o seu territorio. Nem haveria mesmo justificativa para esse pedido de licença. Com isto, Hitler poderá declarar, segundo a sua fórmula favorita, que avança para libertar os povos. E os rumores que circulam em torno da viagem de Inonu não devem ser estranhos a esses acontecimentos

* * *

O AJUSTE de contas democrático do modo por que o governo britânico conduziu a campanha na Grecia e na Africa do Norte promete ser do maior interesse. Muitos esclarecimentos sairão desse debate. Mais do que isso, entretanto, é a propria vitalidade das instituições inglesas que receberá uma nova confirmação.

Questões pendentes da Justiça do Trabalho

Como será feito o julgamento dos processos que ainda dependem de decisão

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º. — Os processos de reclamação, de inquérito administrativo e de outros dissidios do trabalho, pendentes de decisão, ou em que houver decisão recorrivel, à data da instalação da Justiça do Trabalho, serão julgados:

a) — pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, aqueles em que o recurso para essa autoridade tenha fundamento no decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934;

b) — pela mesma autoridade, os pedidos de reconsideração das decisões que houver proferido em dissidios de trabalho;

c) — pela Câmara de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, os processos em que seria competente o Conselho Pleno do atual Conselho;

d) — pelos Conselhos Regionais do Trabalho:

I — os processos em que seriam competentes as Câmaras do atual Conselho Nacional do Trabalho;

II — os pedidos de avocação a que se refere o art. 29 do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, inclusive aqueles já presentes ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mas sem despacho final;

III — os processos em que seriam competentes as Comissões Mistas de Conciliação, ou delas originarios, salvo o disposto na alinea "b".

Paragrafo único — Para os efeitos do disposto na alinea "d", a competencia do Conselho Regional será determinada pela localidade em que tiver sede, agencia ou filial a empresa interessada no dissidio.

Art. 2º. — Os processos referentes a questões de previdencia social que, à data da instalação da Justiça do Trabalho, estiverem pendentes de decisão do atual Conselho Nacional do Trabalho, quer de seu Conselho Pleno, quer de suas Câmaras ou em grau de recurso desse Conselho para o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, serão julgados:

a) — pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os processos em que o recurso para essa autoridade tenha fundamento no decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, assim como os pedidos de reconsideração das decisões que na mesma conformidade houver proferido;

b) — pela Câmara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, os processos em que seriam competentes o Conselho Pleno e as Câmaras do atual Conselho, salvo o disposto na alinea seguinte;

c) — pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho ou pelo presidente da Câmara de Previdencia Social, os processos cuja competencia lhes houver sido respectivamente atribuida pelo art. 23 ou pelo art. 25 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.597, de 13 de dezembro de 1940.

Art. 3º. — Os processos de que tratam os artigos anteriores, pendentes de decisão, serão imediatamente encaminhados às autoridades competentes, na forma deste decreto-lei, para instrução e julgamento.

Paragrafo único — Em relação aos processos em que haja decisão recorrivel, o encaminhamento será efetuado tão logo seja interposto o recurso que couber, arquivando-se, porem, aqueles em que não for afinal interposto o recurso.

Art. 4º. — Os processos hexistentes na Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho e nas atuais Juntas de Conciliação e Julgamento, pendentes de decisão ou de ajuizamento da execução, serão remetidos, para um ou outro fim, às novas Juntas de Conciliação e Julgamento, por distribuição, quando for o caso, ou aos Juizos de Direito, observado quanto a esses o disposto nos arts. 25, 26 e 59, parágrafo único, do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 5º. — As execuções a que alude o artigo 235 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940, promovidas pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho no Distrito Federal, ficarão a cargo da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Art. 6º. — A cobrança judicial das multas impostas pelas autoridades administrativas aos infratores da legislação do trabalho, e efetuada até agora segundo o decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, obedecerá ao branca da divida ativa da União. Passando a realizar-se, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados em que funcionarem os Conselhos Regionais do Trabalho, pela Procuradoria da Justiça do Trabalho e, nos demais casos, pelo Ministerio Público Estadual e do Territorio do Acre, nos termos do decreto-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938.

§ 1º. — No Estado de S. Paulo a cobrança continuará a cargo da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho na forma do convenio em vigor.

§ 2º. — A inscrição da divida continuará a ser feita no Departamento Nacional do Trabalho ou nas Delegacias Regionais, conforme o caso.

Art. 7º. — O presente decreto-lei entrará em vigor à data da instalação da Justiça do Trabalho, revogadas as disposições em contrario".

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho, ontem, despachou com os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, tendo sido atendidas, em audiencia pública, as pessoas que procuraram falar-lhe.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, os ministros da Viação, da Aeronáutica e do Exterior e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional; e, em audiencia, os srs. Helion Povoa, Paulo Seabra, Alexandre Moscoso e Ulhôa Cintra, diretores do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, afim de agradecer ao chefe do Governo, a visita efetuada, ontem, ao referido Serviço.

A tômbola não será realizada

O presidente da República indeferiu, de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, o requerimento do sr. João Vieira da Silva, prefeito do Municipio de Machado, no Estado de Minas Gerais, e membro da Comissão Organizadora da construção do predio proprio para a instalação de uma Escola Profissional, solicitando autorização especial para realização de uma tômbola em prol daquela construção, emitindo-se 100.000 bilhetes com valor unitario de 10$000 com sorteio de 50:000$ em mercadorias.

As modificações do governo britânico

Repercussão em Berlim

LONDRES, 2 (United Press) — As modificações realizadas pelo sr. Churchill no gabinete britânico têm por fim, em parte, ao que se presume, demonstrar aos Estados Unidos que foram escolhidos os homens indicados para dirigir a produção e transportar o material de guerra com a máxima eficiencia, e em parte, para debilitar no Parlamento a posição do setor que é contrario ao governo e que projeta um ataque nos próximos debates sobre a guerra.

O que se diz em Berlim

BERLIM, 2 (United Press) — Os circulos autorizados alemães, comentando a modificação verificada no gabinete britânico, declaram que é significativo que essa modificação tenha se produzido em dois pontos de importancia vital para a economia bélica britânica. E' evidente que os dois ministros que desempenhavam aqueles cargos não o faziam satisfatoriamente. Acrescenta que o fato desta modificação ter sido efetuada agora "indica que algo anda mal na economia de guerra da Grã Bretanha".

Iniciadas as hostilidades entre as tropas britânicas e as do Iraque

(Conclusão da 1ª página)

gasse ao Iraque, antes que tivessem passado as chegadas anteriormente.

"A insistencia britânica, no sentido de que fossem observados os direitos estabelecidos pelo tratado, e a permissão para que desembarcassem novas tropas em Bassora, seguiu-se uma ameaçadora concentração de tropas iraqueanas ao redor de Habbanitah, ao passo que o comando local das forças do Iraque entregou ao chefe das forças britânicas em Habbadiyah uma provocante mensagem na qual se dizia, sob ameaças de bombardeio, que não se permitiriam movimentos de tropas nem vôos sobre aquela praça.

"As solicitações formuladas pelo embaixador britânico junto a Rashid Ali, com o fim de obter a retirada das tropas do Iraque, não foram levadas em consideração.

"Há razões para acreditar que uma consideravel proporção da população do Iraque deplora a politica anti-britânica adotada por Rashid Ali, e que acolheria com grande satisfação a renovação das relações amigaveis que até agora existiram entre os dois paises".

Solicitado o auxilio alemão

LONDRES, 2 (United Press) — URGENTE — O Radio de Ancara formação autorizada, o primeiro anunciou que, segundo uma informação, o ministro do Iraque pediu auxilio militar a Berlim contra a Grã Bretanha.

Apelo ao povo do Iraque

NOVA YORK, 2 (United Press) — URGENTE — A Columbia Broadcasting System captou uma transmissão da British Broadcasting Company em que se anunciava ter sido formulado pelo radio um apelo oficial britânico ao Iraque convidando o povo "a repudiar o governo de Rashid Ali e a derrubar esses intrigantes mercenarios".

Decretos e editais de propaganda publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" do dia 30, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Educação e Fazenda: — N. 3.207, de 23 de abril, incorporando o Serviço de Arquitetura da Comissão do Plano da Universidade do Brasil ao de Engenharia da mesma Comissão e dando outras providencias; n. 3.221, de 28 de abril, tornando sem aplicação 2.000:000$, em dotação orçamentaria do Ministerio da Educação e Saude e abrindo crédito especial de idêntica importancia.

Fazenda: — N. 3.216, de 28 de abril, abrindo o crédito especial de 64:478$600, para pagamento de vencimentos.

Trabalho: — N. 3.218, de 28 de abril, autorizando a Fundação Darcy Vargas a contratar com instituições de previdencia social a construção e a administração de um restaurante para menores trabalhadores.

Justiça: — N. 3.219, de 28 de abril, criando a função gratificada de diretor da Secretaria do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal.

Justiça e Fazenda: — N. 3.220, de 28 de abril, tornando sem aplicação ..... 130:000$000, em dotação orçamentaria do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e abrindo crédito especial de idêntica importancia.

Exterior: — N. 7.112, de 28 de abril, suprimindo o Consulado honorario em Portland, Estados Unidos.

Agricultura: — Ns. 7.120 e 7.121, de 28 de abril, extinguindo cargos.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia: da Administração do Porto do Rio de Janeiro, para os serviços de demolição dos Armazens 9 e 18, do cais da Gamboa; e do Departamento de Administração do M. da Agricultura, por consertos em diversos veiculos.

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

AGRICULTURA — N. 7.045, de 2 de abril, declarando nula a concessão de lavra outorgada ao cidadão brasileiro José Joaquim de Oliveira Sousa pelo decreto n. 1.834, de 6 de maio de 1939, do governo do Estado de Minas Gerais; n. 7.107, de 26 de abril, concedendo à "Plumbum S. A.", Industria Brasileira de Mineração, autorização para funcionar como empresa de mineração.

JUSTIÇA — N. 7.100, de 25 de abril autorizando, a titulo provisório, o cidadão brasileiro Francisco Moreira Lamyn, a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais, em terrenos do dominio privado, na Ilha do Raimundo, situada na baía de Guanabara, no Distrito Federal.

O mesmo "Diario" publicou edital de concorrencia da Divisão de Material do M. da Agricultura, para fornecimento de material de asseio ao Serviço de Comunicações.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

BUFFALO, Quinta-feira. — Depois de visitar ontem as salas de trabalho da Cruz Vermelha em Charlotte, Carolina do Norte, fui à recepção que o sr. e a sra. Charles Tillett davam em sua residencia e tive o prazer de vê-los e travar conhecimento com alguns de seus amigos. Voltando ao hotel, ali encontrei uma das moças a quem lecionei na escola, há alguns anos, e que veio acompanhada do esposo, Tenente Louis Jallade, ora servindo na guarnição de Fort Bragg.

Finda a minha conferencia, retornamos de trem a Washington. Tivemos ontem um dia muito ocupado e foi muito bom, pois, que não necessitasse voar para algum ponto distante. Almocei em companhia de esposas dos membros da 74.ª Legislatura e que me proporcionou momentos de muito prazer.

* * *

Partimos ontem ao anoitecer, por estradas de ferro, de Washington para Buffalo, no Estado de Nova York, onde farei uma conferencia hoje à noite. Passei algumas horas da tarde de ontem em casa foi para mim muito agradavel.

Passei tanto tempo a bordo de aeroplanos nestes ultimos poucos dias que pude, de fato, terminar a leitura de tudo o que levara comigo. Já devo ter mencionado antes o livro "Guerra pela Revolução", da autoria de um jovem inglês, Francis Williams, que milita na politica um certo número de anos.

* * *

O sr. Williams insiste em afirmar que esta deve ser uma "guerra do povo". A seguinte transcrição do seu livro sumaria, talvez, a sua visão do futuro: — "Ela (a guerra) será ganha quando o povo britanico, como um só homem, chamar os outros povos da Europa, convidando-os a fazer uma revolução democrática contra a tirania, onde quer que impere". Um outro pequeno livro, escrito por um americano, originario de Kansas mas que tem vivido muitos anos nos Países Baixos, é aparentemente inspirado na obra de Anne Lindbergh, denominada "A Onda do Futuro". O sr. R. H. Markham escreveu "A Onda do Passado" e insiste em que: "O passado atingiu a sua meta e o futuro tem outra. Aquela foi a escravatura, e esta, a liberdade". Julgo que achareis muito interessantes ambos esses livros.

Se desejardes ler uma historia fantastica mas comovente, recomendo "Snowgoose", de Paul Gallico. Em cada guerra certas lendas se espalham pelo exército. Neste livro há uma, das praias de Dunkerque, descrita de uma maneira muito bonita, num ambiente de tristeza e de ternura.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Light

10.356 ADIANTADO 15 MINUTOS O RELOGIO — Varios interessados reclamam que o relogio da Secção de Carros da Light, à Avenida 28 de Setembro, está adiantado quinze minutos, irregularidade essa que prejudica, principalmente, os operarios que ali trabalham. Como é sabido, esses trabalhadores, por varios motivos — tais como o da condução e o da moradia nos suburbios — têm sempre o tempo certo para tudo, mormente para o inicio do serviço quotidiano, que se dá, invariavelmente, às primeiras horas do dia. E' oportuno acrescentar, ainda, que sofrem descontos e, até, perdem o dia de salario quando chegam atrasados ao trabalho. Facil, portanto, deduzir-se como lhes é prejudicial o adiantamento de 15 minutos no relogio!

Com a C. D. E. N.

10.357 O PÃO MINUSCULO — Esteve em nossa redação um leitor que nos trouxe um minúsculo pão de 100 réis (pesando apenas 30 gramas). Alega que o comprou na "Panificação e Confeitaria Campos da Paz", sita à rua Campos da Paz, 225. Nessas condições, o quilo do pão, naquela padaria, chegará até a 3 ou 4$000...

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.358 CANO PARTIDO HA DIAS — Declaram moradores da estação de Ramos que, na rua Aureliano Lessa, há um cano d'agua partido há varios dias, do qual jorra o liquido em abundancia. Por isso, pedem providencias ao Serviço de Aguas e Esgotos. Tambem existe um cano arrebentado na Estrada do Monteiro, à altura do n.º 481, em Campo Grande.

Com o S. A. E. e a City

10.359 ESGOTO DEFEITUOSO — Moradores à rua Ana Leonidia, Engenho de Dentro, reclamam contra a rede de esgotos daquela rua, defeituosa e insuficiente, havendo, por isso, ali, um mau cheiro insuportavel.

10.360 Queixam-se: "Na rua Joaquim Martins, entre a rua Meira e a rua Torres de Oliveira, estação da Piedade, há varios dias está entupido um encanamento de aguas servidas e de fossas. Do tampão que fica no centro do passeio na altura do n.º 500, terreno pertencente ao Instituto dos Comerciarios, transborda toda sorte de imundicies e residuos de toda especie e exala um fetido insuportavel".

Com a Prefeitura de Niterói

10.361 INCRIVEL DESIDIA — Queixam-se os médicos e dentistas que têm os seus consultorios no Edificio Odeon, em Niterói, de que o elevador do citado edificio, que presta reais serviços, está inexplicavelmente sempre "avariando", pondo em risco de vida as pessoas que dele necessitam — sem que o zelador ou o proprietario tomem uma providencia para o conserto definitivo do mesmo.

Com a Inspetoria do Tráfego

10.362 NEM GUARDA NEM SINAL — Queixam-se de que havia, há pouco tempo, na esquina das ruas Uruguai e Barão de Mesquita, uma sinaleira. Esta, entretanto, foi abaixo, num recente desastre de automovel. E até agora não há, naquele local, de intenso movimento, nem sinaleira, nem guarda.

Com a Policia

10.363 FALTA DE PROVIDENCIA EFETIVA — Esteve em nossa redação o comerciario Aristides Otavio Correia, residente à rua Ipiranga, 911, Penha, afim de queixar-se contra o roubo de que foi vitima, durante o último Carnaval. Levado o fato ao conhecimento da delegacia do 21.º distrito, a autoridade policial apenas lhe disse para fazer sindicancias particulares, dando conhecimento à Policia do resultado obtido com as mesmas. Entre o que foi roubado a Aristides Correia figura o seguinte: sua carteira profissional, outra da caixa de aposentadoria e pensões da Light, um terno de casemira, outro de brim, um relogio despertador, lenços, uma lanterna, etc.

10.364 UM BOTEQUIM BARULHENTO — Moradores da rua Bento Lisboa, próximo à Correia Dutra, pedem a atenção da Policia para um botequim, situado à esquina daquelas vias públicas. A algazarra, que ali se ouve, até uma hora da manhã, é motivo de desassossego da vizinhança.

10.365 JOGATINA E PALAVRÕES — Queixam-se: "A rua Paranapanema, defronte da casa n.º 270, existe um terreno baldio, onde se reunem, diariamente, desocupados que promovem, ali, toda sorte de jogatina, no auge da qual proferem palavras imorais, o que se torna bastante vexatorio para as familias adjacentes ao citado terreno".

Com o Departamento de Obras

10.366 CALCEM A RUA — Moradores da rua Capiberibe (Santo Cristo), pedem providencias no sentido de ser calçada aquela via pública que está cheia de buracos e grandes poças de agua estagnada.

10.367 UMA RUA INVADIDA PELO CAPIM — Habitantes de Vaz Lobo pedem a reabertura da rua Professor Burlamaqui, até agora completamente fechada pelo capinzal. Resta, apenas, uma trilha de uns trinta centimetros, por onde passam os moradores. Alem disso, as valas, só construidas no começo da rua, estão entupidas pela vegetação.

Com a Limpeza Urbana

10.368 ONDE ESTÃO OS GARIS? — Queixam-se de que os garis não aparecem na rua Zamenhof, motivo pelo qual o lixo se acumula pelas portas, nos quintais e até na propria rua, exalando um terrivel mau cheiro.

10.369 TAPETES SACUDIDOS ÀS JANELAS — Diz um leitor que, no edificio Adriática, à rua Uruguaiana, entre Buenos Aires e Senhor dos Passos, verifica-se um hábito que precisa terminar. Diariamente, cerca das 20 horas, batem-se ali os tapetes, janelas afora. A poeira atinge a toda a vizinhança, causando-lhe incômodos não pequenos. Daí, pedir-se uma providencia das autoridades municipais.

10.370 O MATO CRESCENDO EM DUAS RUAS — Moradores das ruas Furtado de Mendonça e Olina, entre Piedade e Quintino Bocaiuva, pedem providencias no sentido de serem capinadas aquelas vias públicas, onde o mato cresce e os mosquitos proliferam.

Com a Companhia Cosmos

10.371 TERRENO BALDIO — Pedem providencias contra um terreno baldio existente à rua Arapogi, em Braz de Pina, entre os ns. 12 e 16, o qual, alem de coberto de capim, está sendo transformado num verdadeiro deposito de lixo.

Com a Secretaria de Finanças do E. do Rio

10.372 O PROCESSO N.º 4.297 — Reclamam que o processo de n.º 4.297, que está aprovado desde 25-7-40, na Secção de Despesas, da Secretaria das Finanças do E. do Rio, até hoje ainda não teve solução, isto é, não foi efetuado ainda o respectivo pagamento.

A sessão de ontem, do Conselho N. do Trabalho

Como novo orgão da Justiça do Trabalho, o Conselho adotou providencias para seu funcionamento — Moções de solidariedade com os srs. Getulio Vargas e Valdemar Falcão

Aspecto colhido durante a primeira sessão pública do Conselho Nacional do Trabalho, após a instalação solene da Justiça do Trabalho

O Conselho N. do Trabalho realizou, ontem, sua primeira sessão, funcionando como Supremo Tribunal de Justiça do Trabalho.

Votadas moções de solidariedade com o chefe do Governo e o ministro do Trabalho, cujos discursos nas solenidades do dia 1.º de Maio, o Conselho resolveu transcrever em ata, passou-se à organização das duas Câmaras em que se divide o mesmo Conselho — Presidencia Social e Justiça do Trabalho, as quais ficaram assim constituidas: **Câmara de Previdencia Social**: presidente, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves; conselheiros, Fernando de Andrade Ramos, Antonio Garcia Miranda Neto, Marcos Carneiro de Mendonça, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Luiz Augusto da França, Nelson Procopio de Sousa e Abelardo Marinho; **Câmara da Justiça do Trabalho**: — presidente, Raimundo de Araujo Castro; conselheiros, Geraldo Augusto de Faria Batista, João Duarte Filho, Antonio Ribeiro França Filho, Oséas Mota, Cupertino de Gusmão, Alberto Surek, João Vilasboas e Sebastião Moreira de Azevedo.

Encerrada a sessão, os membros do Conselho fizeram uma visita de cortesia ao ministro do Trabalho.

As sessões das Câmaras e do Conselho Pleno serão sem públicas e semanais. O Conselho Pleno, conforme resolução do seu presidente, funcionará às quintas feiras; a Câmara da Justiça do Trabalho, às segundas e quartas feiras, e a Câmara da Previdencia Social, às terças e quintas feiras. O horario, tanto para as Câmaras como para o Conselho Pleno, será de 14 às 17 horas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

GRATIFICAÇÕES DO DIRETOR E SUB-DIRETOR DE ENSINO DA ESCOLA DAS ARMAS

Declarou o ministro da Guerra que, a partir de 1 de abril último, as gratificações do diretor de ensino e sub-diretor de ensino da Escola das Armas são equiparados, respectivamente, às estipuladas para o diretor e sub-diretor de ensino da Escola de Estado Maior. O aumento de despesa será atendido pelos saldos que se verificarem na sub-consignação 17-1, da verba pessoal.

800 CONTOS DE RÉIS PARA O ARSENAL DE GUERRA "GENERAL CAMARA"

O Arsenal de Guerra "General Câmara" vai entrar numa fase de reconstrução, tendo o ministro da Guerra mandado entregar ao respectivo comandante a quantia de 800 contos de réis, para atender às despesas decorrentes.

GENERAIS QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se os generais Boanerges Lopes de Sousa e Renato Paquet, diretor da Arma de Infantaria e comandante da primeira Divisão de Cavalaria, respectivamente, este, por ter sido chamado a esta capital, e aquele, por ter sido nomeado para proceder a um inquérito policial-militar.

CIVIL CHAMADO À SECRETARIA DA GUERRA

Está sendo chamado à Secretaria Geral da Guerra, para tratar de assunto de seu interesse, o sr. João de Paiva Miranda.

OS EXAMES DO PRIMEIRO PERIODO DA TROPA DA 1.ª REGIÃO

Os exames do primeiro periodo da tropa da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria vão ter inicio, devendo ser observadas em toda sua plenitude as Diretrizes Gerais de Instrução. O horario dos exames é o seguinte: inicio, às 7 horas, e término, às 17 horas. Os dias previstos para exames no Calendario gráfico ficam à disposição dos corpos, para execução das demais provas dos exames, reajustamento da unidade para o inicio do segundo periodo e preparativos para compromisso à Bandeira. O plano de exame é o seguinte: — Entradas no Q. G., impreterivelmente: — 1) de recrutas — até 10 de maio; 2) de esp. e art. — até 17 de maio; 3) de graduados — até 24 de maio. Os comandantes da Infantaria e da Artilharia Divisionaria e comandantes de corpos e formações diretamente subordinados apresentarão, até 21 de junho, os relatorios dos exames.

O general Silva Junior visitará, durante a fase do periodo de instrução, os corpos e formações, fazendo-se representar por um oficial do seu estado maior, quando impossibilitado de comparecer.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, ontem, os tenentes-coronéis Leunam de Andrade Muniz Ribeiro, por ter reassumido a direção da Fábrica de Bonsucesso; e Raul Dias de Santana, por ter terminado a tomada de contas reservada, para o qual fora designado.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR, COM URGENCIA

Determinou o ministro da Guerra que o maj. Sabino Maciel Monteiro de Matos apresente-se, com a possivel urgencia, à sede da 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Santa Maria, R. G. do Sul, conforme solicitou o coronel Edgar Amaral, presidente do Conselho de Justiça da referida Auditoria.

ORGANIZAÇÃO E EFETIVO DO II5.º R. I.

Declarou o ministro que o 2.º Batalhão do 5.º Regimento de Infantaria deverá passar à situação de "destacado" e terá organização e efetivo iguais aos dos batalhões, já nessa situação, dos 8.º, 9.º e 13.º R. I.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE COMANDO DE SUB-UNIDADE

O 1.º tenente Jaime Moitinho Neiva, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, consulta: — a) se o fato de ter sido transferido um capitão efetivo do corpo (Comandante de sub-unidade) e de ter sido nomeado para o cargo um outro capitão, excedente no Regimento, que não assumiu o comando por se achar em ferias, dá lugar a que se considere vago esse cargo; b) se assiste ao oficial no exercicio interino do cargo, o direito aos vencimentos integrais do mesmo. Em solução, declarou o ministro em aviso n.º 1.239-Vant 3, de 29 do mês findo, que: — 1) o cargo, em tal hipotese, não fica vago, visto ter sido nomeado um oficial pertencente ao corpo para preenchê-lo embora estando excedente e em ferias; 2) em consequencia, não cabem ao oficial subalterno que está exercendo o comando da sub-unidade os vencimentos integrais do cargo que ocupa transitoriamente.

SUSPENSÃO DE EXECUÇÃO DE AVISOS

O ministro da Guerra, em aviso de 30 de abril último, ao diretor de Fundos do Exército, declarou que, até ulterior deliberação do presidente da República, fica suspensa a execução dos avisos ns. 1.052-Venc. 5, de 14, 1.145-Venc. 6 e 1.170-Venc. 7, de 23, todos de abril findo.

A NOVA SEDE DA BIA. IND. ARTILHARIA AUTOMOVEL

Foram iniciadas as obras de adaptação no Forte do Castelo, para aquartelamento da Bateria Independente de Artilharia Automovel, sendo encarregado das mesmas o capitão Antonio Baliú, do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Apresentaram-se o capitão med. dr. Olivio Vieira Filho e os 1os. tenentes drs. Edgar Nilton, José Moisés Lopes, Paulo Bastos Ezagui e farm. Pedro Paulo de Carvalho. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes farms. Fernando de Oliveira Ribeiro, do H. M. de Livramento para o H. M. de Cachoeira e Dinanci Lusitano Mais, deste Hospital para aquele.

UMA FESTA CIVICO-ESPORTIVA NA E. I. M. 409

Realiza-se amanhã uma festa civico-esportiva, na Escola de Instrução Militar. O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, designou o inspetor regional dos Tiros de Guerra, capitão Jansen de Melo, para representá-lo.

INSTRUCÇÕES PARA O CONSUMO DE COMBUSTIVEL PELAS UNIDADES DA 1.ª R. M.

Em data de ontem, o general Silva Junior declarou que nada tem a acrescentar às instruções baixadas em boletim regional n.º 73, de 28 de março findo, sobre o consumo de combustivel, ficando revogadas todas as ordens que estejam em desacordo com as mesmas. Em seguida, dá por muito bem recomendado aos comandantes de unidades, chefes de repartições e estabelecimentos subordinados, o fiel cumprimento do disposto nas referidas instruções.

PASCOA DOS MILITARES

O comando da 1.ª Região Militar autorizou, ontem, os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar a que tomem parte na Pascoa dos Militares, que se realizará, amanhã, dia 4 do corrente.

CHEGADA DE UNIDADE

Chegou ontem a esta Capital, desembarcando na gare Alfredo Maia, às 22 horas, o 6.º Batalhão de Caçadores, que teve a sua sede transferida para Recife. Essa unidade ficou alojada provisoriamente no quartel do 2.º B. C.

HÁ MAIS DE 20 ANOS A AÇÃO CORRIA NA JUSTIÇA

O Mosteiro de São Bento teve ganho de causa e a Prefeitura foi condenada a receber quase 18 contos, segundo a sentença do juiz Ribas Carneiro

A "Abadia Nullius de Nossa Senhora de Monteserrate do Rio de Janeiro" — Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro — convencionara com o "Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud", vender-lhe os terrenos e predios sitos às ruas da Candelaria n. 6, e Alfândega 11, por 700 contos de réis. Isso ocorreu há cerca de 21 anos e deu origem ao processo que transita, atualmente, pela 1ª Vara da Fazenda Pública.

Segundo declara a "Abadia", não poude ela obter da Prefeitura a necessaria quitação do imposto para efetuar a venda convencionada e isto porque a Municipalidade, sustentando a condição de "senhoria direta", sobre os imoveis, lhe exigiu o pagamento do laudemio, este na importancia de 17:500$000.

Em 1920, a "Abadia" investiu contra a Prefeitura com uma ação de depósito. Ora, é sabido que a ação de depósito somente se admite "contra quem seja depositario", situação que não se poderia atribuir à Prefeitura, porquanto esta "jamais tivera em depósito bens da "Abadia".

Exarando a sentença a respeito do caso, o juiz Ribas Carneiro começou por afirmar o seguinte: — "Examinando-se o caso em especie, verifica-se que se não trata de uma "ação de depósito", mas, de "depósito em pagamento", tanto que a Abadia", como autora, é que depositou a importancia em dinheiro, mediante guia. E' de estranhar a atitude da "Abadia", pois a Prefeitura se reputava no direito de receber justamente aquela importancia".

Concluindo a sentença, que é longa, o sr. Ribas Carneiro acrescenta:

"A Abadia veio, entretanto, com uma ação esdrúxula e a Prefeitura aceitou-a "contestando". Já decidi um caso paradoxal com este. A "Abadia", que veio demandar "sob protesto" paradoxalmente, terá ganho de causa, pois contra a sua vontade, julgo procedente a ação, de vez que o laudemio é devido à Prefeitura", sendo esta, ainda paradoxalmente condenada a receber os 17:500$, correspondentes ao laudêmio a que tem insofismavel direito. E, assim, somente agora me é dada a oportunidade de encerrar na inferior instancia, por sentença, uma ação ajuizada em 23 de agosto de 1920 !"

Justiça do Trabalho

NOMEAÇÕES PARA O RIO GRANDE DO SUL

O presidente da República assinou, na pasta do Trabalho, os seguintes decretos de nomeações:

José Luiz do Prado, para vogal, representante dos empregados na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Darci Gross, para suplente de vogal, representante dos empregados na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Paulo João Ernesto Pohms, para vogal, representante dos empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Fernando Kessler, para suplente de vogal, representante dos empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Silvio Umberto Ulderico Sanson, para vogal, representante dos empregados na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Lázaro Mieres, para suplente de vogal, representante dos empregados na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Antonio Angelo Carraro, para vogal, representante dos empregadores na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Calso Scibach, para suplente de vogal, representante dos empregadores, na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Armando Temperani Pereira, para vogal, do Conselho Regional da 4.ª Região em Porto Alegre; Pascoal Serrano Baldino, para vogal, do Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região em Porto Alegre; Augusto Grandini da Silva, para suplente de vogal, do Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região em Porto Alegre; Ricardo Santini, para suplente de vogal, do Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região em Porto Alegre; Nicolau Pires, para vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região em Porto Alegre; Artur Germano Michel, para suplente de vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região em Porto Alegre; Rubens Soares, para vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região em Porto Alegre e Ernesto Di Primio Bech, para suplente de vogal, representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região em Porto Alegre.

Resolução da Fiscalização Bancaria

Foi afixado, ontem, o seguinte aviso: "Comunicamos para os devidos fins, que deliberamos tornar extensivos à Hungria, Bulgaria, Grecia e Iugoslavia os dispositivos do decreto-lei nº. 2703, de 28 de outubro de 1940.

NOTICIAS DO DASP

Novo concurso para Escriturario

Prossegue, hoje, o concurso para Técnico de Educação — Programas de provas a serem abertas — Chamada ao Centro de Saude — Outras informações

O presidente do DASP aprovou as Instruções Especiais reguladoras do novo concurso para a carreira de Escriturario, de qualquer Ministerio. A inscrição será aberta a pessoas de idade superior a 18 anos e inferior a 35.

O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade física; nivel mental e aptidão; escrita de Português; escrita de Direito (seleção); Conhecimentos Gerais; Geografia do Brasil, Matemática e Estatística (habilitação). A inscrição do candidato implicará o conhecimento das instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso tais como aqui se acham estabelecidas. A correção da linguagem será observada em todas as provas escritas. Na prova de Direito, os candidatos poderão, a juizo da Banca Examinadora, consultar legislação não comentada nem anotada. O concurso será válido por dois anos, a partir da data de sua homologação pelo DASP.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Teve inicio ontem a prova de defesa oral da monografia apresentada ao concurso para Técnico de Educação.

A Banca Examinadora, composta dos professores Lourenço Filho (presidente), J. P. Fontenele (vice-presidente), Fernando Silveira, Ernesto Sousa Campos e Newton Campos, abriu os trabalhos às 16.30 horas, com a presença do professor Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

A prova, que é pública, teve a assisti-la numerosa assistencia, composta de professores, candidatos a concursos e amigos dos examinandos.

Em primeiro lugar, foi arguida a candidata Iolanda de Castro, que obteve 80 pontos. Foram seus examinadores os professores Fernando Silveira e Lourenço Filho. Em segundo lugar, submeteu-se à prova a candidata Emy Ribeiro Acioli, cuja defesa obteve 75 pontos. Arguiram-na os professores Sousa Campos e Newton Campos.

Seguiu-se o candidato Sousa Brasil, que foi examinado pelos professores Fernando Silveira e J. P. Fontenele. Obteve 62 pontos. Por último, o candidato Albino Peixoto Junior foi arguido pelos professores Newton Campos e Sousa Campos. Após brilhante defesa, o candidato logrou 90 pontos.

Antes de os examinadores procederem à análise das monografias, o presidente da Banca esclareceu que não seria permitido o debate, e que, afim de facilitar os trabalhos, cada arguidor deveria apresentar apenas, duas objeções por escrito.

A providencia da Banca foi muito bem acolhida pelo fato de facilitar aos candidatos a sua tarefa, sem fugir às normas traçadas pelas Instruções reguladoras do concurso.

A prova prosseguirá hoje, às 14.30 horas (ao invés de 16 horas, conforme fora anunciado), no INEP. Serão chamados os candidatos Gladstone Chaves de Melo, Celina Nina, Isabel Junqueira Schmidt e Fernando Tude de Sousa.

Amanhã, às 8 horas, e no mesmo local, deverão comparecer os senhores José Francisco Carvalhal, Lucia Marques Pinheiro, Maria da Gloria Maia e Almeida e Valter Toledo Piza.

LABORATORISTA XI

Apresentamos adiante o programa da prova para Laboratorista XI, cujas instruções foram publicadas em nossa última edição:

Parte I:

1 — Noções sobre corpos orgânicos. 2 — Noções sobre corpos inorgânicos. 3 — Noções sobre as finalidades dos trabalhos de laboratorio. 4 — Noções sobre eletricidade.

Parte II:

1 — Leitura de densimetros, aerômetros, alcoômetros. 2 — Leitura de termômetros e organização de tabelas de temperatura. 3 — Nomenclatura de substancias químicas mais usuais. 4 — Manipulação de ácidos, medidas de volume, pipetação. 5 — Preparação de filtros de papel; idem de funis com filtro para filtração. 6 — Preparação de uma solução de determinada densidade. 7 — Redução de volume e redução a seco de soluções ou dissoluções de substancias químicas. 8 — Leitura de voltagem, amperagem; organização de tabelas. 9 — Montagem de um aparelho de distilação.

AUXILIAR DE ENSINO

Em nossa última edição publicamos as Instruções reguladoras da prova para Auxiliar de Ensino da Escola 15 de Novembro. Agora, divulgamos os programas:

I — a) Brasil: limites, superficie, população e produção; b) Operações fundamentais sobre números inteiros. c) Substantivo e adjetivo: — flexão de gênero, número e grau. Sujeito e predicado; d) Descobrimento do Brasil. Principais fatos e homens do Brasil Colonia.

II — a) Estados do Brasil: — capitais, cidades principais; b) Operações fundamentais sobre números fracionarios; c) Pronomes e sua classificação. Flexão pronominal; d) Principais homens e fatos do Brasil reinado.

III — a) Principais rios do Brasil; b) Sistema métrico; c) Verbos e sua classificação. Tempos e modos ver bais. Voz ativa e voz passiva; d) Principais homens e fatos do Brasil império.

IV — a) Principais portos do Brasil; sua localização; b) Regra de três simples; c) Adverbios e Preposições; d) Principais homens e fatos do Brasil república.

CHAMADA A CENTRO DE SAUDE

São convidados a comparecer ao Centro de Saude N.º 1, à rua do Resende, 128, afim de serem submetidos ao exame roentgen-fotográfico, os seguintes candidatos às transferencias adiante mencionadas:

Dia 7, às 15 horas: ARQUIVISTA: — Julio Alves de Brito Filho, Americo Santana, Olavio de Sousa Miranda e Valfredo de Sousa Miranda.

DENTISTA: — Reginaldo José da Sousa Filho, Abner Aires de Castro e Silva e José Muller.

POLICIA FISCAL: — Suetonio Correia e Jaime da Silva Ramos.

ESCRITURARIO: — Afonso Morais Gomes.

OFICIAL ADMINISTRATIVO: — José Leão Ferreira Mulatinho.

Mais uma vez a Polonia comemora a sua data nacional sob o dominio estrangeiro. Muitas outras vezes na historia o povo polonês passou por esse sofrimento, mas o seu heroismo e a sua tenacidade acabaram por vencer as forças contrarias do seu trágico destino. Desta vez, embora subjugada, a Polonia luta em todos os campos de batalha da Europa e da Africa, nos ares, em terra e no mar, pela reconquista da sua soberania. A gravura que acima reproduzimos mostra o atual chefe do governo polonês exilado, general Wladislaw Sikorski, quando em companhia do rei Jorge VI, passava revista a um contingente do exército livre da Polonia, organizado a principio na França e transportado depois para a Inglaterra.

AS SOLENES COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

todo o país, com uma modalidade de ação caracteristica e original sob varios aspectos, calcada que foi sobre a experiencia de quase um decenio.

As normas processuais que lhes são atinentes exprimem fórmulas práticas e corajosas, capazes de lhes assegurar o ritmo de celeridade e o surto de eficiencia que o novo aparelhamento judiciario não pode deixar de objetivar.

A sua fisionomia juridica, o traço marcante de seu papel social, reportam com os prognósticos mais seguros quanto ao êxito de seu funcionamento.

O Governo Nacional, que imprimiu ao Brasil, sob a direção firme de v. ex., o rumo certo de uma marcha ascencional, caminho de um futuro auspicioso e feliz; esse mesmo Governo que extinguiu de vez as querelas partidarias e que derruiu, a bem da unidade da Patria, as ridiculas barreiras dos regionalismos malsãos; que alicerçou rijamente a ordem social na colaboração reciproca e na harmonia entre as classes produtoras e trabalhadoras e que ainda agora marca uma etapa triunfal para a obtenção da nossa emancipação economica, mercê da fundação da grande siderurgia nacional — esse Governo pode confiar tranquilamente em a nova organização judiciaria que, para garantia da nossa legislação social, passa a integrar-se definitivamente em nosso aparelhamento legal.

Os antecedentes históricos a que ela se prende, as caracteristicas principais de seu funcionamento e os moldes juridicos em que foi plasmada, representam a melhor segurança do pleno cumprimento de sua missão socio-politica.

As palavras que v. ex. vai proferir, sr. presidente Getulio Vargas, instalando em todo o Brasil, nesta hora histórica do mundo, a Justiça do Trabalho na plenitude dos orgãos que a compõem, — valem como a afirmação de que a v. ex. não atemorizaram jamais as sombrias profecias dos que vislumbraram, no palco atormentado da civilização humana, o drama angustioso das lutas de classes, alimentadas pelo odio e pela ambição.

Aquele espirito de destruição, de que nos fala Sombart, filho da revolta dos fatos econômicos contra os singelos códigos legislativos do passado, e que chegara a reconstituir a vida dentro de uma áspera moldura de egoismo, vincando de maldições a éra do Capitalismo, não logrou atingir verdadeiramente a terra brasileira, porque, graças a Deus, soube v. ex., com mão segura e sabia visão das coisas, opor-lhe o ante-mural da Justiça Social, armando o Brasil dessa couraça inamolgavel de leis garantidoras dos direitos do Trabalho, postos em exata equação com os interesses do Capital.

Hoje v. ex. encima o edificio da Legislação Social com a cupula da Justiça especializada que a vai vindicar em moldes organicos e decisivos.

Fazendo-o, bem pode v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, parodiar a frase daquele grande Chefe Spártano quando indagava se o soberano magnificente da Persia, que tanto se exalçava, era maior do que ele, quando era justo.

Dando aos povos civilizados o exemplo da solução dos mais delicados problemas sociais sob o influxo da Justiça e da Fraternidade cristãs, o Brasil já tem o direito de afirmar que nenhuma nação há de julgar-se maior que nossa Patria quando esta se eleva e engrandece na integral concretização e na prática constante da Justiça, ideal que resume e explica toda a beleza deste espetáculo, em que vale acentuar, sr. presidente, a fidelidade de v. ex. ao seu passado e a lealdade com que sua diretriz governamental cimenta, na Justiça Social, a estrutura luminosa da nacionalidade.

— Queira v. ex., sr. presidente da República, declarar instalados no país os orgãos da Justiça do Trabalho".

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

Às 16.45, iniciou-se o discurso do sr. Getulio Vargas, que foi constantemente interrompido por aplausos e, provocou demorada ovação, ao concluir. Foi a seguinte a oração do presidente da República:

"Trabalhadores do Brasil: — Na grandiosa data das comemorações do Trabalho estou de novo entre vós, vindo de longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-vos palavras de confiança e de fé.

Quero mais uma vez louvar o operariado nacional pela lealdade e inteligencia da sua cooperação com o Governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso ânimo sofreu vacilações, nem o vosso entusiasmo construtivo soluções de continuidade, conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem pública e no fortalecimento da unidade nacional. Destes, assim, um admiravel exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união realizam aspirações coletivas. Essa verdade tão simples domina hoje o Brasil e guia-lhe a mocidade. Podeis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplêndido resultado, evidente nas cerimonias de 19 de abril - Dia da Juventude - quando, por toda a vastidão do nosso territorio, os espiritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da Patria e afirmar a ardente e inquebrantavel vontade de protegê-la e engrandecê-la. A homenagem ao chefe do Governo que a escolha de tal data encerra, comoveu-me profundamente. Por certo imprimiria maior relevo à festividade de tão alta significação associá-la às comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao proprio ideal. Acredito, entretanto, que o propósito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos principios sadios e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instauração do Estado Nacional.

Norteado por eles foi que o Governo conseguiu reformar a estrutura social do país promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem comum, abolidos os privilegios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.

Dessa maneira pacifica evitamos males que arruinam civilizações e instituimos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a fórmula clássica e perfeita.

Desde o dia distante da criação do vosso Ministerio temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços, — na realidade da nacionalização do trabalho — a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario nas industrias, a regulamentação do salariato de mulheres e menores, as ferias remuneradas, os cuidados de assistencia médica, os restaurantes populares e o salario minimo, são outras tantas etapas vencidas do programa trabalhista.

Tal legislação, vasta e complexa, que mesmo em países de estrutura econômica consolidada parecia aspiração utópica, realizou-a o Brasil e, contrariando a opinião dos céticos e timoratos, em vez de separar, de criar barreiras entre classes e acender oposições, aproximou e uniu empregados e empregadores. O panorama resultante é de concordia, ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessarios uns aos outros.

A prova mais eloquente dessa colaboração tivemo-la no grande banquete trabalhista do aniversario do Estado Novo, no qual operarios e patrões confraternizaram, compreendendo que o trabalho tambem é capital e os bens acumulados pouco valem se os seus beneficios não se estenderem à coletividade.

Tudo indica, portanto, ser propicio o momento para ultimar a grande obra, mantê-la e preservá-la em toda a sua pureza intransigentemente protegida do descaso e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declaro instalada neste histórico Primeiro de Maio, tem essa missão. Cumpre-lhe defender de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aprimorá-la pela jurisprudencia coerente e pela retidão e firmeza das sentenças. Da nova magistratura outra coisa não esperam o Governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional.

Mas não terminou a nossa tarefa. Temos a enfrentar corajosamente serios problemas de melhoria das nossas populações, para que o conforto, a educação e a higiene não sejam privilegio de regiões ou zonas. Os beneficios que conquistastes devem ser ampliados aos operarios rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao êxodo dos campos e ao superpovoamento das cidades, desequilibrio de consequencias imprevisiveis, capaz de enfraquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro para dotá-lo de vigor econômico, saude fisica e energia produtiva.

Não é possivel mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponeses sem gleba propria num país onde os vales ferteis, como o Amazonia, permanecem incultos, e despovoadas de rebanhos pastagens soberbas como as de Goiaz e Mato Grosso. E' necessario à riqueza pública que o nivel de prosperidade da população rural aumente para absorver a crescente produção industrial; é imprescindivel elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agricola.

Com esse intuito é que se empenha o Governo Nacional em fixar no campo os brasileiros animosos, reunindo-os em nucleos de colonização e amparando-os convenientemente, sem nada lhes pedir alem da disciplina de um trabalho metódico e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia da familia, sementes, instrumentos agrarios, escolas profissionais e assistencia médico-sanitaria serão postos à sua disposição gratuitamente, e sobre o fruto do seu trabalho nenhum onus pesará, abolidos impostos, taxas e tributos até que as colonias, florescentes e prósperas se emancipem da proteção governamental.

Ao Estado Novo cabe, sem dúvida, a missão de resgatar a divida de 400 anos a que aludia o grande escritor intérprete da alma dos sertões, contraida pelos homens do litoral com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes patrios. E assim o sertanejo, confiante no futuro, será como a árvore que mergulha raizes em terra fertil e dadivosa. A redenção dos sertões e a revalorização da Amazonia são capitulos essenciais do programa traçado pelo Governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece.

E' essa a cruzada nova para a qual convoco as energias nacionais.

TRABALHADORES DO BRASIL

A concentração de hoje e o imponente desfile a que assisti assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante.

Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direção competente dos técnicos de educação fisica do Exército, vos incorporais pelo treinamento paramilitar indispensavel a todo sos homens válidos do país, à massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizavel quando e onde seja necessario, em defesa dos principios que conformam a nossa existencia histórica e garantem a integridade do nosso patrimonio moral e material.

Só os povos bem organizados, de vigilante espirito nacionalista subsistem. E nós subsistiremos porque, estamos unidos, disciplinados e dispostos a quaisquer sacrificios pelo Brasil".

APRESENTAÇÃO DE DOUGLAS FAIRBANKS AO CHEFE DO GOVERNO

Após o discurso presidencial, o sr. Lourival Fontes, diretor do D. I. P., levou à presença do sr. Getulio Vargas o sr. Douglas Fairbanks, emissario do presidente Roosevelt. Saudando o "embaixador da cordialidade norte-americana", o presidente da República manteve com o grande artista alguns momentos de palestra. A assistencia aplaudiu a Douglas Fairbanks, que agradecia com um sorriso.

A festividade se encerrou com o Hino Nacional entoado pela multidão.

* * *

Enquanto se realizava a parte esportiva do programa, esquadrilhas das Forças Aereas Nacionais evoluiam sobre o campo, associando-se assim às manifestações.

* * *

Ao retirar-se do campo, o sr. Getulio Vargas deu uma volta pelo estadio, de pé no automovel, em companhia do ministro do Trabalho e dos membros do seu gabinete militar, recebendo novas aclamações.

Às 17.30, o chefe do Governo deixou o campo com destino ao Palacio Guanabara.

A IRRADIAÇÃO DO DISCURSO PRESIDENCIAL PARA TODO O MUNDO

Os discursos do presidente da República e do ministro do Trabalho, proferidos na concentração operaria do estadio do Vasco, foram irradiados, simultaneamente, para todo o Brasil, pelas emissoras nacionais e, em ondas curtas, para o mundo. A Columbia Broadcasting System e a Rede da EIAR, na Italia, na mesma ocasião, retransmitiram essas orações, tendo o Departamento de Imprensa e Propaganda, um pouco mais tarde, feito outras irradiações dessas mesmas palavras do sr. Getulio Vargas, em espanhol, inglês e italiano, numa iniciativa que pela primeira vez se realiza em nosso país. Às 18.30 horas, por sua vez, 180 emissoras norte-americanas retransmitiam a oração presidencial.

A COMPETIÇÃO DE FUTEBOL ENTRE OS SELECIONADOS SUL E NORTE

Encerrando as comemorações do Dia do Trabalho, os quadros de futebol das zonas norte e sul da cidade, integrados de ases profissionais, realizaram renhida disputa, no estadio do Vasco da Gama.

Após o discurso do presidente da República, sob as ordens do juiz Mario Viana, as equipes deram entrada no gramado, com as seguintes formações:

SELECIONADO NORTE — Chiquinho (depois Francisco); Jaú (Osvaldo) e Florindo; Otacilio, Bibi e Argemiro; Lula, Lelé, Isaias, Jair (Nestor) e Orlando.

SELECIONADO SUL — Maia; Norival e Machado; Laxixa (Jocelino), Jaime (Og) e Afonsinho; Sá (Pedro Amorim), Zizinho, C. Leite, Nandinho (Tim) e Hércules.

O primeiro tempo terminou com o empate de 3 x 3.

No segundo, o selecionado da zona sul venceu o da zona norte pelo "score" de 6 x 5.

Houve dois jogos preliminares com os quadros operarios Metalurgia e Fábrica Bangú; Leopoldina e Fábrica de Calçados. Foram vencedores o team da Fábrica Bangú por 3-0 e o Leopoldina por 1-0.

Novas aquisições do Flamengo: Mario Barrada e Silvio Pirile

MONTEVIDÉU, 2 (United Press) — O Penarol F. C. aceitou a proposta do C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, de 2.200 pesos pelo passe dos jogadores brasileiros Mario Barrada e Silvio Pirilo, que integravam a equipe do Penarol.

Em consequencia, ambos estão em condições de atuar nos clubes de seu país.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

BUFFALO, Thursday. — After I visited the Red Cross workrooms in Charlotte, N. C., yesterday I went to a reception which Mr. and Mrs. Charles Tillett had at their home, and enjoyed seeing them and meeting some of their friends. Then I went back to the hotel and had the pleasure of seeing one of the girls I had taught in school years ago, who came with her husband, Lieut. Louis Jallade, from Fort Bragg, where he is now stationed.

After the lecture we took the train back to Washington. Yesterday was rather cloudy, so perhaps it was just as well that I was not trying to fly to some distant point. I lunched with the wives of the members of the 74th Congress, and had a most enjoyable time.

* * *

We left Washington Wednesday evening by train for Buffalo, N. Y., where I am giving a lecture tonight. Having a few hours at home yesterday afternoon was very pleasant.

In the past few days I have had so much time on planes that I actually finished reading everything I took with me. I may have mentioned to you before War by Revolution, by a young Englishman, Francis Williams, who has been in politics for a number of years.

* * *

Mr. Williams insists that this must be a "people's war". The following quotation, perhaps, epitomizes his view of the future: "It (the war) will be won when the people of Britain speak to the people of Europe and in one voice call them to a democratic revolution against tyranny everywhere". Another small book by an American who originally came from Kansas but has lived for many years in the Balkans, is apparently inspired by Anne Lindbergh's book, The Wave of the Future. Mr. R. H. Markham writes The Wave of the Past, and insists: "The past has made its mark and the future has its mark. The one is slavery and the other is freedom". I think you will find both of these books of interest.

If you want a rather weird but touching story read Paul Gallico's Snowgoose. In every war certain legends get about in the army. This is a legend of the beaches of Dunkerque, with a background of sadness and tenderness expressed most beautifully in the story.

Fundada a Associação Brasileira dos Inspetores de Alunos

Reunindo-se, ontem, na sede do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, varios inspetores de alunos resolveram fundar a sua associação de classe. A nova entidade denominar-se-á Associação Brasileira dos Inspetores de Alunos e para a sua organização foi aclamada uma diretoria provisoria, composta dos seguintes membros: presidente, Antonio Fonseca Junior; vice-presidente, Julieta Meujardim; 1.º secretario, Cesar Augusto da Silva; 2.º secretario, Otavio da Cunha Medeiros; 1.º tesoureiro, Odila da Cunha Melo; 2.º tesoureiro, José Soares Serrão; procurador, Rui Lacerda.

Ainda por aclamação, foram escolhidos para compor a comissão incumbida de elaborar os respectivos estatutos, os srs. Mario Morais, Antonio Vieira Cavalcante, Alice Maria Fontes Nunes e Zelia Teixeira Leite.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do diretor — Dora Maria Araujo — Requeira justificação das faltas.

Hebe Lopes Monteiro, José Gamom, Lidia Kogan, Ieda Quirino, Simões, Dagmar Danias, Albertina Silva, Clein Lutzow, Conceição Ribas, Dalva Ferraz, Delhi Nunes Vieira, Diva de Oliveira Santana, Irene Nazaré, Orsina Anesio da Costa, Nadir Pedrosa, Miltolina da Silva, Maria de Lourdes de Sousa Costa, Maria Holanda Guimarães, Lioneia Constancio, Leia Lana Quinn Lopes, Lizete de Oteiro Carvalho, Lidia Paredes, Ilza Holtz Zamitta, Cinira de Vito Lucas, Beatriz Gomes de Freitas, Edi Guerra da Silva, Eli de Matos Lopes, Guiomar da Conceição, Hiléia Novais, Marilia Costa Guedes, Nubia Borges Freire, Olivia Pinto de Vasconcelos, Placidina de Oliveira e Silva, Iolanda Pombo Tibau — Sim, deixando traslado.

Exigencias a satisfazer: — Compareçam para legalizar os diplomas: — Abelardo de Melo Xavier da Silveira, Albino dos Santos Froufe, Alcides Lourenço Gomes, Aristobela Gabriel Nassara, Artur Coelho Lopes, Carmem Portinho, Carlos Otavio Flexa Ribeiro, Dante Jorge de Albuquerque, Domingos Artur Machado Filho, Emanuel Azevedo Martins, Fritz de Lauro, Gui José Paulo de Holanda, Helio Caire de Castro, José João Barbosa, José Vieira Filho, Josefa Jorai Magalhães, Maria do Carmo do Amaral Pinto, Maria de Lourdes Clark do Amaral, Maria Fernandes Guedes, Mario Madruga de Sousa Freitas, Meriam Benjamim de Viveiros, Paulo de Camargo e Almeida, Raimundo Pessier, Ricardo José Antunes Junior, Virgilio Bonoldi, Vanda de Matos Cardoso, Wolfrando Carvalho de Morais Bastos.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Devem comparecer, hoje, dia 3, às 8 horas, ao Departamento Médico desta escola:

Celestini Klein, Vitor Manuel Stavale de Oliveira, José Cardoso Filho, Alonso Freire Ramos Aciolli, Eleonora Solon Ribeiro, Zucema Nogueira de Sousa e Glaucia Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde.

DIARIO ESCOLAR

FERIAS E FERIADOS

Relacionada com uma recente nota do DIARIO DE NOTICIAS intitulada "Ferias e Feriados", recebemos a carta que adiante inserimos, assinada por "Um pai de um aluno", e que é uma documentação frisante das verdades que consignamos na aludida nota.

Ei-la:

"Rio de Janeiro, 26 de abril de 1941 — Ilmo. sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Leitor que sou do vosso conceituado matutino, aplaudo, como pai a campanha iniciada sobre o ensino e condividindo o vosso comentario sob o titulo "FERIAS E FERIADOS" de 19 u.p., me permito, em parte, diferir do mesmo pelo cálculo que segue e que deixo à vossa brilhante argumentação, frisando desde já que os resultados obtidos só poderão parecer paradoxos não pelos algarismos, mas só pela infeliz verdade que os mesmos representam:

Aluno da 3.ª serie do curso secundario num dos colegios oficializados desta Capital — (Horario calculado de acordo com 5 dias por semana, conforme o regulamento do Colegio, sendo o ano letivo decorrente desde 25 de março a 30 de novembro, data em que finalizando a quarta prova parcial acaba o ensinamento das materias):

COMPARAÇÃO DAS HORAS EFETIVAS DE AULA PARA O ENSINAMENTO DAS 12 MATERIAS DO PROGRAMA COM AS HORAS FIGURATIVAS DO ANO LETIVO

	Dias de 4 horas de aula	Horas a descontar	Horas figurativas
De 25 de março a 30 de novembro	249		996
2 dias por semana sem aula (sab. e dom.)	70	280	
Feriados (Já descontados dêles os que caem nos dois dias sem aula):			
Ferias de S. João	11	44	
Semana Santa	3	12	
Nacionais, Festa do Colegio, Dia da Juventude Conf. 1940	9	36	
3 Provas mensais (3 dias p/cada prova)	9	36	
4 Provas parciais (4 dias p/cada prova)	16	64	
		472	996
Horas a descontar			472
Horas efetivas para as 12 materias			524
Fazem parte do horario: (nas 4 hs. diarias):			
Ginástica — 45 minutos — 2 vezes por semana, calculadas só 4 semanas por mês pelo desc. dos feriados e provas, teremos hora e meia por semana, de abril novembro	12	48	
Música — Idem Idem Idem — mas 1 aula só por semana	6	24	
		72	524
Horas a descontar das duas materias .. não propriamente de estudo			72
Horas efetivas para o ensinamento das restantes dez materias, sem ter descontado as horas de faltas de professores e alunos p/doenças, chuvas, aniv., etc.			452

ou seja por cada materia: 45 horas ou 11 dias de 4 horas ou 2 dias de 24 horas.

PROVIDENCIAS ACONSELHAVEIS — Obrigar todo colegio oficializado a dar aula os 6 dias por semana; reduzir os feriados; obrigar a ginástica e música extra-horario e já seria alguma coisa. Grato pela atenção — UM PAI DE UM ALUNO".

Excursão à Foz do Iguassú

UM PREMIO PARA OS ALUNOS MAIS DISTINTOS DA 4ª. SERIE DO CURSO SECUNDARIO

A diretoria da Divisão de Ensino Secundario do Ministerio da Educação foram oferecidas, por duas firmas comerciais desta capital, doze passagens de ida e volta à Foz do Iguassú, no Estado do Paraná, para os alunos da 4ª serie do curso secundario que mais se distinguirem no corrente ano, de acordo com as condições de classificação a serem estabelecidas pelo Departamento Nacional de Educação. Haverá para os classificados a estada de dois dias em São Paulo, dois em Curitiba e um na Foz do Iguassú, para o que as firmas doadoras, Massas Alimenticias Almoré Ltda., e Biscoitos Almoré Ltda., reservaram a importancia de um conto de réis por aluno, destinada às despesas da excursão. O itinerario da viagem será o seguinte do Rio a São Paulo, por estrada de ferro; de São Paulo a Curitiba, de automovel; de Curitiba à Foz do Iguassú, ida e volta, de automovel; de Curitiba a Paranaguá, por estrada de ferro; finalmente, a volta de Paranaguá ao Rio, por mar.

Ginasio Brasiliense

ANIVERSARIO DO GREMIO CIVICO-ESPORTIVO

O Gremio Civico-Esportivo do Ginasio Brasiliense completa hoje quatro anos de fundação. Por esse motivo, a sua diretoria realizará, à tarde, uma solenidade comemorativa.

Para a Comissão de Censura de Anuncios Médicos e Farmacêuticos

INDICADO O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Respondendo ao oficio no qual o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP convidou a Associação Brasileira de Propaganda a fazer parte da Comissão que estudará a nova regulamentação da publicidade de médicos e produtos farmacêuticos, o sr. Licurgo Costa, presidente daquela entidade, acaba de indicar para representá-la o sr. A. Xavier da Silva.

O representante da A. B. de Propaganda já foi presidente dessa entidade e é atualmente diretor de uma empresa de publicidade.

Diretoria das Rendas Aduaneiras

CIRCULARES EXPEDIDAS AS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

A Diretoria das Rendas Aduaneiras expediu circulares às repartições que lhe são subordinadas, determinando que, para o desembaraço dos produtos estrangeiros de uso veterinario, façam observar fielmente o que determina o art. 7.º do decreto n. 3.100, de 22 de setembro de 1938; que os certificados de conferencia da Confederação Nacional da Industria, instituidos pelo decreto-lei n. 3.032, de 7 de fevereiro deste ano, somente devem ser exigidos nas exportações cujas guias de embarque, fornecidas pela citada Fiscalização Bancaria, façam referencia expressa à tal exigencia; e que, para a expedição de passes a embarcações, seja observado o que prescrevem os arts. 416 e 417 da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da República.

Aviso aos profissionais condutores de veículos

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS faz saber aos profissionais, condutores de veiculos, de tração mecânica e animada, matriculados na Inspetoria de Veiculos que, com o fim de lhes proporcionar maior comodidade no pagamento das respectivas contribuições de previdencia, instalou nesta capital, os seguintes postos coletores intermediarios:

- Garage Eugenia — Rua dos Arcos, 10 (Lapa)
- M. Porfirio — Rua Cel. Agostinho, 81 (Campo Grande)
- Garage Rio-São Paulo — Rua Cel. Rangel, 452 (Campinho)
- Agencia Mesbla S. A. — Rua Mariz e Barros, 25 (esquina da Praça da Bandeira)
- Agencia Mesbla, S. A. — Av. Osvaldo Cruz, 73 (Flamengo)
- Inspetoria do Tráfego — Praça Tiradentes
- Garage Pirajá — Rua Visc. de Pirajá, 592 (Ipanema)
- Garage Tunel Novo — Rua Princesa Isabel, 131 (Tunel Novo)
- Posto de Gasolina da Penha — Estrada Braz de Pina, 24 (Penha)
- Garage Largo dos Leões — Rua Voluntarios da Patria, 481 (Botafogo)
- Barreira de Vigario Geral — Posto da Inspetoria do Tráfego, na Barreira.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4 | 10 | 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 23 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Sábado, 3 de maio

ADVOGADO DE DIA — D. Abel Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5, 2º. andar — Fone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 2-5-1941: Lavagens uretrais, 23; lavagens vesicais, 1; instilações, 3; dilatações 2; injeções endovenosas, 24; injeções intramusculares, 37; de 914, 2; curativos 21; diatermia, 2; raios ultra violeta 8; raios infravermelho, 7. Altas por curados: 2.

JUNTA MÉDICA — Resultado: Manuel da Costa, matricula 238, 10 dias; Elias Dias Pinto, matricula 1283, quadro de inválidos; José Gonçalves de Oliveira 2º, matricula 2449, 15 dias; Francisco Fernandes 2º, matricula 600, João Bartolini, matricula 1904; Joaquim Alves Guimarães, matricula 2466, Aparicio Joaquim Portela, matricula 752; Olimpio Paulino de Brito, matricula 2950, quadro de inválidos; Antonio Ferreira Martins, matricula 3597, ao especialista; Crisanto da Silva Gomes, matricula 11.280, 60 dias; João Duarte Martins, matricula 4573, 15 dias; Trota Antonio, matricula 4187; Antonio Alves da Costa, matricula 4493, 15 dias; Aurelio Ruiz, matricula 3492, 60 dias; Alberto Nunes, matricula 1269, 10 dias; Osvaldo Neves Carneiro, matricula 2767, 15 dias; Manuel Marques 3º., matricula 3018, 60 dias; Manuel Teixeira Duarte, matricula 1048, 60 dias; Carlos de Almeida, matricula 4359, 30 dias; José Bento Afonso, matricula 3364, 60 dias.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias relativas à segunda quinzena de abril do corrente ano importaram em 21:453$400.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Eustaquio Ataulpa dos Santos, matricula 2549, tendo a União se feito representar pelos srs. Manuel Olivares e Carlos José Ramos.

TELEGAMAS — Do Centro dos Chauffeurs de Juiz de Fora: Recebi telegrama hoje comunicando suspensão Código Trânsito. Felicitações. Rogo representar Centro justissima homenagem. (a) Presidente Sebastião Mendes Ribeiro. Do Centro Automobilista do Estado da Baía: Solidario grande desfile motorista realizara dia um de maio homenagem grande presidente Getulio Vargas, roga digna congênere representá-la tão merecida distinção àquele benemérito cidadão. (a) Hermano Augusto Ferreira, presidente. Do Rio Grande do Sul: Recebemos grande satisfação comunicado suspensão Código Trânsito. Centro congratula-se co-irmã brilhante defesa nossa causa junto chefe nacional. (a) presidente Romulo Clemente.

LABORATORIO — Já está funcionando a cargo do dr. Silvio Rangel, que é encontrado diariamente, das 14 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Fo...

DEPARTAMENTO MÉDICO — O dr. Domingos Sérvulo dá consulta todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Foram enviados os requerimentos dos associados: Armindo Nero Morais, matricula 3296; Valdemar Martins Ribeiro, matricula 7911; Amaro Belmiro Vianna, matricula 9208.

AGRADECIMENTO — As diretorias da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro e do Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviarios do Distrito Federal, sinceramente reconhecidas a todos os motoristas desta capital, pela dedicação com que acataram o convite que lhes foi feito para abrilhantarem as homenagens devidas ao preclaro presidente Getulio Vargas; e mais, ainda, pela ordem e disciplina, com que se conduziram durante a organização da dupla fila de automoveis, em toda a extensão percorrida pelo chefe da nação, desde o Aeroporto Santos Dumont à praça 11 de Junho, deixando aqui registrado de público, os agradecimentos coletivos das quatro associações. Pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o presidente Antonio Francisco Arteire; pela U. B. M. B., o presidente, Cândido Ferreira dos Santos; pelo C. B. M. R." J., o presidente José Celestino de Santana; pelo S. C. V. R. D. F., o presidente Paulo Sena.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS — (TURMA A) — Nelson Magalhães, Iveltino de Oliveira Costa, Belarmino de Sousa Barros, Olavo de Assunção, Pitágoras Lino Cavalcanti, Pascal Pierre Bernard Lupert Barrie, João Marques Loureiro, Paulo Tapajós Gomes, José Canuto Diniz, Tomaz Inacio Monteiro, Adalberto Guimarães e Josef Fiedler.

PROVA PRÁTICA — Francisco Martins dos Santos.

EXAME DE SUFICIENCIA — José Claudino Gomes.

TURMA SUPLEMENTAR — Antonio da Rocha, Laert Siqueira da Silva, Luiz Gonzaga Correia Garcia Dale.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7.45 HORAS (TURMA B) — Valter Deoderlein, Jaime de Castro Barbosa Junior, Adriano de Oliveira Magalhães, Joval Tinoco, Ervin Valter Ostrower, Oscar Roberto Kastrup, Vitor Fleischer, Antonio Julio Belchior, Manuel Martins, Leonel Nunes de Sousa, Nicolau Alevato, Normalino Marra de Santana.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Diamantino de Andrade, Alcino Ferreira da Rocha, Agostinho José da Silva, João Batista, José Rocha Campos, Abdon Eloi Estelita Lins, José Cardoso Ferreira, Valdir Chiote, José Pacheco Nunes, Sebastião Pereira da Silva, Manuel de Azevedo Viana, Ademar Orneias Cardoso, Olbio Guimarães, José Pedro do Nascimento, Isaac Albagli, Gervasio Castelo Branco, Teofilo Bridi, Manuel Ferreira de Carvalho Soutelo.

REPROVADOS — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 31368 - 32087.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 4481 - 12421 - 20350.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 801 - 3548 - 3967 - 4084 - 4297 - 8590 - 9389 - 9495 - 9827 - 10192 - 12741 - 14983 - 17915 - 18274 - 18298 - 19908 - 20710 - 21063 - 22375 - 22515 - 23824 - 24465 - 27346 - 28195 - 28222 - 28622 - 28909 - 29424 - 30160 - 30221 - 30325 - 30553 - 30651 - 30818 - 30871 - 31361 - 31390 - 31417 - 33665 - 33922 - 34396.

MEIO FIO E BONDE — P. 21471.

CONTRA MÃO — P. 2280 - 18727.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 1966 - 6236 - 18627 - 23534 - 32247.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 6837 - 7097 - 12590 - 3116 - 31539 - 33406.

ABANDONADO — P. 19932 - 29580 - 30775 - R. J. 5669.

FORMAR FILA DUPLA — P. 95 - 1540 - 4112 - 21835 - 25713.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-3025 - S. P. 1-2626 - R. J. 6383 - R. J. 7169 - P. 1511 - 5414 - 5544 - 7930 - 8849 - 9031 - 11464 - 11699 - 11788 - 12884 - 13166 - 15288 - 15431 - 16612 - 17319 - 17913 - 18150 - 20540 - 20606 - 21354 - 21588 - 21793 - 22055 - 22524 - 23532 - 24512 - 24692 - 25535 - 26006 - 26942 - 29078 - 29158 - 29189 - 29511 - 30170 - 31078 - 31779 - 33130 - 34163.

A dilatação da aorta

Insidiosa, nos primeiros tempos a dilatação da aorta não se faz sentir, atribuindo-se certos sinais a qualquer perturbação passageira do coração. As mais das vezes, o acaso de uma radiografia revela a dilatação.

Seja no principio, seja adiantada essa dilatação, o cuidado deve ser imediato, para o tratamento completo ou pelo menos para impedir o agravamento do mal. O remedio eficaz está, por exemplo, nas gotas IODASTENIL, medicação simples, pois baseada no iodo, na peptona, e cujos resultados sempre são favoraveis, e ainda com a vantagem de constituir IODASTENIL um ótimo fortificante geral do organismo, em todas as idades.

"MAGAZINE COMERCIAL" — Recebemos o último número desta revista mensal técnica, cuja apresentação material se nos afigura ótima. Repleto de assuntos especializados, "Magazine Comercial" preenche cabalmente as finalidades de seu programa.

Os programas de hoje

TEATROS

- MUNICIPAL - Às 21 hs. - Pianista Marila Jonas.
- SERRADOR - 42-6442. Comp. Procopio Ferreira. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Tudo por você".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Mesquitinha. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Não te conheço mais".
- RECREIO - 22-2807. Comp. de Revistas V. Pinto. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Poleiro de pato".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Pensão de D. Estela".
- CASSINO COPACABANA - Cia. Joraci Camargo. - Às 21 hs. - "O homem que voltou da posteridade".
- OLIMPIA - Cia. de Revistas Modernas. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Te aguenta aí".

CINELANDIA

CINEMAS

- BROADWAY - 22-6788. "Melodia Trágica".
- COLONIAL - "Dêem-nos Asas". No palco: Lai-Founs.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios". "Variedades". "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0346. "Teu Nome é Paixão".
- METRO - 22-6490. "Orgulho".
- ODEON - 22-1508. "A Flama da Liberdade".
- PALACIO - 22-0838. "Protegida de Papai".
- PATHÉ - 22-8795. "Nas Asas da Dansa".
- PLAZA - 22-1007. "Kitty Foyle".
- REP - 22-6427. "O Gavião do Mar".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5026. "A Mulher e o Dinheiro" e "Boa Sorte".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios". "Variedades". "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Coração de Um Trovador" e "E o Circo Chegou" (Imp. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-0082. "Tudo Isto e o Céu Tambem".
- FLORIANO - 43-3831. "A Volta de Frank James" e "O Polvo".
- GUARANI - 22-0435. "Cavaleiro de Montreal" e "Onde o Ouro Se Esconde" (Imp. até 10 anos).
- IDEAL - 42-0085. "Três Filhos" e "A Mulher e o Dinheiro".
- IRIS - 42-0047. "A Marca do Zorro" e "Melodias de Meu Coração".
- LAPA - 22-2543. "Raffles" e "Casa Mal Assombrada" (Imp. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "A Ilha das Maldições" e "O Terror do Cais".
- MODERNO - 22-7979. "A Furia Branca" e "Cow-Boy de Asfalto".
- ÓPERA - 22-5403. "Garotas em Penca" e "A Vingança dos Daltons".
- MEM DE SÁ - 42-0140. "Perigosa" e "Menores Abandonados".
- PARIS - 22-0131. "Palacio das Gargalhadas" e "Sudão" (Imp. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "O Palacio dos Espiritas" e "Não Se Pode Enganar a Mulher" (Imp. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1864. "Tarzan e a Deusa Verde". "S. O. S. na Onda Tidal" e "O Filho do Mandão" (Imp. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-66'81. "Esposa Emprestada" e "O Misterio de Karanga" (Imp. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Centenarios de Portugal" e "Alem do Inferno" (Imp. até 14 anos).
- S. JOSÉ - 42-0502. "Kit Carson".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Primeiro Rebelde" e "Cachorro Vira Lata".
- AMERICANO - 47-2803. "Mocidade" e "Murros e Solfejos".
- AMÉRICA - 48-0047. "Ao Sul de Pago Pago".
- APOLO - 28-1949. "Romeu a Cavalo" e "A Vida é Uma Dansa".
- AVENIDA - 29-1919. "Adversidade".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Homem Que Se Vendeu" e "Ilha dos Ressuscitados".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Castelo Sinistro" e "Bandidos Encobertos".
- BRAZ DE PINA -
- CARIOCA - 28-8178. "A Flama da Liberdade".
- CAMPO GRANDE -
- CATUMBI - 22-3691. "Pobre Milionaria" e "Bandoleiro de Sorte" (Imp. até 10 anos).
- COLISEU - 29-7853. "Os Gregos Eram Assim" e "Minha Dengosa".
- EDISON - 39-4449. "Castelo Sinistro" e "O Filho do Crime".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817.
- FLORESTA - 26-6257. "Fra Diavolo".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Parada da Primavera" e "Johnny é do Amor".
- GUANABARA - 26-9339. "Capi-
- GRAJAÚ - 26-7808. "Boa Sorte".
- HADOCK LOBO - 48-9610. "O Vilão Ainda a Perseguia" e "Tripla Justiça" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Três Filhos".
- JOVIAL - 29-9652. "A Longa Viagem de Volta".
- MASCOTE - 29-0411. "O Palacio dos Espiritas" e "Lua de Mel Interrompida" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-8733. "Seu Único Pecado" e "O Homem Que Falou Demais".
- MARACANÃ - 48-1910. "Capitão Cauteloso".
- MEIER - 29-1222. "O Filho dos Deuses" e "Terra de Alvoroço".
- MODELO - 29-1578. "O Principe e o Mendigo".
- NACIONAL - 26-6072. "Duas Vidas" e "Deuses de Barro".
- NATAL - 48-1480. "Céu Azul" e "Conquistadores do Oeste".
- OLINDA - 30-2810. "A Vingança dos Daltons". No Palco: Beatriz Costa.
- PALACIO VITORIA - 48-8036. "A Deusa da Floresta" e "O Rei do Turfe".
- PARA TODOS - 29-5101. "Luz Que Se Apaga" e "O Drama do Quarto 18".
- PENHA - 30-2866.
- PIEDADE - 29-6532. "A Volta de Frank James".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Tudo Isto e o Céu Tambem".
- POLITEAMA - 25-1143. "Ao Sul de Pago Pago" e "Fuga Para o Paraiso".
- QUINTINO - 29-8230. "O Filho dos Deuses" e "Vôo de Resgate".
- REALENGO -
- RITZ - 47-1202. "Garotas em Penca".
- ROSARIO - 29-1889.
- ROXY - 27-8245. "Kit Carson".
- STA. CECILIA - 30-1823.
- S. CRISTOVÃO - 26-4925. "Vamos Cantar" e "Vôo de Resgate".
- S. LUIZ - 25-7581. "A Flama da Liberdade".
- TIJUCA - 48-0034. "Mocidade" e "Ilusão de Mulher".
- VARIETÉ - 27-6531. "O Santo e a Mulher" e "O Velho Sempre Paga".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Esposa de Mentira" e "Muito Barulho Para Nada".
- VELO - 28-1874. "Boca Não é Garganta" e "Fuga Para o Paraiso".
- VILA ISABEL - 38-7925. "Seu Único Pecado".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - Tel. M. H. 881. "A Viuva Alegre" e "Festa Mágica".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL -

NITERÓI

- EDEN - "O Filho dos Deuses" e "Falsarios".
- IMPERIAL - "A Marca do Zorro" e "Milionarios na Prisão".
- ODEON - "Adversidade".
- MANDARO - Tel. 5102. "O Prisioneiro de Zenda".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "O Gavião do Mar".
- GLORIA - "Dentro da Noite" e "A Lei dos Prados".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Ela é repórter. Por que não poderemos ser nós tambem? Ele é novo aqui e não sabe quantos jornais há na cidade.

Que estão esperando? Vamos, papel e lapis...

Viva a liberdade de imprensa!

Vamos agora conversar a vontade.

R-RING

Continua Amanhã

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi") *Por Lyman Young*

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Quando ele chegar aqui para vingar-se tenho de empregar mais um ardil. E' ele chegando e eu andando rumo ignorado. Vou deixar a cidade.

Isso não adianta, coronel. Você é tão conhecido que não precisa cachorro para ir procurá-lo.

Hm! Talvez tenha razão. O bandido logo encontrará minha pista.

Gaspar, se o bandido ainda procura encontrar minha pista, paga-lo-ei com a mesma moeda. Arranjei este viralata para me avisar onde se encontra o inimigo.

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye

(Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi") *Por E. C. Segar*

Está bem. Vou derrubar tudo.

fazer isso. Não precisa

Continua Amanhã

A morte trágica de Sir Frederick Banting

(Relato do cap. Joseph C. Mackey, piloto e único sobrevivente do sinistro de aviação em que perdeu a vida o descobridor da insulina)

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

III

— Nos capítulos que precederam, relatei a morte de Sir Frederick Banting e o meu quase fatal engano de tentar, demasiado cedo, procurar socorro, até o ponto em que, de gatinhas sobre a neve espessa da Terra Nova, voltei para junto dos destroços do aeroplano e encontrei o corpo de Sir Frederick a uns 15 pés do avião. Num último esforço o cientista havia conseguido levantar-se do beliche e sair da cabine, para ir cair, já morto, sobre a neve.

Ali, nas regiões despovoadas da Terra Nova, muito longe de qualquer socorro ordinario, jaziam os restos do meu avião desmantelado. A neve que caira durante a noite da nossa colisão por pouco não escondera a massa dos destroços. Ficara um tanto inclinada de encontro às árvores e o mato, de forma que não seria facil percebê-la do alto.

Parecia uma situação absolutamente desesperada. Senti-me tentado a abandonar toda e qualquer esperança e simplesmente reunir-me aos meus companheiros, deixando-me cair mesmo ali [illegible] lhara-me até a cintura. Mudei de roupa, mas esse acidente me fizera beber uma boa quantidade dagua.

Uma coisa me perseguiu tenazmente durante os quatro dias da minha provação: foi a sede. No local em que caira o avião, uma das rodas abrira um buraco na crosta gelada do rio, do lago, não sei bem, e a agua que brotou pelo orificio ali ficou em gelo, mas coberta por uma espessa camada de gasolina. Não pude descobrir um meio qualquer de atingir a agua por debaixo do combustivel, e aquela fenda se tornou, durante todo o tempo da minha espera, uma constante tentação.

TENTANDO DORMIR DEPOIS DE TOMAR ALGUM ALIMENTO

Havia comestiveis a bordo: sandwiches; umas laranjas que trouxera de recente viagem à Florida e que havia dado ao oficial aviador Bird, para que levasse à sua familia na Inglaterra; e inumeras latas de rações de emergencia — especie de mistura em que entra boa quantidade de chocolate. Depois da exploração de duas milhas sobre a neve e contra o vento, na qual consumi aproximadamente seis horas, tomei algum alimento e cavei um buraco na neve, ao lado do avião, forrando-o com uma capa de motor. Ali, agasalhado com sobretudos, tentei dormir.

Foi essa a minha segunda noite. Era extremo o meu desconforto, mas esforcei-me por passar a noite assim, apesar de julgar que a alvorada nunca mais despontasse. Quando raiou o dia, tinha repousado suficientemente e estava tão acima das minhas idéias que compreendi logo a necessidade de formular um plano básico qualquer. Minha experiencia arrastando-me na neve no insignificante percurso de duas milhas, no dia anterior, havia-me convencido de que o único meio de uma criatura conseguir uma solução qualquer, em tais circunstancias, é adotar um plano, por modesto que seja.

Chegara a julgar, uma vez por outra, no dia anterior, que jamais conseguiria fazer a viagem de volta para junto do aeroplano. Usei, porém, do simples estratagema de abandonar toda esperança em relação à meta final e concentrar todas as energias que pudesse recobrar na consecução de uma etapa muito menor: — atingir uma certa rocha que estava a cincoenta pés, ou uma árvore cem pés mais além. Consegui assim prolongar a minha resistencia e chegar até junto do avião. Isso ensinou-me que devia organizar o meu mundo em estreitos limites e que se reduzira, e escolhi para meu quartel uma rocha de bom tamanho, a uns cincoenta passos dos despojos do sinistro.

Gastei perto de uma hora para me pôr de pé na segunda manhã. A perna estava excessivamente inchada, o dorso doia-me ao menor movimento e tinha o rosto e a cabeça cobertos de crostas de sangue coagulado. Consegui, todavia, chegar até a rocha e, ali, tomando de lápis e papel, fiz uma lista de tudo de que podia dispor. Passei depois a estudar o mapa.

Havia visto, no dia anterior, vários aviões em direção a [illegible] dos seus motores, mas compreendera a extrema improbabilidade de ser divisado do alto naquelas extensas regiões geladas da Terra Nova. Fiz muitas tentativas para acender uma fogueira, mas os galhos ou gravetos que me era possivel partir com as mãos, estavam demasiado humidos e gelados para arder.

Achei meus apetrechos de emergencia, na neve, a certa distancia do avião, mas, infelizmente, minha pistola "Very" de sinalização tinha-se perdido.

DIFICIL DE SER LOCALIZADO DO ALTO

Já podia ouvir, nessa segunda manhã, o ruido longinquo de aviões. Sem fogo e sem meio algum de fazer sinais, começava a perder a esperança de atrair a atenção dos aviadores. Bem sabia quão dificil seria distinguir, do alto, a pequena mancha formada pelos destroços do aeroplano, parcialmente cobertos de neve.

Encetei uma longa conversa comigo mesmo. Falei de fato. Rebati em voz alta toda a situação e fiz-me lembrar pacientemente da absoluta necessidade de organizar todas as reservas de que podia dispor para utilizá-las no máximo. Tal conversa auxiliou-me maravilhosamente. Passei a perceber que havia uma possibilidade de sucesso no embate.

Antes de me levantar da rocha em que fizera o inventario da situação, tinha decidido que havia de sair dali mesmo que, para tanto, gastasse um mês.

Meu plano, cuidadosamente detalhado ponto por ponto, consistia em permanecer junto ao aeroplano até o dia seguinte. Se o tempo permanecesse favoravel à navegação aerea, ali permaneceria ainda outro dia; mas, se pelo contrario, a aproximação de qualquer aeroplano não fosse viavel, partiria na direção do Oeste.

Tinha os meus mapas, e, pelo menos dos meus calculos, poderia alcançar o leito da estrada de ferro, que ficava a 25 milhas do avião.

CONTANDO CAMINHAR 5 MILHAS POR DIA

Calculei que, com um novo par de sapatos para neve, feitos com a madeira da estante do avião e a borda, e um "tobogan" por mim confeccionado com o fio de enrolamento de um dos motores, poderia cobrir cinco milhas por dia. Dado, porem, que só pudesse progredir uma milha cada dia, nesse espaço de tempo, 25 dias seriam então precisos para alcançar a estrada.

Entre os objetos que encontrei no avião e que inclui no meu inventario, achavam-se dois faróis vermelhos, que decidi levar comigo para fazer parar qualquer trem, quando atingisse o caminho de ferro. Gastei quase todo o segundo dia e uma boa parte do terceiro no trabalho de remover uma das bússolas do aeroplano.

O bom funcionamento desse aparelho foi por mim conferido pela outra bússola que deixei ficar a bordo, pois sabia que devido ao deslocamento dos imãs de correção, acusaria algum grau de diferença. Conduzi-a até certa distancia do avião e constatei que a diferença era de vinte graus. Isso me garantia a base de orientação para a jornada, em demanda do leito ferroviário.

Levei comigo apenas quatro "sandwiches" e algumas latas de ração de emergencia. Levei tambem certa quantidade de seda dos paraquedas, para usar como armadilhas para coelhos, cujos rastros já via em quantidade, por todos os lados. Jamais aprendera a pôr uma armadilha para lebres, mas alimentava a idéia de que, sendo preciso aprender, eu o conseguiria sem dúvida.

(Continua amanhã)

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 3 de Maio de 1941

"O PAPEL DAS ARTES NA SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA"

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR PRONUNCIOU, ONTEM, NA A. B. I., A SUA ANUNCIADA CONFERENCIA — LAMENTOU NÃO FALAR CORRENTEMENTE O PORTUGUÊS E AFIRMOU QUE O ISOLAMENTO ARTÍSTICO É TÃO MAU QUANTO QUALQUER OUTRO

De acordo com o programa elaborado com a sua permanencia nesta capital, Douglas Fairbanks Junior pronunciou, na tarde de ontem, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, subordinada ao tema "O papel das artes na solidariedade Panamericana".

Muito antes da chegada do astro de Hollywood, já o amplo salão da ABI se achava repleto de figuras representativas da sociedade, do jornalismo, teatro, radio e cinema, alem de convidados do referido Instituto.

Poucos minutos faltavam para às 17 horas, quando, acompanhado pelo embaixador Jefferson Caffery, Douglas Fairbanks Junior chegou à sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelos srs. Herbert Moses, presidente da casa; Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; comandante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, varios membros da diretoria da ABI e daquela instituição cultural.

Conduzido para o auditorio, no nono andar, o enviado do presidente Roosevelt foi ali recebido com uma entusiástica salva de palmas.

Tomando lugar à mesa, constituida pelos srs. embaixador Jefferson Caffery, Lourival Fontes, comandante Radler de Aquino e Herbert Moses, Douglas Junior deu inicio à sua anunciada conferencia, cujo texto é o seguinte:

QUERIA FALAR O PORTUGUÊS CORRENTEMENTE

"Neste momento, mais do que noutro qualquer, desde que cheguei ao Brasil, desejaria falar correntemente o português. Este desejo nada tem a ver com a diplomacia, a campanha de "good-will", relações internacionais ou outras, quaisquer que sejam suas intenções. E' tudo porque sinto que só nesta linguagem tão lindamente expressiva, como a vossa, poderia eu ser capaz de descrever quão profundamente me sensibilizou o calor da entusiástica hospitalidade que me destes.

Tenho a impressão de que o proprio Shakespeare, se estivesse aqui no meu lugar, neste momento, seria levado a reconhecer os limites descritivos do idioma inglês. Talvez com a vossa imaginação possais dar mais amplitude às minhas pobres palavras, para sentirdes melhor a sinceridade da minha gratidão. Embora tenha apreciado imensamente vossas demonstrações de simpatia e, mesmo de afeto, sinto-me feliz ao notar que grande parte dessas demonstrações é devida à memoria de meu pai, que sempre se tornou conhecido como um grande campeão do panamericanismo. Por outro lado, estou certo de que no fundo de vossa cordialidade, há um desejo vosso de exprimir vossa admiração pelo nosso presidente Franklin Delano Roosevelt, e tambem vossa amizade pelo povo dos Estados Unidos. Foi pelo menos o que senti, desde que meu avião chegou a Belem do Pará. E' ao mesmo tempo estimulante e tranquilizador para nós, na desconfiança destes dias de pânico internacional, conhecermos definitivamente quem são os nossos verdadeiros amigos. Nós, nos Estados Unidos, sabemos que o Brasil é nosso amigo. Espero que minha visita a este vosso país, de alguma forma contribua para aumentar em vós outros a certeza de que os Estados Unidos são realmente amigos do Brasil e dos brasileiros. O povo da América do Norte sempre teve a convicção profunda de que a amizade, a amizade sincera, amizade que se pode encontrar e dar tanto quanto se recebe, é a única base duradoura sobre a qual se pode realmente construir a boa vontade internacional.

CONTRIBUIÇÃO DO NOVO MUNDO

"Há 165 anos passados, nos primordios de nossa curta historia, 13 Estados isolados compreenderam que sua única salvação, no momento, e sua única esperança para o futuro, consistia na união por uma causa comum. Nos anos subsequentes, essa compreensão se converteu no tema predominante do desejo popular. Não há negar que houve momentos em que chefes ou defensores de seus interesses privados, sentiram necessidade de seguirem por caminho proprio, cada um por si, em oposição a esse desejo nacional. Algumas vezes de propósito, outras vezes irrefletidamente. Por lamentavel que seja, isso era de esperar. Afinal, não somos humanos, e serão os humanos sempre perfeitos? Penso que nós, nos Estados Unidos, estamos plenamente convencidos de que não somos perfeitos. Não temos ilusões, nem raciais nem de superioridade cultural.

Quando surjam contendas, nós, que somos, potencialmente, a nação mais forte da terra, preferimos recorrer à arbitragem.

A Conferencia de Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires, e antes dessa, a feliz solução do incidente de Leticia, aqui mesmo no Rio de Janeiro, foram para nós provas concretas, nas Américas, de que é possivel chegar a um acordo sobre todos os nossos problemas pela arbitragem, o bom senso e a boa vontade

Parece-me que esta é a única e maior contribuição que o Novo Mundo deu à civilização. Contudo, que ninguem se engane, pensando que nosso ardente desejo de paz seja um sinal de fraqueza. Estamos prontos a defender, com todas as nossas forças, nossa terra e nossas tradições. Como sabeis, os Estados Unidos se estão armando, com todo o seu inesgotavel reservatorio de recursos, num ritmo cuja velocidade jamais foi superada. Estamos trabalhando, fabricando, produzindo. Os esforços da nação inteira estão concentrados nessa tarefa. Nossas fábricas funcionam 24 horas por dia para garantir essa finalidade. E por uma causa certa, e corresponde aos desejos de 95% do nosso povo. Mais do que nunca, ele aprova a orientação politica internacional do presidente Roosevelt. Só um louco poderia desprezar a Doutrina de Monroe ou ousar subjugar pela força — ou por outros meios mais sutis — a independencia do Novo Mundo. Até esse poderá verificar que Panamericanismo e a "Politica de Boa Vizinhança" são realidades e não sonhos. E' uma realidade e uma força viva que não poderia concretizar-se sem o poderoso apoio do povo brasileiro e de seu chefe, o presidente Getulio Vargas, e seu grande colaborador, dr. Oswaldo Aranha. Indubitavelmente as Conferencias Panamericanas, desde 1926 — Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana — ligaram as duas nações deste Hemisferio na firme resolução de conservar o agressor longe de nossas praias. A necessidade do verdadeiro Panamericanismo foi há muito pressentida pelo nosso povo e ninguem poderá contestar que o mais substancial progresso nesse sentido foi feito depois que o sr. Roosevelt foi eleito para a chefia do poder executivo dos Estados Unidos. A prova de que meus concidadãos apoiam de todo coração a politica do presidente em relação ao nosso Hemisferio está no fato de que em novembro último, pela primeira vez, na vida de nosso país, um presidente foi reeleito, e ainda mais, por fabulosa maioria, para um terceiro periodo de governo.

Francamente, se de certo modo fiz uma digressão do meu campo de trabalho, que é o tema "Papel das artes na solidariedade Panamericana", é apenas porque desde que cheguei, sexta-feira última, tenho sido alvo de perguntas com relação à defesa das Americas, etc., etc., e aqui vos deixo, em consequencia, meu ponto de vista pessoal, como o ponto de vista de um cidadão medio dos Estados Unidos.

A SUA MISSÃO ESPECIFICA

"Agora, vamos à minha missão especifica. Em 10 de abril último, o presidente Roosevelt convidou-me a visitar os paises da América Latina, afim de comprovar os pontos de vistas, sugestões dos governos e dos povos desses paises, com relação à melhoria do papel das artes teatrais como possivel veiculo de expansão de um cada vez melhor entendimento Panamericano, e tentar ver como o governo americano e as varias artes podem cooperar na criação de veiculos mais eficientes para se ajustarem às mais profundas concepções da vida, não só nos Estados Unidos, como tambem nas Repúblicas sul e centroamericanas.

Tentei averiguar essa questão, no decurso desta semana, através dos vossos principais artistas de teatro e cinema, de vossos pintores e músicos, escritores e poetas, de que maneira poderiamos permutar nossos esforços criadores. Tambem discuti esse assunto com as vossas principais autoridades oficiais. Embora não esteja autorizado, nem dotado de poderes para concluir nenhum acordo oficial, nesse sentido, é meu desejo que a conclusão de minhas observações possam conduzir a resultados concretos, num futuro imediato.

Minha opinião pessoal é que, se nos esforçarmos conscienciosamente, para conhecer e compreender o trabalho de vossos artistas, não só estaremos reforçando o elo que já existe para ligar-nos, como tambem aumentaremos nosso patrimonio cultural. O isolamento artistico é tão mau quanto qualquer outro isolamento. Ele só leva à estagnação intelectual e emotiva. Se se quer progredir, deve-se intercambiar. Conhecimento de segunda mão não basta — ele deve ser... de primeira mão.

Devemos tratar de conhecer melhor, não só a vossa arte, mas tambem os vossos artistas. Quem não teria preferido ser amigo intimo de Voltaire, em vez de ter apenas uma noção de segunda mão a seu respeito? Quem não teria preferido assistir à primeira execução da Quinta Sinfonia de Beethoven, em vez de ter sabido do seu sucesso num jornal ou livro? Nos Estados Unidos, progredimos muito no campo da cultura. Esse progresso queremos que vós possais conhecê-lo melhor. Por intermedio do cinema, frequentemente temos descrito nossa vida em termos de melodrama. Infelizmente, isso tem concorrido para um divertimento apaixonante, mas em muitos casos tem dado uma infeliz impressão de nossa vida quotidiana. Já Shakespeare sugerira, certa vez, que a essencia do bom drama está "em empunhar, como estiver, um espelho diante da natureza".

Tornou-se um hábito de nossa profissão empunhar um espelho deformante diante da natureza...

Na maioria das artes, o objetivo do artista é interpretar suas impressões acerca do que ele vê ou sente, ou transcrever artisticamente a mensagem que ele deseja enviar. Realmente tem-se produzido muitos filmes bons, capazes de confirmar a conclusão de que o meio que o cinema nos dá serve admiravelmente a esse objetivo. Mas no interesse da bilheteria, esse meio tem sido muitas vezes malbaratado. Desejo excusar-me pelo fato da industria cinematográfica ser idêntica à do negocio de publicações, no qual, embora sejam publicados anualmente muitos milhares de livros, a percentagem das obras realmente boas é bastante reduzida. Mas isso apenas é uma desculpa. Pessoalmente, confio em que se diligentemente nos aplicarmos à criação de obras de arte realmente boas e inteligentes, tambem, o povo sentir-se-á empolgado. Sempre acreditei que a grande massa do público é geralmente muito mais inteligente e dispõe de uma capacidade critica muito maior do que geralmente se supõe. Essa massa tem o senso intuitivo do que é correto e do que é errado. Muito embora aqui esteja apenas há poucos dias, essa minha crença fortaleceu-se e se consolidou. Espero sinceramente que, ao regressar aos Estados Unidos, possa incutir no ânimo de meus colegas e colaboradores, a idéia da necessidade vital de olhar um pouco alem de seus respectivos narizes. Admito que estou sendo um pouco egoista neste meu desejo de levar avante esse intercâmbio. Mas isso se deve ao fato de eu sentir que teremos um grande beneficio com esse intercâmbio e esperar que o mesmo vos aconteça. Por outro lado, alem da sua natureza de simples diversão, os filmes têm ainda um valor extraordinario. Os jornais falados, por exemplo, representam uma força particularmente poderosa na apresentação, aos outros povos, dos acontecimentos de cada dia. Agora mesmo vemos desenvolver-se nos Estados Unidos um interesse cada vez maior pelo Brasil e a maior parte desse interesse deve ser creditado aos esforços desenvolvidos pelas companhias produtoras. Neste momento, encontram-se no Brasil alguns dos nossos mais conhecidos operadores cinematográficos, para obterem instantaneos verdadeiros e fiéis dos acontecimentos brasileiros, afim de exibi-los ao povo norte-americano. E por certo concordareis que esses esforços são bem intencionados.

FORMA MAIS DURADOURA AO ENTENDIMENTO RECIPROCO

"Desde há muito nossas autoridades de Washington chegaram à convicção de que através das relações culturais podemos encontrar mais duradoura e mais concreta forma de entendimento reciproco. Isso porque, desde que um povo compreenda perfeitamente outro povo, dificilmente poderá ocorrer uma desavença seria; e de que melhor meio podemos dispor para mostrar o que somos senão as nossas artes e nossas ciencias? Nós do Novo Mundo, apesar de sempre termos apreciado, em teoria, esse principio, nem sempre o transportamos para o terreno da prática. Permiti-me dizer que até há dez anos, mais ou menos, estivemos tão absorvidos na construção dos nossos paises, que não dispusemos de tempo para um golpe de vista em torno a nós, que nos desse a impressão de onde estavam nossos vizinhos e do que mais gostavam eles. Deixamo-nos absorver inteiramente pela construção da nossa grande e nova civilização. Aqui, os colonizadores portugueses, tal como seus émulos ingleses na América do Norte, prosseguiram heroicamente, num titânico avanço pelo interior do país, rumo ao oeste. Assim fazendo, formamos uma linha de resistencia, olhando do Ocidente para o Oriente, de onde viemos, em vez de lançar nossas vistas para o Norte e para o Sul, de onde somos. Hoje, no entanto, já construimos nossas casas e levantamos nossas cidades; nossos jardins estão cultivados e, em plena maturidade, ao procurar desenvolver ainda mais nossos recursos nacionais, compreendemos que só através da cooperação sincera e honesta com nossos vizinhos poderemos olhar para o futuro, com absoluta confiança nos dias do porvir.

O meu ponto de vista pessoal é de que, desde que tenhamos explorado inteiramente os varios meios de intercambio cultural, não mais precisaremos recorrer à assinatura de pactos, alianças, tratados ou qualquer outra especie de acordo que os juristas internacionais possam conceber. E desde que esses instrumentos diplomáticos sejam levados para o terreno do debate politico, já esse fato representará apenas a expressão formal de um profundo e tradicional entendimento entre povos civilizados.

Em muitas partes do Velho Mundo o espirito do derrotismo abateu sobre o povo, que se tornou presa das influencias subversivas e dissolventes. Uma tal fraqueza nunca se registrará nos paises do Novo Mundo. Entre nós, não há lugar para derrotismo nem pessimismo. Nunca sequer compreendemos o significado desses dois vocábulos que para nós representam apenas o eco de um passado medieval. E' perfeitamente permissivel afirmar que se tivéssemos levado em conta as possibilidades de derrotismo, o Novo Mundo nunca teria existido. Não seria possivel a existência dos bandeirantes no Brasil, se aqui existisse qualquer derrotismo. Nunca existiriam um Tiradentes, um Washington, um Bolivar, onde houvesse uma sombra de derrotismo. E porque o povo no Novo Mundo não só levava a esperança, mas tambem uma ilimitada fé, ilimitada coragem e perseverança, foi possivel transformar nosso Hemisferio naquilo que ele é hoje. Somos, nestes nossos dias, uma restea de luz num mundo tempestuoso. E o nosso grande destino é iluminar o caminho de uma vida melhor para toda a Humanidade. Na minha opinião, todos nós, americanos do Norte, do centro ou do Sul, temos todos os motivos para nos orgulharmos do que já realizamos. Do seio das florestas erguemos cidades, desenvolvemos nossos campos agricolas nas mais áridas terras; criamos nossa propria cultura e nossa propria civilização, apoiados apenas na invencibilidade da nossa coragem e da nossa resolução.

"MUITO OBRIGADO"

"Enquanto milhões de outros se vêem confusos, desarvorados, sofrendo de corpo e alma, os homens do Hemisferio Ocidental ainda encontram força e confiança para olhar apenas o seu futuro, confiantes nos seus ideais, seguros do seu reciproco apoio e fortes na devoção a seu Deus. Enquanto essas virtudes existirem, tambem continuaremos a ser o que somos. Enquanto essa fé subsistir dentro de nós, poderemos encarar confiantes o futuro e tudo que desejamos vir a ser. E agora, permiti que ponha o meu coração em duas simples palavras: "Muito obrigado".

Depois de cessarem as prolongadas palmas que coroaram as últimas palavras de Douglas Junior, o comandante Radler de Aquino, presidente do Instituto que patrocinou a sessão, levantou-se para agradecer a presença de todos os que foram ouvir as palavras do enviado especial do chefe da grande Republica do Norte, encerrando a seguir a cerimonia.

Pouco depois, agradecendo ainda os cumprimentos que se cumulavam de todos os lados, Douglas Junior retirou-se da sede da Associação Brasileira de Imprensa, rumando para o Copacabana Palace.

A EXPOSIÇÃO DE MODAS INGLESAS. — As "misses" da Exposição de Modas Inglesas, ora entre nós, e que nos próximos dias 6, 7, 8 e 9, realizarão interessantes desfiles no Copacabana-Palace e no "grill" do Cassino da Urca, receberam, ontem, uma expressiva homenagem na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Elementos de destaque da colonia britânica e da sociedade carioca ofereceram às jovens visitantes cordial recepção, da qual damos o flagrante acima.

APRESTA-SE PARA SAIR O NAVIO ALEMÃO "NORDERNEY"

Pelo "Buarque" seguiram para os Estados Unidos quarenta e um sobreviventes dos vapores ingleses "Ena de Larrinaga" e "Eskdene" — Sem confirmação a noticia sobre o afundamento do "Lech"

BELEM DO PARA', 2 (D. N.) — O cargueiro alemão "Norderney", que se encontra refugiado neste porto, desde o inicio da guerra, acaba de ultimar os preparativos necessarios à sua partida para a Europa.

O "Norderney", que passou varios meses ancorado ao largo, atracou ao cais para receber um grande carregamento de borracha, algodão, mamona e outros produtos, tendo completado, há dias, toda a sua capacidade de carga.

O abastecimento de carga já foi embarcado, esperando-se, a qualquer momento, a saida do navio germânico que vai tentar romper o bloqueio britânico.

REGRESSAM A INGLATERRA OS NAUFRAGOS QUE SE ENCONTRAM NO RECIFE

RECIFE, 2 (D. N.) — Com destino a Nova York, embarcaram no navio misto "Buarque" do Lloyd Brasileiro, quarenta e um náufragos ingleses que se encontravam nesta capital. Esse número inclue 39 do cargueiro britânico "Ena de Larrinaga", torpedeado no dia 5 de abril próximo passado ao largo do Cabo Verde, 19 dos quais foram recolhidos pelo vapor brasileiro "Almirante Alexandrino"; e dois do navio, tambem inglês, "Eskdene", torpedeado nas proximidades dos Açores, por um submarino alemão, no dia 8 do mesmo mês, sendo recolhidos pelo navio inglês "Penhale".

De Nova York, os marinheiros britanicos seguirão para o Canadá, donde serão encaminhados à Inglaterra.

A SAIDA DO "LECH"

Havendo sido noticiado, ontem, o afundamento do "Lech", que deixou a Guanabara há poucos dias, quando saiu do porto norueguês de Berger, a nossa reportagem maritima não obteve, nas fontes indicadas para informações dessa natureza, nenhuma noticia que pudesse assegurar a veracidade do fato.

Estamos tambem habilitados a informar que, ao contrario do que se noticiou, o cruzador-auxiliar inglês "Alcântara" não chegou à Cidade do Salvador.

Condenado o ex-procurador do Tribunal de Segurança

Dois meses e vinte dias de prisão celular foi a pena aplicada pelo juiz Silveira Sales ao sr. Himalaia Vergolino, responsabilizado pelo crime de desacato à pessoa do juiz Oscar Tenorio

O juiz Silveira Sales, da 16.ª Vara Criminal, condenou, ontem, a dois meses e vinte dias de prisão celular, o advogado Honorato Himalaia Vergolino, ex-procurador do Tribunal de Segurança Nacional, denunciado pelo promotor Soares Monteiro, por ter, no dia 13 de setembro de 1940, no Palacio de Justiça, desacatado o juiz Oscar Tenorio, da 12.ª Vara Civel.

O juiz Silveira Sales lavrou a sua sentença antes de entrar em ferias. Trata-se de uma peça longa e repleta de citações.

O magistrado, justificando a condenação, declara o seguinte:

— "O acusado é, a simples exame, incongruente quando, em referencia ao elemento subjetivo do crime, alega que o juiz Oscar Tenorio, "brioso e digno, como é, teria repelido, fisicamente, qualquer insulto que, por ventura, tivesse ele, acusado, assacado".

Queria, então, o acusado que um juiz repelisse um crime com outro crime?

Queria, então o acusado que o juiz desacatado fizesse uma demonstração pública do defeito grave que lhe era imputado, justificando, assim, o desacato?

O ofendido, como o declara, agiu com a máxima serenidade, no exercicio de suas funções; escudou-se, realmente, na lei, como lhe cumpria proceder, e, prendeu o acusado, comunicando, imediatamente, o seu ato ao desembargador Vicente Piragibe, que o ratificou, na qualidade de presidente do Tribunal de Apelação.

Absurdo seria concluir pela negação do "assinimus injuriandi", à falta de imediata reação fisica do ofendido, ainda que outra fosse a sua autoridade.

A defesa do acusado não tem, em suma, procedencia.

O fato é verdadeiro, porque o confessou o acusado e o reafirmaram as testemunhas, três das quais advogados militantes como o acusado.

Nenhuma agravante foi articulada, alem da que determinou a propria classificação do delito na denuncia e força é reconhecer, em favor do acusado, pelo motivo já exposto, a atenuante de bons serviços prestados à sociedade.

Por esses fundamentos, julgo procedente a denuncia, para condenar o dr. Honorato Himalaia Vergolino a dois meses e vinte dias de prisão celular".

Deu pela falta do dinheiro à saida do elevador

O comerciario foi ao banco efetuar um pagamento e perdeu 4:400$000 — Como um desesperado, veio ao DIARIO DE NOTICIAS fazer um apelo à pessoa que porventura tenha encontrado essa importancia

Ontem, à tarde, o comerciario Bueno Morais Castro, residente à rua Jorge Rudge, 147, e empregado no armazem "Ao Cruzeiro do Sul", sito à rua Aristides Lobo, 242, veio ao centro da cidade, a mando de seu patrão, afim de pagar um titulo no Banco Boavista.

Chegando à sede daquele estabelecimento bancario, à rua 1.º de Março, o comerciario dirigiu-se ao primeiro andar do edificio, onde, na competente secção, realizaria o pagamento.

Bueno Morais Castro tinha em seu poder 4:400$000, quantia com que deveria saldar o titulo. Aguardou ele oportunidade para desempenhar a sua missão. O número de pessoas que, como ele, esperavam ser atendidas, era grande.

O jovem demorava mais do tempo que o que lhe fora concedido pelo patrão, afim de cumprir a tarefa.

Seguindo as determinações do patrão, o comerciario deixou de efetuar o pagamento e se dirigiu para o elevador.

Desceu. Em baixo, já à saida do edificio, meteu a mão no bolso onde pusera o dinheiro. Então, o seu coração quase parou, porque os 4:400$000 haviam desaparecido!

Como um alucinado, o jovem Bueno Castro procurou tomar providencias. Deparou, logo, com o investigador de serviço no banco. Contou-lhe o sucedido.

Após ouvi-lo, o policial conduziu o comerciario para a delegacia do 7.º distrito, quando melhor faria se subisse ao primeiro andar e, ali, em companhia do aflito rapaz, averiguasse se o dinheiro se encontrava em poder de alguma das pessoas presentes ou — quem sabe? — ainda no chão, abandonado.

VEIO AO "DIARIO DE NOTICIAS" FAZER UM APELO

O aflito comerciario, cerca das 16 horas, ao invés de estar no local de seu emprego, conforme a exigencia de seu chefe, dava entrada em nossa redação. Estava angustiado e quase chorava. Relatou-nos o caso. Perdera a esperança de encontrar o dinheiro perdido.

Disse-nos ele:

— O bolso em que guardei o dinheiro estava rasgado, coisa que eu ignorava. O proprietario do armazem onde trabalho tem-me confiado, por varias vezes, quantias de vulto. Nunca aconteceu um desastre como o de hoje.

A seguir, o pobre rapaz acrescentou:

— Só me resta formular um apelo por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS. Pode ser que ele toque o coração generoso de quem tenha achado os 4:400$000.

— A minha situação é critica. Não tenho meios para reembolsar o patrão do dinheiro perdido. Rogo, a quem tenha encontrado os 4:400$00, que, por piedade, me procure para devolvê-los. Preciso rehaver esse dinheiro. Do contrario, estarei perdido! — concluiu, como um desesperado, o infeliz comerciario.

Poderá o homem conquistar o espaço?

O homem voará. E, quando digo o homem, refiro-me tambem à mulher, uma vez que as damas, já substituem decentemente os homens em todos os setores de atividade.

Num futuro muito próximo, os homens voarão, conquistando definitivamente o espaço.

Para voar, entretanto, os homens não criarão asas. Mesmo porque, um homem com asas já não seria um homem. Seria um pássaro. Ou um anjo.

A solução do problema da ascenção humana à estratosfera, sem auxilio de aparelhos, tem sido até agora retardada, justamente pelo erro inicial que se comete, em julgando que, para voar, o homem necessita de asas.

As asas, realmente, são indispensaveis ao vôo de quase todas as aves. Mas há muitas aves, como o avestruz, as chicaras, as galinhas de Angola, os perús e as chaleiras, que têm asas, mas não voam.

Os aeróstatos, as bolas de futebol e os balões de São João, nunca tiveram asas e, no entanto, remontam garbosamente ao espaço.

A questão da conquista do ar pelo homem não está, portanto, necessariamente ligada às asas.

Se um balão, redondamente estúpido, pode se elevar às nuvens sem asas, teoricamente, um homem, presumivelmente mais inteligente do que o balão, poderá, sem dúvida, se tornar herói de idêntica façanha, uma vez que esteja convenientemente repleto de gases nobres e tornando-se mais leve do que o ar.

Melhor do que a gasolina ou do que o álcool-motor são as bebidas gaseificantes, como a champanha nacional ou a soda-limonada com sifão. Estas, em doses minimas, como se pode facilmente verificar nos cabarets e "grill-rooms" frequentados pela grã-finagem, têm a propriedade de encher de vento certos cavalheiros, que, quando acompanhados de senhoras futeis, ficam visivelmente aereos. Uma dose maior de bicarbonato, com formação mais enérgica de gases, pode, em determinadas circunstancias, solucionar definitivamente a questão.

Eu creio que o homem possa, em breve, voar, sem auxilio de asas. Tudo depende, porem, de se melhorar para peor a qualidade da nossa champanha, que, graças a Deus, já produz gases suficientes para deixar "rempli de soi-même" o mais modesto dos nossos coronéis.

Concurso Popular N. 49, relativo a Abril

Relação n.º 2, dos Mapas recolhidos ontem, 2 de abril, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 10, pela Loteria Federal.

Serie A

0248 0205 0734 2764 2888 3054 3749 4183
4431 5170 5200 5303 5395 6129 6187 6655
7273 7430 7508 8173 8793 9187 9214 0365
9433 9517 9539 9960

Serie B

0180 0241 0377 0551 1255 1342 1365 1573
2028 2039 2068 2075 2081 2099 2145 2153
2154 2176 2180 2187 2215 2266 2313 2327
2384 2391 2412 2517 2536 2553 2672 2673
2680 2751 2789 2798 2827 2845 2877 2878
2890 2936 2940 3116 4205 4965 5348 5685
6336 6801 7036 7203 8268 8505

Serie C

0351 1061 1214 1217 1974 2170 2635 2943
3226 3443 3893 3806 4028 4167 5132 5485
5907 6428 6505 7174 7775 8705 8797 8033

Serie D

0015 0058 1074 1346 1367 1390 1407 1417
1446 1472 1476 1487 1494 1747 1810 1814
1828 3666 4501 4507 4513 4516 4532 4571
4577 4578 4610 4635 4646 4683 4691 4701
4735 4741 4783 4791 4798 4800 4812 4813
4818 4827 4859 4863 4913 4916 4922 4932
4958 4970 5710 5828 5880 6566 7186 7229
7615 7751 7950 8138 8331 8812 8833 8836
8839 8852 8855 8866 8867 8868 8880 8896
8901 8914 8915 8924 8926 8930 8944 8948
8950 8983 8987 8997 9042 9043 9140 9227
9463 9465 9492 9555

Serie E

0026 0035 0042 0048 0088 0162 0191 0201
0230 0231 0254 0285 0294 0301 0341 0365
0442 0450 0471 0472 0480 0490 0525 0553
0625 0626 0663 0665 0684 0787 0789 0790
0817 0863 0928 0930 0933 0936 0982 1016
1018 1043 1049 1084 1093 1097 1168 1182
1185 1190 1249 1257 1337 1385 1443 1472
1473 1544 1564 1578 1587 1589 1629 1633
1723 1724 1746 1756 1767 1867 1894 1938
1963 1964 1976 1981 1983 1988 2027 2112
2101 2203 2237 2284 2290 2318 2343 2383
2446 2545 2568 2578 2580 2589 2732 2774
2857 2869 2891 2901 2938 2943 3022 3137
3178 3248 3266 3273 3311 3329 3362 3374
3380 3413 3418 3433 3573 3702 3704 3705
3714 3726 3787 3907 3921 3934 3941 3945
3968 3978 4021 4041 4136 4152 4170 4199
4233 4273 4309 4308 4410 4411 4460 4528
4529 4536 4593 4600 4612 4752 4870 4881
4931 4937 4995 5012 5024 5051 5063 5098
5126 5149 5186 5194 5263 5282 5287 5290
5378 5399 5473 5600 5601 5602 5603 5630
5636 5726 5785 5835 5897 5925 5929 5936
5943 5945 6055 6106 6154 6195 6308 6336
6339 6345 6388 6393 6402 6491 6501 6518
6526 6527 6576 6611 6623 6684 6709 6779
6869 6944 6967 7013 7023 7053 7064 7076
7124 7141 7184 7226 7254 7303 7352 7362
7376 7380 7384 7387 7404 7471 7511 7597
7638 7707 7708 7797 7809 7823 7826 7829
7954 7955 7961 7982 7985 7988 8002 8014
8064 8076 8087 8088 8093 8185 8272 8313
8343 8355 8382 8399 8413 8528 8550 8572
8590 8613 8636 8678 8706 8740 8744 8776
8836 8907 8911 8920 8932 9012 9112 9162
9173 9263 9282 9302 9311 9327 9366 9396
9407 9416 9422 9501 9507 9564 9571 9578
9579 9632 9668 9682 9702 9750 9798 9813
9815 9832 9870 9901 9909 9922 9923 9964
9970 9977 9984

Serie F

0045 0047 0060 0072 0073 0085 0110 0124
0196 0215 0223 0228 0346 0247 0285 0236
0322 0390 0372 0419 0478 0510 0524 0525
0559 0650 0670 0581 0701 0709 0722 0837
0878 0897 0927 1125 1128 1174 1180 1200
1273 1282 1311 1317 1321 1388 1397 1408
1432 1447 1501 1506 1539 1572 1600 1601
1665 1667 1685 1701 1743 1790 1810 1835
1836 1837 1843 1868 1877 1895 1912 2042
2080 2190 2211 2213 2235 2293 2473 2519
2528 2530 2543 2598 2600 2628 2630 2652
2669 2731 2781 2893 2970 2984 3003 3021
3041 3043 3051 3078 3082 3083 3095 3131
3149 3150 3195 3264 3293 3310 3343 3344
3400 3486 3565 3583 3716 3831 3856 3861
3880 3915 3930 3982 4154 4172 4181 4190
4242 4261 4266 4308 4319 4414 4431 4434
4497 4574 4590 4594 4668 4679 4685 4738
4761 4769 4808 4809 4840 4883 4895 4898
4941 4955 5012 5058 5074 5086 5102 5155
5158 5195 5237 5261 5366 5379 5296 5297
5344 5347 5348 5366 5368 5372 5373 5376
5540 5646 5820 5855 5901 5908 6071 6135
6139 6198 6244 6251 6265 6289 6315 6348
6374 6384 6403 6411 6489 6560 6613 6614
6620 6638 6735 6742 6798 6844 6913 6929
6974 6935 6950 6984 7016 7038 7039 7049
7071 7133 7143 7178 7320 7340 7385 7500
7568 7573 7576 7577 7584 7585 7683 7688
7694 7741 7748 7771 7812 7816 7838 7884
7931 7948 7990 7994 8085 8086 8136 8181
8283 8304 8380 8458 8467 8493 8610 8625
8672 8703 8781 8792 8793 8925 8994 9000
9025 9027 9033 9057 9139 9150 9167 9235
9473 9484 9512 9548 9573 9740 9842 9853
9892 9903 9912 9974

Serie G

0011 0015 0063 0065 0071 0078 0094 0107
0187 0195 0278 0300 0438 0444 0446 0485
0500 0516 0560 0572 0601 0630 0643 0654
0667 0683 0757 0758 0776 0781 0855 0934
0941 0942 0946 0953 1003 1063 1076 1118
1101 1232 1234 1230 1254 1255 1267 1272
1286 1315 1327 1347 1403 1406 1428 1442
1448 1475 1484 1535 1572 1634 1654 1745
1781 1782 1804 1853 1860 1933 1942 2013
2024 2038 2075 2105 2140 2160 2167 2221
2244 2273 2278 2380 2328 2371 2428 2553
2554 2556 2681 2687 2751 2780 2826 2847
2913 3042 3101 3144 3174 3195 3216 3244
3290 3327 3388 3390 3402 3403 3431 3461
3462 3481 3504 3508 3573 3592 3600 3641
3642 3660 3673 3686 3730 3825 3863 3881
3918 3936 3937 4026 4033 4065 4114 4125
4180 4196 4190 4249 4291 4316 4327 4352
4387 4390 4400 4412 4413 4430 4434 4441
4468 4482 4490 4493 4501 4528 4531 4541
4542 4564 4619 4660 4669 4681 4688 4728
4742 4757 4794 4883 4884 4809 4952 4962
5026 5010 5081 5095 5110 5101 5206 5268
5280 5296 5458 5461 5465 5466 5486 5488
5538 5594 5605 5685 5761 5784 5853 5896
5809 5904 6044 6073 6079 6251 6280 6289
6300 6308 6317 6353 6361 6392 6400 6480
6515 6518 6635 6725 6746 6783 6811 6815
6820 6954 7031 7059 7070 7075 7110 7157
7242 7265 7288 7294 7295 7311 7354 7369
7373 7387 7438 7444 7470 7533 7572 7626
7687 7695 7698 7705 7707 7739 7775 7791
7810 7823 7825 7844 7884 7895 7934 7946
7948 7960 7977 8066 8117 8126 8195 8241
8246 8290 8298 8361 8376 8400 8404 8464
8491 8502 8505 8527 8584 8592 8609 8629
8693 8749 8763 8780 8794 8796 8860 8884
8923 8988 8990 8993 9007 9045 9078 9129
9140 9155 9174 9213 9226 9256 9389 9390
9407 9412 9428 9464 9496 9574 9630 9680
9686 9693 9590 9738 9755 9802 9834 9871
9935 9943 9977

Serie H

0034 0155 0166 0168 0187 0190 0205 0206
0372 0406 0452 0529 0530 0538 0587 0608
0688 0730 0734 0738 0809 0811 0881 0930
0932 1026 1033 1072 1081 1082 1083 1084
1085 1097 1103 1115 1253 1347 1357 1364
1418 1430 1453 1547 1563 1568 1685 1691
1697 1703 1718 1912 1925 1976 2027 2050
2126 2209 2221 2282 2290 2318 2343 2306
2533 2553 2590 2603 2635 2693 2716 2717
2851 2853 2906 2942 2963 2977 2983 3038
3058 3133 3150 3206 3233 3280 3283 3298
3302 3307 3330 3335 3355 3423 3459 3474
3643 3773 3806 3808 3818 3830 3937 3962
3964 3971 4117 4211 4268 4377 4284 4307
4362 4505 4507 4541 4558 4561 4594 4608
4679 4706 4787 4793 4939 4944 4971 4973
5011 5082 5084 5108 5209 5256 5290 5300
5326 5352 5403 5454 5494 5504 5567 5719
5825 5876 5877 5878 5912 5937 5938 5953
5977 6037 6086 6143 6147 6172 6219 6438
6484 6489 6493 6546 6591 6617 6623 6654
6696 6717 6719 6831 6840 6904 6930 6939
6940 6945 6966 7053 7060 7091 7200 7285
7295 7316 7354 7387 7395 7453 7546 7564
7585 7607 7630 7662 7663 7684 7693 7725
7744 7760 7763 7791 7802 7936 7976 8033
8083 8104 8106 8144 8150 8188 8194 8260
8208 8304 8316 8326 8397 8412 8423 8441
8453 8456 8511 8520 8564 8620 8621 8663
8762 8784 8790 8854 8872 8926 8955 9027
9038 9045 9069 9115 9158 9159 9160 9161
9203 9224 9237 9246 9405 9409 9417 9434
9465 9499 9633 9709 9717 9720 9729 9736
9747 9753 9775 9778 9831 9841 9895 9896
9910 9928 9934 9937 9945 9963 9964 9965
9074 9975 9982 9983 9984 9987

Serie I

0020 0031 0050 0065 0071 0074 0107 0157
0254 0267 0287 0323 0358 0392 0402 0473
0541 0556 0576 0579 0582 0654 0676 0717
0730 0748 0760 0761 0793 0813 0827 0843
0803 0911 0924 0931 0981 1038 1084 1134
1135 1160 1173 1354 1286 1382 1401 1420
1494 1495 1496 1498 1507 1549 1642 1660
1690 1732 1836 1846 1864 1900 1904 2038
2052 2064 2076 2077 2091 2095 2154 2192
2213 2237 2265 2299 2393 2406 2421 2482
2498 2517 2553 2574 2579 2583 2594 2631
2673 2691 2697 2729 2807 2814 2816 2911
2927 3012 3021 3037 3221 3313 3314 3360
3407 3420 3437 3462 3533 3555 3559 3579
3711 3743 3779 3823 3828 3859 3897 3905
3916 3965 4058 4075 4097 4134 4150 4154
4227 4294 4332 4388 4416 4434 4504 4567
4596 4607 4642 4644 4700 4735 4756 4776
4844 4938 5077 5111 5210 5263 5263 5278
5531 5540 5599 5673 5801 5824 5830 5840
5910 5919 5974 6010 6039 6041 6050 6064
6079 6103 6124 6137 6139 6142 6146 6147
6157 6170 6208 6244 6247 6281 6353 6394
6397 6418 6453 6462 6481 6493 6530 6554
6798 6809 6987 7036 7049 7090 7091 7149
7150 7153 7157 7167 7274 7281 7432 7489
7494 7497 7499 7562 7587 7598 7626 7695
7698 7726 7762 7781 7793 7819 7851 7872
7940 8036 8172 8393 8406 8412 8433 8553
8570 8597 8664 8672 8715 8900 8913 8930
8955 8963 9003 9014 9020 9024 9039 9047
9058 9082 9102 9133 9165 9179 9217 9250
9263 9276 9290 9332 9391 9408 9498 9562
9576 9598 9600 9633 9648 9651 9652 9733
9740 9741 9745 9824 9923 9928

Serie J

0021 0051 0096 0099 0129 0225 0270 0278
0313 0360 0378 0396 0520 0595 0624 0628
0671 0732 0782 0822 0873 0943 0990 1015
1061 1087 1105 1176 1194 1211 1240 1252
1308 1406 1436 1456 1468 1479 1517 1603
1621 1629 1643 1711 1730 1776 1785 1810
1826 1848 1924 1970 2037 2067 2147 2252
2313 2376 2410 2436 2521 2558 2606 2674
2686 2717 2728 2768 2799 2850 2867 2921
2961 2962 2965 2979 3002 3083 3087 3097
3160 3164 3167 3170 3181 3217 3254 3282
3285 3288 3293 3299 3330 3332 3335 3370
3442 3453 3463 3475 3487 3586 3607 3618
3640 3642 3643 3646 3649 3672 3691 3704
3739 3796 3842 3866 3867 3870 3897 3934
3945 3964 3965 3988 4079 4083 4119 4163
4168 4209 4220 4222 4254 4310 4342 4349
4366 4411 4413 4510 4512 4531 4536 4565
4588 4657 4663 4675 4680 4682 4686 4716
4762 4779 4797 4819 4907 4908 4925 4942
4951 4961 4962 4964 4985 5003 5050 5085
5245 5287 5413 5418 5429 5475 5521 5540
5575 5584 5600 5627 5718 5739 5787 5865
5888 5947 5962 5989 5991 5999 6008 6009
6019 6054 6092 6146 6186 6194 6210 6273
6280 6306 6337 6350 6364 6395 6398 6538
6556 6560 6565 6584 6622 6627 6648 6668
6669 6682 6713 6741 6745 6750 6760 6795
6825 6836 6839 6882 6925 6959 6960 6991
7009 7013 7033 7058 7066 7068 7094 7126
7127 7128 7129 7208 7268 7324 7325 7327
7337 7375 7433 7438 7464 7491 7515 7519
7540 7549 7573 7618 7756 7769 7821 7873
7882 7883 7892 7896 7897 7898 7899 7953
7970 8056 8122 8169 8170 8199 8262 8263
8276 8286 8308 8400 8401 8409 8413 8454
8456 8474 8486 8491 8499 8504 8522 8617
8619 8621 8639 8675 8709 8728 8888 8889
8890 8918 8970 9012 9121 9154 9196 9230
9239 9257 9282 9284 9308 9310 9311 9426
9444 9461 9481 9540 9565 9617 9636 9643
9650 9651 9662 9780 9813 9837 9842 9845
9882

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 12 HORAS DE ONTEM

Relação n.º 1	631
Relação n.º 2	2.029
Total	2.660

Na relação n.º 1, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição do dia 1, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 2488, Serie C; 4630, Serie D; 0896, Serie E; e 1397 e 9249, Serie J. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Mais um Mapa, o de n.º 6050, Serie I, que veio sem assinatura e sem endereço. Isto constitue uma irregularidade que, não sendo sanada até o próximo dia 8, priva-o de entrar no sorteio.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS REMETIDOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

Mapa n.º 3618, Serie J, sr. Praxedes França Figueiredo, Ponta Grossa (E. do Paraná).

Mapa n.º 3475, Serie J, Sr. Augusto Joaquim de Araujo, Japuiba (E. do Rio).

CINEMATOGRAFIA

"Orgulho" cederá lugar, no Metro, por estes dias, a "Asas das trevas"

Laurence Olivier, o altivo Mister Darcy de "Orgulho", que ainda está no Metro

O sucesso de "Orgulho" é notavel, duplamente notavel, porque não é resultante apenas da presença, em sua interpretação, do tão querido Laurence Olivier ao lado de Greer Garson, que tanto encantou quando apareceu em "Adeus, Mr. Chips". E' resultando, tambem, da recomendação entusiástica que fazem quantos já o viram, recomendação insistente, fora do comum, no jeito de quando não se deseja, absolutamente, que uma pessoa amiga deixe de admirar qualquer coisa fora do comum, coisa preciosa... Por isso mesmo "Orgulho", com muitos dias de cartaz, agora em plena segunda semana, mantem o mesmo movimento dos seus primeiros dias de exibição. Mas o Metro precisa dar andamento à sua programação e já cuida de seu próximo cartaz, que será, como se sabe, o espetacular "Asas nas trevas", que nos traz Robert Taylor em seu mais importante trabalho. "Orgulho" está, portanto, definitivamente, em seus últimos dias de exibição, prestes a ceder a tela do Metro ao filme de Bob Taylor.

Brian Aherne e Rita Hayworth em "A protegida de papai", hoje, no Palacio

Com a estréia do filme da Columbia, "A protegida de papai" (The Lady in Question) oferece hoje o Palacio um dos cartazes mais felizes da temporada. E isso porque em "A protegida de papai", alem da presença dominante de Brian Aherne e Rita Hayworth, encontra-se uma historia que em sua singeleza romântica encerra um pouco da vida de cada dia, a par de um fino "homour" em torno de todas as situações, mesmo daquelas que podem parecer trágicas à primeira vista...

Esse equilibrio de sentimentos, que se encaixa assim dentro de uma ironia sutil e boa, deve-se ao espirito francês do original — uma peça de Marcel Achard — aliado ao brilho da realização norte-americana.

Sybille Schmitz volta à Cinelandia no filme da Ufa "Hotel Sacher"

Dentro em pouco a Ufa voltará à Cinelandia para lançar o seu novo cartaz "Hotel Sacher", emocionante pelicula sobre um caso de espionagem politica, realização do diretor Erich Engel. São seus protagonistas a "estrela" Sybille Schmitz e o ator Willy Birgel em papéis de marcante interpretação. Grande parte do enredo se passa do célebre "Hotel Sacher", de Viena, ponto forte da alta sociedade e das figuras mais representativas do mundo diplomático da capital austríaca. A ilustração musical foi escrita por Schmidt-Gentner, contando tambem do elenco os nomes de Wolf Albach-Retty, Elfie Mayerhofer, Hedwig Bleibtreu e Leo Peukert.

A estrela de "Legião de Heróis" tinha medo de Cecil B de Mille...

Madeleine Carroll, a sedutora "partenaire" de Gary Cooper em "Legião de heróis" — a espetacular super-produção toda colorida que Cecil B. De Mille dirigiu para a Paramount — não saiu ainda do seu assombro por figurar pela primeira vez num filme de categoria "ar livre", fotografado em cores naturais e dirigido pelo Mestre dos Mestres.

"Eu tinha de Cecil B. De Mille — declarou a "estrela" — a idéia de que ele era uma especie de tigre de Bengala, tantas eram as coisas extraordinarias que ouvi a seu respeito. E, para ser franca, sua figura atemorizava-me um pouco... Porém, ao trabalhar sob sua direção, pude verificar que ele é um homem dinâmico que apenas deseja que tudo seja feito com exatidão e presteza, mas que nem por isso perde a calma ou deixa de ser um "gentleman" quando as coisas saem ao contrario. Vinte e quatro horas depois de começar a trabalhar com De Mille, verifiquei que o tigre de Bengala é manso como um cordeirinho...".

Com Madeleine e Gary Cooper, trabalham ainda em "Legião de heróis" — o assombroso filme que vai ser apresentado no São Luiz, Carioca e Odeon — Akim Tamiroff, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, George Bancroft, etc.

"Melodia trágica"

Uma cena com John Boles e Margareth Sullavan

"Nós e o Destino", uma das mais afamadas peliculas dos últimos tempos, será o cartaz do Broadway, logo que terminem as exibições de "Melodia trágica", ora em cartaz.

"Melodia trágica", com a graciosa Merle Oberon, é um grande filme relatando a vida de Paul Verlaine, o célebre compositor que foi condenado à Ilha do Diabo, por ter assassinado o amante de sua esposa.

John Boles e Margareth Sullavan, têm, em "Nós e o Destino", os papéis principais.

E' uma maravilhosa historia de amor, com toda a mésse de sofrimentos e alegrias que esse sentimento acarreta.

Em "Nós e o Destino", Margareth Sullavan, uma jovem de 18 anos apenas, ama em segredo um homem que nem sequer a conhece. São apresentados em uma festa. Ela transforma-se de alegria. Entrega-se com loucura ao homem a quem adora. Porem, a sua felicidade durou pouco.

Em 24 horas, ela amou, sofreu e foi abandonada pelo homem a quem entregara a sua sorte. Após um dia de felicidade, ela sofreu 10 anos, trazendo nos braços um filhinho desconhecido pelo pai.

O Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, exibirá "Nós e o Destino" de segunda-feira em diante.

"Nas asas da dansa"

Cena do filme "Nas asas da dansa", que o Cinema Pathé está exibindo

"Nas asas da dansa" é um filme suntuoso, pitoresco, malicioso, com lindas pequenas e um sem numero de canções arrebatadoras. Um filme que faz rir, ou melhor ainda, que faz gargalhar com as suas situações incriveis, jocosamente vividas por Peter Hayes — o maior imitador dos famosos astros do cinema, num filme que dissipará todas as maguas, obrigando, o público a rir frenética e desabaladamente.

"Nas asas da dansa" tem em seu "cast" além de Peter Hayes, Grace McDonald, Robert Paige, Lillian Cornell, William Frawley e muitos outros.

"Nas asas da dansa" está sendo exibido desde ontem na tela do Cinema Pathé. O cinema onde o calor é um mito, pois possue uma das melhores refrigerações.

"Senhorita Sandy"

Baby Sandy

Logo que saia de cartaz "Dêem-nos asas", filme em que os "Anjos de Cara Suja" aparecem como destemidos aviadores, o Colonial exibirá "Senhorita Sandy", uma alta comedia com Baby Sandy, Mischa Auer e Eugene Pallet. E' um filme que provocará dilúvios de gargalhadas.

Baby Sandy, a "Senhorita", pôs em rebuliço toda a imensa Nova York. Mischa é... o pai! Eugene Pallet, a "ama seca"! Calculem que mil atrapalhadas não farão, um pai, uma filha e uma ama seca tão ajuizados!

Segunda-feira, "Senhorita Sandy", para em alvoroço o Colonial, com suas mil diabruras.

No palco, o programa será tambem novo, embora contando com as mesmas celebridades: Lai-Founs e sua "troupe" chinesa; prof. Sanches e seus cães amestrados; Zolma Antunez, famosa cantora uruguaia; Oterito de Naya, bailarina espanhola; Bruni, mágico excêntrico; e Mr. Florence, trapezista famoso.

Radiofonices

PAULO GARCIA

Paulo Garcia, a nova "descoberta" da Radio Tupi, acaba de renovar contrato com essa emissora. O fato está a merecer, realmente, registro especial, pois sempre batemos palmas a todos os que procuram abrir lugar aos novos...

Teófilo de Barros, nesse particular, merece parabens. Espirito jovem e brilhante, inteligencia arejada e nova, ele é desses que não se impressionam com essas "celebridades empalhadas" que andam por aí, fazendo de certas estações-de-radio verdadeiro museus de antiguidades...

O caso do cantor Paulo Garcia — um dos mais novos elementos do "cast" da G-3 — fez-se, portanto, ao registro que aqui fica...

Paulo Garcia canta, agora, nos seguintes horarios: terças-feiras, às 18,30 e 22 horas e quintas-feiras, às 19,30 e 22,15 horas.

* * *

Hoje, às 21,30 horas, a PRA-9 apresentará mais uma audição com a Orquestra "Lecuona Cuban Boys". Novos ritmos cubanos serão mostrados ao público ouvinte nessa meia hora a cargo do novo cartaz internacional da Mayrink.

* * *

E' o seguinte o programação de Educação Civica, a ser irradiado hoje, às 10 e às 16,30 horas, por intermedio da PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura: I — Acontecimento do dia: O dia 3 de maio e a descoberta do Brasil; II — Trecho civico-literario: "A Baía", de Xavier Marques; III — O Brasil no canto de seus poetas: "A Cantiga", de Da Costa e Silva; IV — Resultado do 8.º questionario; V — Nota biográfica de José de Alencar.

* * *

Amanhã a Transmissora apresentará outro programa da serie "Precisa-se de locutor ou locutora", uma das mais interessantes iniciativas no gênero.

* * *

A Radio Ipanema continuará a irradiar, todos os dias, como o faz com as suas já tradicionais e interessantes crônicas "Boa noite para você", os comentarios de Gomes Filho, subordinados ao titulo sugestivo de "O mundo sabe sorrir", precisamente às 19,15 horas.

* * *

Alziro Zarur deverá embarcar para o Ceará dentro de 15 dias, levando para a emissora de Fortaleza a sua "Enciclopedia Popular" e o "Teatro Especificamente Radiofônico", de Pedro Bloch.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

IPANEMA (PRH-8)

19 — Boa noite para você. Programa de estudio. 21.45 — Seleções de operetas (Orquestra Tomaselli). Programa de estudio. 23 — Boa noite para você

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

17 — Jornal dos Professores. Opera "Manon Lescaut", de Puccini. 19 — Hora da Prefeitura. Prog. de canções e de orquestra.

M. DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17.10 — Jornal dos Professores. 19 — O dia de hoje há muitos anos. 19.10 — Programa de dansas. 21 — Prog. Desenvolvimento do Brasil (com a P R D - 5).

MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Balangandãs. Prog. de estudio. 21.30 — Lecuona Cuban Boys. Prog. de estudio. 23.30 — A voz da RCA - Victor.

TUPI (PRG-3)

19 — Boa noite. 19.30 — Pimpinela e seu livro de receitas. 21 — Dramas da vida. 21.30 — Marimba Cuscatlan. Prog. de estudio. 22.30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação. 19 — Saude e Beleza (estudio). 21 — Prog. Internacional. Melodias da noite. Gravações. Final.

GUANABARA (PRC-8)

18 — Momento espiritual. Canta Mocidade (estudio). 19.30 — Prog. arabe. 21 — Baile Guanabara.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18.30 — Esportes. Programa de estudio. 21.45 — Prog. Polonês. 22.15 — Valsas vienenses. 23 — Final.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ — DZC e DZE)

18.50 — Inicio. 19 — Melodias de Franz Lehar. 19.15 — Anuncio do programa para a semana de 11 a 17 de maio de 1941. 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.15 — Salada mista. 21.30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22.15 — Conferencia em português. 22.30 — Melodias variadas pela orquestra de Hans Busch.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Raimunda Pompeu de Saboia Magalhães, Carlos Ferreira Dias, Camilo Pimentel de Freitas, Lauro Bezerra Cavalcanti de Sá — Deferido; Antonio Pinto — Indeferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem e anteontem, nesta capital, 70 consultas médicas, 6 visitas domiciliares, 32 exames de laboratorio, 32 radiografias e as seguintes internações hospitalares: Clementina, beneficiaria de Oscar Martins Coelho; América, beneficiaria de Adolfo Moreira Castilho; Heloisa, beneficiaria de Ariamam V. Jardim; Alice, beneficiaria de Vitor Correia Gonçalves; Elovna, beneficiaria de Alvaro D. Portugal; Ema, beneficiaria de Plinio Azevedo; Inês, beneficiaria de Bertolo F. da Silva; Herondina, beneficiaria de Epaminondas Dutra Vitor, beneficiaria de Guilherme Vieira; Syoni, beneficiaria de Ariovaldo Guimarães; Clotilde, beneficiaria de José Werneck da Silva; Gildo, beneficiario de Anelio Pereira dos Santos; associados Artur Câmara de Sousa Costa, João de Sousa Bispo, Luiz Lengruber Kropf, Germano Valcarce Franco, Arlindo Novais, Wilson Coelho Anolino Castro Santos e Arlindo Novais.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 17.568 empréstimos, na importancia de	35.849:500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	4:800$000
Total geral, 17.570 empréstimos, na importancia de	35.854:300$000

Noticias Diversas

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realiza-se hoje, às 11 horas da manhã, à Praça 15 de Novembro, 20, 7.º andar, a 15.ª reunião da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, sob a presidencia do dr. Soares Maia.

Trata-se, ao que estamos informados, de sessão de grande importancia em que serão apresentados varios trabalhos cientificos, destacando-se os dos drs. Dirceu de Andrade, que de Juiz de Fora inscreveu-se por telegrama; Anibal de Gouveia e Sá Pires, que dissertarão, respectivamente, sobre os seguintes assuntos: "Um lustro de cirurgia para os bancarios em Juiz de Fora", "Planos para o 2.º Congresso Brasileiro de Tuberculose" e "Assistencia Neuro-Psiquiatra aos bancarios".

A Secretaria da Sociedade espera o comparecimento de todos os associados.

VARIAS

Por ato da direção, o Instituto dos Bancarios, acaba de ser nomeado para o corpo clinico da Delegacia em Niterói, o dr. Alexandrino Brandão, conhecido dos bancarios cariocas, em cujo selo conta com grande número de amigos e admiradores.

O dr. Alexandrino especializou-se em Cirurgia, Ortopedia e Pediatria, tendo mesmo prestado já serviços aos bancarios.

AVISO

A firma Manuel dos Santos Correia, estabelecida à Rua do Ouvidor 21, 1.º andar, avisa ao público que o sr. Teotonio Ribeiro deixou de trabalhar para esta firma desde o dia 28-4-941, não se responsabilizando esta firma por qualquer negocios ou documentos passados por esta pessôa.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Literatura e charlatanice

Tem-se a impressão, muitas vezes, de que escrever certos livros custou menos do que batizá-los. O autor pode, por vontade propria ou não, apresentar um texto descosido e desinteressante; mas o titulo, este é sempre objeto de algumas insonias.

Entretanto, bem pensado, para que o titulo? em que aumenta ele o valor da obra? Se Zola, por exemplo, numerasse — simplesmente numerasse seus romances — teriam estes um êxito menor?

Conclue-se que, antes de tudo, a questão do titulo é questão de vitrina, de supetão, de chamariz. E' preciso dar a entender que dentro daquele volume existe a coisa que se anuncia na capa.

Ora, isso raramente sucede — e o resultado é que muita gente não compra mais o livro aconselhado pelo amigo leal. O titulo passou a ser um pormenor suspeito.

Não fosse assim, e não veriamos, como vemos, amontoados, nessas liquidações e leilões periodicamente realizados nas livrarias desta capital, aquelas infelizes brochuras rotuladas: "Arte de ser feliz"; "Como vencer"; "A educação da vontade", etc., etc. Virando para a rua as suas capas coloridas — quase sempre berrantemente coloridas — esses livros gritam para os transeuntes as suas virtudes, a formidavel terapêutica que se encerra em suas páginas amarelas e virgens do olhar humano. E o publico, lá fora, passa, sem ser feliz, sem saber como vencer, sem educar a energia, mas passa, o malvado, o ingrato! — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Oto Serpa Granado, socio da firma Granado & Cia.

— Sr. Armando Segadas Viana, pagador geral da Leopoldina Railway.

— Sra. Olga Machado Pereira, esposa do sr. Artur José Barroso Pereira.

— Escritora Silvia Moncorvo.

— Farmaceutico José de Sousa Melo e sua esposa sra. Selanira Haydt de Sousa Melo.

— Dr. Francisco Sales Malheiros.

— O jovem José Vicente Ferreira, filho do casal Laurindo Vicente-Maria do Carmo Ferreira.

— Srta. Gaide Vilas Boas Machado.

— Srta. Maria da Conceição Duarte, filha do industrial Sebastião Duarte e de sua esposa, sra. Ana Gomes Duarte. A aniversariante oferecerá recepção em sua residencia.

— Menino Mauro-Roberto, filho do dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-arquiteto da Prefeitura e de sua esposa, sra. Ligia Pimentel e neto do jornalista Osmundo Pimentel.

— Sra. Guiomar Nobre, esposa do promotor militar dr. Raimundo Leone de Almeida Nobre.

SR. ANTERO PEREIRA DA SILVA MORAIS — Completa hoje 86 anos de idade, o 1.º oficial da Instrução Municipal Antero Pereira da Silva Morais, o mais antigo dos funcionarios da Prefeitura, e um dos fundadores da antiga Escola Normal, em 1880, com Benjamim Constant.

— Fizeram anos, ontem, o jovem Adalberto de Sousa Machado, filho do jornalista Alvaro Machado, e o sr. João de Castro Gonçalves, negociante nesta cidade.

Noivados

Com a srta. Emilia da Silva Passos, filha da sra. Marieta da Silva Passos, contratou casamento o sr. Valter Barroso Pereira.

Casamentos

SRTA. AIDA OLIMPIA SERRA FRANCO-DR. MARIO CELSO SUAREZ — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Aida Olimpia Serra Franco, bacharel em direito, filha do prof. dr. Carlos Alberto Franco e da prof. Dona Maria Serra Franco, com o dr. Mario Celso Suarez, engenheiro civil, chefe de secção do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiográfica, professor em varios estabelecimentos de ensino, filho do sr. Máximo Suarez e de D. Lilia Branca Caldeira Suarez. O ato civil será às 16 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Ana Guimarães n. 65, no Rocha, sendo testemunhado pelo prof. Cristiano Augusto Franco e sua esposa, D. Antonieta Coelho Franco e, pelos pais do noivo. A cerimonia religiosa realiza-se ás 18 horas, na igreja de São José, sendo padrinhos da noiva, os seus pais e do noivo, o dr. Cristovão Leite de Castro e sua senhora, D. Maria Mac-Dowell Leite de Castro. Os nubentes partirão em viagem de nupcias para a República Argentina.

SRTA. ADELAIDE DE JESÚS CAMARINHA - SR. MANUEL SARMENTO CARDOSO — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial do sr. Manuel Sarmento Cardoso, filho do sr. Antonio Sarmento Cardoso e de D. Maria da Conceição Cardoso, com a srta. Adelaide de Jesús Camarinha, filha do sr. Radamez Henrique Camarinha e de Dona Maria de Jesús Camarinha. O ato religioso realizar-se-á ás 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier, sendo padrinhos o sr. Radamez Camarinha e esposa.

SRTA. DÉIA AREAS - SR. DJALMA BORGES — Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Djalma Borges, do nosso comercio, filho do sr. Elisio Borges, com a srta. Déia Areas, filha do sr. Abilio Areas Junior e de sua esposa sra. Dinorá Azevedo Areas. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas na igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares.

SRTA. AURORA CARNEIRO-SR. ANSELMO MARTINS CANELHA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Aurora Carneiro, filha do sr. Antonio Carneiro e de sua esposa, sra. Maria Augusta Carneiro, com o sr. Anselmo Martins Canelha, filho do sr. Joaquim Martins Canelha e da sra. Maria José de Barros. No ato civil servirão de testemunhas o sr. José Pacheco Neto e sra. Marta Leão Pacheco, e, no religioso, que será realizado ás 17 horas, na igreja de N. S. da Salete, em Catumbi, serão padrinhos o sr. Valentim de Paiva e sra. Esperança de Paiva.

SRTA. MARIA MADALENA BERLING-1.º TENENTE OTAVIO DE FIGUEIREDO LIMA — Terá lugar no dia 6, ás 17 horas, na igreja de São José, á praça 15 de Novembro, o casamento do 1.º tenente do Exercito Otavio de Figueiredo Lima, filho do sr. José Mariano de Figueiredo Lima, funcionario do Lloyd Brasileiro e de sua esposa, sra. Olimpia Rocha de Figueiredo Lima, com a srta. Maria Madalena Berling, filha do sr. Amadeu Berling, funcionario da São Paulo Railway, e da sra. Catarina Berling. O ato civil será realizado em São Paulo, no dia 5. Serão padrinhos, por parte do noivo, o tenente coronel dr. Marques Poloniá e esposa e por parte da noiva, o 1.º tenente médico da Armada, dr. Max Wolbert Leise e senhora.

SRTA. ELSODETE DA CUNHA BASTOS-SR. FLORIANO FERREIRA SILVA — Na igreja de S. Francisco Xavier, realiza-se, hoje, ás 16 e 30, o enlace matrimonial do sr. Floriano Ferreira e Silva, filho do coronel Augusto Ferreira e Silva e da sra. Emilia Ferreira e Silva, com a srta. Elsodete da Cunha Bastos, filha do major Cecilio da Cunha Bastos e da sra. Raimunda Nonata Bastos.

No religioso servirão de padrinhos do noivo, o casal Luiz-Maurilia Lobo e da noiva, o sr. Crisóstomo da Cunha Bastos e senhora, sendo o civil testemunhado pelos srs. Amadeu Vercilo e Pedro da Cunha Bastos e esposas.

SRTA. CECILIA MANHÃES - SR. AMERICO MONTEIRO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Cecilia Manhães, filha adotiva do sr. Joaquim José de Medeiros e de D. Dalila Manhães Medeiros, com o sr. Americo Angelo Monteiro, funcionario da Comissão de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro. A cerimonia civil realiza-se ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Esmeralda n. 58, Coelho da Rocha, Estado do Rio de Janeiro.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS. — Amanhã, vesperal infantil, das 16 ás 19 horas, com varios numeros de diversões, inclusive a "troupe" de trinta cantores.

CASA DE MINAS GERAIS. — Amanhã, a "Casa de Minas Gerais" dará inicio ao seu programa de festas de maio, com uma reunião dansante que terá inicio ás vinte horas.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 22 ás 2 horas, mais uma festa dansante na sede social. Traje de passeio.

Exposições

EXPOSIÇÃO CARLOS REIS — Inaugura-se, hoje, ás 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de varias obras do grande mestre da pintura portuguesa contemporanea, Carlos Reis, falecido há pouco menos de um ano em Coimbra.

A exposição compor-se-á de 28 telas cedidas por diversos colecionadores desta capital. De propriedade do Museu, serão expostas quatro telas. A exposição estará franqueada ao público diariamente das 12 ás 17 horas, exceto ás segundas-feiras.

Almoços

No Automovel Clube do Brasil, realizou-se o almoço que o jornalista Paiva Lima, presidente da Embaixada de Imprensa "Presidente Getulio Vargas" ofereceu aos diretores da Associação Brasileira de Imprensa, em retribuição ás gentilezas recebidas. Alem dos diretores da A. B. I., compareceu, como convidado de honra, o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

SR. GUSTAVO CAPANEMA — Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço oferecido ao sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, pelos universitarios cariocas e promovido pela comitiva de estudantes que o acompanhou na visita que fez recentemente a São Paulo. Durante a homenagem, falará o acadêmico João Neder, presidente do Diretorio Central de Estudantes, que saudará o ministro Gustavo Capanema em nome dos seus colegas.

Ação de graças

DR. CESAR MOURA — Os clientes e amigos do dr. Cesar Moura, clinico nesta capital, mandarão rezar no dia 8 do corrente, sua data aniversaria, missa em ação de graças, na igreja do Esprito Santo, ás 9 horas.

Viajantes

ALFREDO AGACHE — De regresso da Cidade do Salvador, chegou ontem, pelo hidro-avião da Panair do Brasil, o professor Alfredo Agache, que esteve em visita á capital baiana estudando os seus problemas urbanisticos.

Falecimentos

CAPITÃO DE FRAGATA DR. OTHON DE MOURA — Em Vassouras, onde se achava em tratamento de grave enfermidade, faleceu ante-ontem, 1 do corrente, o capitão de fragata do corpo médico da Armada, dr. Othon de Moura, na idade de 51 anos.

Era natural do Distrito Federal, tendo-se casado a 1 de maio de 1909, com a sra. D. Regina Leitão de Moura. O casal teve um único filho, falecido há muitos anos.

O dr. Othon de Moura entrou para a saude naval em 1914 e era o n. 5 do quadro de capitães de fragata.

Sua extraordinaria modestia impediu sempre o maior realce, que teria sido muito brilhante e muito merecido, do seu alto valor profissional, como médico estudioso, competente e honesto, especializado em molestias do aparelho circulatorio.

Era integralmente um bom. Muito o apreciavam e queriam quantos com ele tratavam e ficavam conhecendo os seus nobres atributos, a sua culta inteligencia, a sua perfeita lealdade, o seu puro carater.

O corpo foi transportado de Vassouras para esta capital e exposto na capela de Frei Fabiano, á praça da República, de onde saiu o enterro ás 16 horas, com grande acompanhamento, notando-se entre os presentes o almirante chefe da Saude Naval e o representante do ministro da Marinha.

Um número consideravel de coroas de flores naturais ornamentavam o carro fúnebre.

SR. ROMEU AREDE — Faleceu, ontem, no Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, onde se encontrava internado, o jornalista Romeu Arede, chefe da secção recreativa do "Jornal do Brasil", onde exercia sua atividade há varios anos, usando o pseudônimo de "Picareta".

O extinto, que era muito conhecido nos meios recreativos da cidade, e exercia a presidencia do Centro dos Cronistas Carnavalescos, era casado com a sra. Isaura Nunes Arede e que deixa uma filha, sra. Silvia Arede de Oliveira, casada com o sr. Roberto Pires de Oliveira.

Seu sepultamento teve lugar no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da Fundação Gaffrée-Guinle.

— Na cidade de Campos, onde residiam, faleceram o sr. Luiz Alves, antigo funcionario da Prefeitura local; o sr. Alberto Pires de Oliveira, comerciante e a sra. Antonia do Amaral Costa, viuva do sr. Cristiano do Amaral.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

João Neves — 7.º dia. Igr. de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas.

Carmelita Barcelos Cerqueira — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 11 horas.

Carolina Gomes Ribeiro — Igr. do São José, ás 9.30 horas.

Tenente José Charters Ribeiro — 6.º mês. Igr. da Sta. Cruz dos Militares, ás 10 horas.

Bernardino Alves Barbosa — 7.º dia. Igr. de S. Benedito, ás 7.30 horas.

Raul Soares de Almeida — 7º dia. Igr. de S. Cristovão, ás 9 horas.

Aprigio Alves Barrera Cravo — 7.º dia. Igr. do Rosario, ás 8.30 horas.

Maria Amelia Sá França de Sousa da Silveira — 7.º dia. Igr. da Candelaria, ás 10.30 horas.

Dr. Afonso da Cunha Melo — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 11 hs.

Fortunata Ferreira Neves — 7.º dia. Cated. Metropolitana, ás 9 horas.

Almirante I. M. de Lemos Basto — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 9.30 horas.

MUSICA

Orquestra Municipal - Albert Wolff - Madalena Tagliaferro

Constituiu concerto encantador o realizado na quarta-feira última, pela Orquestra Municipal, sob a direção do maestro Albert Wolff, com a participação de Madalena Tagliaferro.

O programa obedeceu, todo ele, sem discrepancia, a uma sabia orientação, pondo-se, assim, mais uma vez, á prova, a competencia do maestro francês. Os nossos músicos, por seu turno, foram habeis intérpretes das suas intenções, desdobrando-as com inteligencia, equilibrio, correção e entusiasmo.

E' sensivel e admiravel o progresso que vem alcançando tão rapidamente essa orquestra. E' já um grande conjunto de que a perfeição se avizinha a passos largos.

A "Suite" do "Pássaro do Fogo", de Straswinsky, só esta página revelaria as suas possibilidades, tão terriveis são as dificuldades que nela abundam, de ritmo, de colorido, de sonoridade, de homogeneidade do conjunto. E tudo isso foi vencido quase numa completa e perfeita realização.

Outras, porem, não lhe ficaram a dever em brilho. Destaquemos a "Rebelião da agua", poema sinfônico do compositor argentino Floro Ugarte, executada em primeira audição com um esplêndido sentido de interpretação.

Trata-se, aliás, de partitura interessante e substancial, onde não faltam os caracteristicos da música moderna de mistura com os imperativos da escola wagneriana.

Trabalhada sob a influencia dos indomaveis caprichos da natureza, desenhando em suas formas a furia dos ventos e a arrogancia dos mares em luta para vencerem a humana existencia, segundo o patético e fantasista poema literario de Manuel Ugarte, toda a obra vibra de um clarão intenso, de sonoridades ricas e pujantes, apenas se diluindo na medrosa visão inicial da tormenta, para esgarçar-se, por fim, em acordes lentos e em surdina, como os derradeiros, gemidos das raças vencidas.

Apresenta instantes belos e exaltados a obra de Floro Ugarte, embora, por vezes, se lhe observe um menor apoio de concepção e de realização. Contudo, é trabalho de fôlego e que muito dignifica o autor e a propria música nacional portenha.

A "2ª Dansa brasileira", de Assiz Republicano, encontrou em Albert Wolff intérprete inteligente, conduzindo, como conduziu, os nossos ritmos, com graça e propriedade.

A música em si baseia-se no folclore nacional e explora pregões de rua, usando, Assiz Republicano, do seu habitual engenho como sinfonista. Não possue, porem, nenhuma beleza nem mesmo sedução, o que não impede que se enfileire, honrosamente, entre a moderna música patricia, tão preocupada na sua aparencia independente e nacionalista.

O ponto culminante do programa foi, contudo, a execução do "5º Concerto", de Saint-Saens, para piano e orquestra, atuando Madalena Tagliaferro como solista.

Escrito pelo grande compositor francês numa das suas varias peregrinações pelo Egito, ela obedece a uma forma singularmente oriental, sem contudo deixar de refletir, por igual, o temperamento latino do autor, nas frases apaixonadas e incisivas que frequentemente surgem em todo o seu decorrer.

Tagliaferro conseguiu realizar uma perfeição de "ensemble" que jamais vimos, nem mesmo quando assistimos essa mesma página com Raoul Pugno e a Orquestra Colonne, em Paris.

Estava senhora absoluta da sua parte e a de toda a orquestra, nem mesmo precisando que o regente determinasse as suas entradas.

Tocou com limpidez admiravel, com aquela clareza inteligente que lhe é peculiar, realçando os mínimos encantos da partitura, enquanto uma sonoridade cheia e vibrante impunha a cor local nos cânticos nativos do Oriente.

A última parte, transcrita para piano, por Saint-Saens, como "Tocata", e comumente executada como "Estudo de Concerto", nela, Madalena Tagliaferro levantou o entusiasmo do auditorio, tal a técnica perfeita com que a viveu, o "elan" com que a traduziu.

O auditorio fremiu aos seus últimos acordes, fazendo-lhe das maiores manifestações que terá recebido em sua longa e gloriosa carreira de virtuose.

E foi assim que o quarto concerto da Orquestra Municipal deixou lembrança indelevel, pelos atributos de que se revestiu.

D'OR.

Noite de arte, no Fluminense F. Clube

Prosseguindo a serie de realizações com que inaugurou solenemente o seu palco, o Fluminense F. C. levará a efeito esta noite, um belo espetáculo, a que se antecipa o maior êxito.

Será apresentado, na magnifica atuação de Violeta Coelho Neto de Freitas, o 2.º ato da ópera "Mme. Butterfly", de Puccini, partitura em que essa nossa ilustre cantora conseguiu se impor, como uma das mais notaveis intérpretes.

Os demais personagens serão incarnados pelo tenor Angelo de Freitas, baritono Silvio Vieira, tenor Bruno Magnavita, meio soprano Djanira de Mesquita Barros.

Os coros serão compostos por elementos do Teatro Municipal, sob a orientação do maestro Silvio Piergili, estando a Osquestra do Pro-Música, sob a direção geral do maestro Eduardo De Guarnieri.

O programa será completado com o "Hino ao Sol" da ópera "Iris", de Mascagni e a Alvorada do "Schiavo", de Carlos Gomes.

Hoje á tarde, o primeiro recital da pianista Marila Jonas

A grande pianista polonesa Marila Jonas, "Grande Premio do Concurso Chopin", da Polonia, dará esta tarde, ás 17 horas, no Teatro Municipal, o seu primeiro recital da temporada com o seguinte programa:

I

Paderewski — Toccata.
Rachmaninoff — Variações sobre um tema de Corelli (primeira audição no Brasil).

II

Chopin — Rondeau Op. 16 e. moll a) Introdução; b) Rondó. Noturno Op. 72 e. moll. 3 Escocessar. 2 Mazurkas. Op. 63 N. 2. Op. 68 N. 1.

III

Itiberê da Cunha — Canção Ritual de Macumba.
Emmanuel Chabrier — Idilio.
Zarembski — Allegro Molto. Polonesa - Fantasia.

Terça-feira, o último concerto sinfônico sob a direção de Albert Wolff

O eminente maestro Albert Wolff, despede-se terça-feira próxima, do nosso público, regendo pela última vez nesta temporada, a Osquestra do Teatro Municipal.

Será observado o seguinte programa:

I — Suite em si menor, Bach e Quinta Sinfonia, Beethoven.

II — Os Mestres Cantores, sinfonia, Wagner; Sigfried, Idilio, Braga; Tiradentes, Alvorada, Eleazar de Carvalho e A Valsa, (a pedido), Ravel.

Albert Wolff alvo de significativa homenagem

O ALMOÇO, AMANHA, AO EMINENTE MAESTRO

Albert Wolff foi alvo de merecida homenagem do Conservatorio de Música. O conselho técnico conferiu-lhe o titulo de professor honorario, oferecendo-lhe, ainda, um almoço, que se realizará amanhã, domingo, ás 13 horas. São já em grande número as adesões á simpática iniciativa dos diretores daquele estabelecimento de ensino, os quais refletem, com seu gesto, a enorme admiração do público carioca por essa figura singular do mundo musical contemporaneo. Todas as pessoas que queiram participar do almoço, em seu nome ou no de instituições artisticas ou culturais, encontrarão listas de adesão no Teatro Municipal, na secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música, (Avenida Graça Aranha n. 19, 12.º andar); no Serviço de Educação Musical e Artistica da Prefeitura, (Edificio Andorinha, 5.º andar, Avenida Almirante Barroso); na secretaria do Teatro Municipal e na Casa Artur Napoleão, (Av. Rio Branco n. 122).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

HOJE — Pianista Marila Jonas — Teatro Municipal, ás 17 horas.

DOMINGO, 4 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Palacio Teatro, ás 10 horas.

TERÇA-FEIRA — Orquestra Municipal sob a direção de Albert Wolff — Teatro Municiapl, ás 21 horas.

SABADO, 10 — Violinista Yehudin Menuhin — Teatro Municipal, ás 21 horas.

3.ª FEIRA, 13 — Pianista Marila Jonas — Teatro Municipal ás 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 14 — Violinista Yehudin Menuhin. — Teatro Municipal.

No República

A FESTA DE AMANHÃ EM COMEMORAÇÃO DA DATA DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Realiza-se amanhã no Teatro República a festa comemorativa do descobrimento do Brasil. Em espetáculo completo serão representadas as peças de Julio Dantas, "Ceia dos Cardeais" e "D. Ramon de Capichuela". Termina a festa com um ato variado. Tomam parte no espetáculo os artistas Olavo de Barros, Belmira de Almeida, Armando Nascimento, Esmeralda Ferreira, Nena Napoli, Carlos Medina, Romeu Gonçalves, Mariana Campos, Dalia e Alice Garcia e Carlos Soares. Pela primeira vez, João de Oliveira e Mariana Campos cantarão "O Tejo" e "O Douro" e Esmeralda Ferreira apresentará o novo número "Noite de Santo Antonio", sendo os acompanhamentos feitos pela "Estudantina Luso-Brasileira" e pela orquestra dirigida pelo professor dr. José Gouveia. Falará sobre a data o tribuno brasileiro dr. Carlos Cavaco. Os bilhetes estão á venda á rua dos Invalidos, 128, loja, e na bilheteria do teatro.

BASTIDORES

"TUDO POR VOCÊ", NO SERRADOR

Em vesperal, ás 16 horas, e á noite, em duas sessões, a Companhia Procopio Ferreira representa, hoje, no Serrador, "Tudo por você", de José Vanderlei e Mario Lago.

"NÃO TE CONHEÇO MAIS", NO CARLOS GOMES

A Companhia Mesquitinha está realizando os seus últimos espetáculos no Carlos Gomes. Assim, hoje, em vesperal, ás 16 horas e á noite, no horario habitual, representa a comedia "Não te conheço mais", tradução de René de Castro e Joraci Camargo. Amanhã, vesperal e duas sessões, últimas representações da Cia. Mesquitinha, no Carlos Gomes.

"PENSÃO DE DONA ESTELA", NO RIVAL

Hoje, em vesperal, ás 16 horas, e duas sessões noturnas, a Companhia Jaime Costa representa, no Rival, a comedia de Gastão Barroso, "Pensão de Dona Estela".

"POLEIRO DE PATO", NO RECREIO

No Recreio, hoje, em vesperal, ás 16 horas e duas sessões noturnas, a Companhia Valter Pinto representa novamente, "Poleiro de pato", revista.

TEATRO

"O HOMEM QUE VOLTOU DA POSTERIDADE", NO COPACABANA

Repete-se hoje, no Teatro Cassino Copacabana, pela Cia. Joraci, a comedia "O homem que voltou da posteridade", de Joraci Camargo. O espetáculo hoje, como todas ás noites, começa ás 21 horas. Amanhã, vesperal ás 15 horas.

"TE AGUENTA AÍ", NO OLIMPIA

Hoje, a Companhia de Revistas Modernas repete, no Olimpia, ás 15, 20 e 22 horas, a peça "Te aguenta aí", de Bolteux Sobrinho.

Noticias Diversas

E' na sexta-feira da próxima semana que Procopio representará no Serrador a comedia de Moliere, "Escola de Maridos", na tradução em prosa de Gastão Pereira da Silva.

Com a inauguração ontem do Teatro Olimpia, á rua Visconde Rio Branco, ganhou a nossa cidade mais uma casa de espetáculos. Estreou ali a Companhia de Revistas Modernas, com a peça "Te aguenta aí", de Bolteux Sobrinho. As duas casas estiveram lotadas. Os artistas Derci Gonçalves, Matinhos, Maria Isabel, Pedro Dias, Evilasio Marçal, Iracema Correia e Alda Duarte, tiveram boa atuação. Hoje, haverá no Teatro Olimpia, a primeira vesperal e á noite duas sessões, ás 20 e 22 horas.

A diretoria do Clube Ginástico Português pede-nos comunicar aos seus consocios que a partir da próxima segunda-feira, 5 do corrente, serão distribuidas na secretaria do clube, as localidades para as récitas da Escola Dramática dos dias 12, 13 e 14 que, como já foi divulgado, serão com a comedia do sr. Paulo de Magalhães, "Saudade", para a qual foi preparada montagem artistica e em cujo desempenho intervirão os principais membros do quadro de amadores do Ginástico.

O Colonial continuará a apresentar na próxima semana as mesmas celebridades do seu sexto grandioso "show".

Assim, veremos no palco do Cine Teatro Colonial, em números novos e aplaudidissimos: Lai-Fonns e sua troupe chinesa, que apresentará uma nova revista onde tudo é beleza e graça; prof. Sanches, apresentará seus cães domesticados; Mr. Florence, o aplaudido trapezista, executará variados números de acrobacia, executando tambem o "looping the loop"; Broni, musicista cômico, o "homem jazz-band", ao qual têm sido dispensados tantos aplausos, apresentará novos instrumentos e novas músicas. Alem desses, teremos outros números de sensação.

BOLSA DE CAFÉ

A balança comercial no primeiro trimestre do ano

A guerra trouxe, como era natural, consequencias profundas para o nosso comercio com o exterior. Mudou a posição dos nossos fregueses, mudaram as cifras do intercambio mercantil e reduziu-se o saldo da balança comercial. No estudo que aqui fizemos, a 12 de março último, verificamos que o saldo entre a exportação e a importação se reduziu, em 1940, a 2.369 contos de réis, correspondentes a 1.575.000 libras. Essa modificação se operou pelo fato de ter aumentado, excessivamente, o valor da importação e ter diminuido, por outro lado, o da exportação.

No correr do primeiro trimestre do ano presente, operou-se uma modificação em sentido a nós favoravel. Aumentou o valor da exportação e diminuiu o da importação. O aumento verificado na exportação deve-se atribuir à elevação dos preços de alguns dos produtos exportados, inclusive o do café. E a redução da importação é uma consequencia natural do freio economico constituido pela elevação dos preços. Se os produtos importados aumentam de preço, reduz-se o consumo e, consequentemente, a importação é menor.

No primeiro trimestre de 1941, exportamos 1.360.294 contos, contra 1.304.133, em igual periodo de 1940. A diminuição foi de 56.161 contos de réis. No mesmo trimestre de 1941, importamos réis 1.147.529 contos, contra 1.447.530, em igual periodo de 1940. A diminuição foi de 300.001 contos de réis. Comparadas a importação com a exportação, no primeiro trimestre dos dois anos, verificamos que, em 1940, houve um "deficit" de 143.397 contos, enquanto, em 1941, registrou-se um saldo de 212.765. Comparados os dois trimestres, verificamos que, no de 1941, tivemos um saldo superior ao de 1940, de 356.162 contos. O primeiro trimestre do corrente ano foi, portanto, para o nosso comercio externo, muito mais favoravel do que o do ano passado.

Se estudarmos o intercambio por continentes, verificaremos os efeitos do alastramento da guerra, a partir de março do ano passado, a todo o continente europeu. Em 1940, apesar da guerra já existir, ainda assim a Europa nos comprou 50,95 por cento da nossa exportação. No presente ano, a sua percentagem ficou reduzida a 13,11 por cento. A primazia passou para os Estados Unidos, que são hoje, praticamente, os únicos grandes fregueses do nosso café.

Quanto às importações, a posição dos Estados Unidos se firmou como, aliás, já havia acontecido durante todo o ano de 1940. Foi lá que compramos 60 por cento das nossas importações.

Os artigos que mais se destacaram na balança, não só por ocuparem os primeiros lugares, mas por terem melhorado a posição que mantiveram no primeiro trimestre do ano passado, foram o café e o algodão.

Para que se tenha uma idéia da modificação verificada no nosso comercio externo, no primeiro trimestre do corrente ano, em comparação com o do anterior, organizamos o seguinte quadro comparativo, em que estão destacados os totais da importação e da exportação e os respectivos saldos:

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
(Janeiro, Fevereiro e Março)
(EM CONTOS DE REIS)

ANO	Exportação	Importação	Saldo
1940	1.304.133	1.447.530	143.397
	1.360.294	1.147.529	+ 212.765
1941	+ 56.161	— 300.001	+ 356.162

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — INQUERITO POLICIAL MILITAR

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 2 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 90. Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ante-ontem:* — *Tenentes-coroneis* — Tancredo Faustino da Silva, do 5º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gozo de férias; Luiz Correia Barbosa, do 13º Batalhão de Caçadores, por seguir para Ponta Grossa em férias, conforme permissão; *major* — Mario Tasso Salão Cardoso, do Estado Maior da Quarta Região Militar, por ter terminado serviço e recolher-se; *capitães* — Djalma José Alvares da Fonseca, comandante da Força Pública do Estado do Rio, por ter ficado adido a esta Diretoria; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do 15º Batalhão de Caçadores, por regressar à sede de sua unidade, tendo continuado em férias; Luiz Geolás de Moura Carvalho, por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa do serviço, com permissão; Reinaldo de Meneses Hunter, do 8º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Pelotas em gozo de férias; *segundo-tenente* — Blas Rocha da Silva Pontes, da Reserva, convocado, desta Diretoria, por ter entrado em gozo de dois periodos de férias (1939 e 1940).

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da 1ª R. M., em sessão número 23, de 29 de março último, o segundo tenente convocado João Cabelo Bidart, aluno da E. P. C. do Rio Grande do Sul, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de 45 dias para tratamento de saude".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo para servir nesta Diretoria, por conveniencia do serviço, o segundo tenente da Reserva convocado Eduardo Messeder, do 12º Regimento de Infantaria, em substituição ao segundo tenente convocado Valdemar Pinheiro Soares, que foi proposto para outra repartição.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão José Macedo, do 4º Batalhão de Caçadores, para aguardar nesta capital solução de um requerimento.

— Ao soldado corneteiro Geraldo Fernandes Oliveira, do 11º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço a ser-lhe concedida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Sansão Alves dos Santos, soldado do 6º Batalhão de Caçadores, empregado no Hospital Militar de São Paulo, pedindo transferencia para o 10º Regimento de Infantaria, correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Deferido. Despesas por conta propria". Em 2 de maio de 1941.

Ibsen Ponchon, pai do soldado Ibson Ponchon, pedindo sua transferencia do Batalhão de Guardas para um dos Corpos aquartelados na cidade de São Paulo. — "Transfiro-o para o III/4º Regimento de Infantaria. Despesas por conta propria". Em 2 de maio de 1941.

AINDA APRESENTAÇÃO. — *De sargento.* — *Dispensado do serviço.* — Acompanhados do oficio n.º 764, de 26 de abril de 1941, do sr. diretor de Intendencia do Exército, apresentaram-se a esta Diretoria os terceiros sargentos Julio Alves de Lima, do C. M. R. J. e Amelio Braga, do Regimento Sampaio, desligados do corpo de alunos da Escola de Intendencia do Exército.

— Concedo oito dias de dispensa do serviço, a contar de 28 do mês próximo passado, aos sargentos em apreço.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente José Ramos da Silva Neto, do Regimento Sampaio para o 6º Batalhão de Caçadores.

LOUVOR DE GRADUADO. — O sr. comandante do 2º Regimento de Infantaria, em oficio n.º 1.367-S., de 25 de abril de 1941, solicita que seja transcrito nos assentamentos do cabo Heitor Torres Junior, do Contingente desta Diretoria, o louvor abaixo, dado por aquele comando, ao desligar o referido cabo, publicado no Boletim Regimental n.º 90, de 17 de abril, nos seguintes termos: "Recompensa — Louvor: — Ao ser desligado deste Regimento, o cabo Heitor Torres Junior, ultimamente transferido para o Contingente da Diretoria de Infantaria, este comando, cumprindo um dever de justiça, louva-o, pela sua capacidade de trabalho, dedicação, disciplina e assiduidade no serviço, demonstrando sempre esmerada educação civil e militar, salientando-se nas funções de auxiliar do encarregado do Arquivo deste Corpo, onde deu provas evidentes da sua competencia e zelo, deixando aquela dependencia em ordem e perfeitamente organizada."

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 2 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 90. — Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO C. I. M. M. — *Indicações.* — Em cumprimento ao Aviso n.º 1.147, — Matr. 19, de 23 de abril de 1941, indico compulsoriamente para efetuar matricula no C. I. M. M., o primeiro tenente João Teixeira Costa, do 1/3º R. A. Ae. Em consequencia, solicito ao exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar, que o referido oficial seja submetido à inspeção de saude.

(Conclusão da 11ª página)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA" REALIZADA AOS 30 DE ABRIL DE 1941

As quinze horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e um, na sede da Companhia de Seguros "GUANABARA", à Avenida Rio Branco, 128-A, 6º. andar, sala 607, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se os onze acionistas constantes do respectivo "Livro de Presença", representando oito mil trezentos e sessenta e nove ações. O senhor Arlindo Barroso declara aberta a Assembléia e passa a ler os anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" de vinte e nove de Março, vinte e seis e trinta de Abril, e no DIARIO DE NOTICIAS, de vinte e nove de Março, vinte e sete e trinta de Abril, acentuando que a Assembléia se reune em segunda convocação, em virtude de não ter havido número legal para a realização da Assembléia convocada para vinte e sete de Março de mil novecentos e quarenta e um, como se verifica do "Livro de Presença", e cujos anuncios foram devidamente publicados no "Diario Oficial" de dezenove de Fevereiro, três e vinte e seis de Março, e no "Jornal do Comercio", de dezesseis de Fevereiro, dois e vinte e seis de Março último. Lê igualmente o senhor Arlindo Barroso o anuncio publicado no "Jornal do Comercio", de dezesseis e no "Diario Oficial" de dezenove de Fevereiro próximo passado em cumprimento ao artigo noventa e nove do Decreto dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, exibe exemplares dos mesmos jornais e datas com a publicação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e diz que, achando-se por esta forma cumpridas todas as disposições vigentes para a instalação legal da Assembléia, cabe aos senhores Acionistas a indicação de quem deva presidir aos trabalhos. Foi indicado para Presidente da Assembléia o senhor Doutor Hermano de Villemor Amaral, o que é unanimemente aceito pelos presentes. Assumindo o seu lugar à mesa o senhor Doutor Villemor Amaral convida para primeiro e segundo secretarios os senhores Benjamim Ferreira Guimarães Fº., e Mario Rebelo d'Oliveira, respectivamente, que aceitam e assumem os seus cargos. O senhor Presidente convida o senhor primeiro secretario a proceder à leitura da ata da reunião anterior, do que é dispensado por proposta do senhor René Prouvot, unanimemente aprovada, em virtude de já ter sido a mesma publicada e ser assim do conhecimento de todos os presentes. Em seguida o senhor Presidente manda ler o Relatorio da Diretoria, distribuindo-se pelos presentes o folheto em que o mesmo se acha impresso para que melhor seja por todos devidamente apreciado, apesar de já ter sido o mesmo publicado. O senhor primeiro secretario passa a ler, em seguida, o Parecer do Conselho Fiscal assim redigido: — Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Guanabara", abaixo assinados, tendo examinado detidamente o Balanço e conta de Lucros & Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1940, bem como os livros e comprovantes que exigiram para o seu estudo, têm o grato prazer de declarar aos srs. Acionistas que constataram a mais perfeita regularidade e exatidão na escrita da Companhia, pelo que aconselham a sua aprovação, congratulando-se pelos resultados obtidos. Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1941. (assinado) Manuel Ferreira Guimarães, José Rainho da Silva Carneiro, René Prouvot." A seguir, o senhor Presidente põe, separadamente, em discussão o Relatorio e Contas da Diretoria, com a proposta para aplicação dos lucros, e o Parecer do Conselho Fiscal, e, não havendo quem peça a palavra, submette-os, igualmente em separado, à votação, que resulta em aprovação unânime, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O senhor Mario Rebelo d'Oliveira tem oportunidade, então, de lembrar aos demais Acionistas um voto de louvor à Diretoria, pela maneira com que se houve na adaptação dos negocios da Companhia ao novo regime instituido para o comercio de seguros, o que vem provar a excelente organização interna da Companhia, pois que se conseguiu superar a produção do ano anterior, apesar de suprimida a receita de resseguros cedidos pelas demais congêneres. Esse voto de louvor é por unanimidade mandado constar desta Ata. O senhor Presidente declara então que, encerrada essa primeira parte dos trabalhos, se passa a atender a que trata das eleições. O senhor Arlindo Barroso, com a palavra, declara interpretar o sentimento de todos os senhores Acionistas da Companhia no lamentar que, em virtude das l[illegible] vigentes, não possa o seu antigo companheiro de Diretoria ser, mais uma vez reeleito, como seria de justiça e do desejo de todos, tais os relevantissimos serviços prestados pelo senhor Manuel Lopes Fortuna Junior à Companhia Guanabara. Relembra, então, as inúmeras dificuldades que tiveram de vencer ao assumir a administração da Companhia em 1930, e os esforços despendidos pelo senhor Lopes Fortuna Junior para levantar o bom nome da Companhia, que muito lhe ficou a dever pela invejavel reputação de que hoje goza. Acredita, porem, que a Assembléia, comprovando o apreço e a gratidão que todos lhe votam, sufrague o seu nome para membro efetivo do Conselho Fiscal, de maneira a permitir à Companhia continuar a usufruir da sua inestimavel colaboração. O senhor Arlindo Barroso é muito cumprimentado pela maneira feliz por que interpretou o sentir da Assembléia. O senhor Manuel Lopes Fortuna Junior agradece a manifestação da Assembléia e declara que, se a lei o obriga a deixar a direção efetiva da "Guanabara", não o impedirá, entretanto, de continuar a se esforçar pelo seu progresso. Tem palavras de reconhecimento ao senhor Arlindo Barroso, em quem sempre encontrou um verdadeiro e leal amigo e cujos conhecimentos técnicos têm sido o fator primordial do engrandecimento da Companhia. Deseja deixar tambem consignados os seus agradecimentos aos funcionarios da Companhia que, desempenhando-se dos seus cargos com extrema dedicação, muito o coadjuvaram na sua gestão. Em seguida o senhor Presidente declara suspensa a sessão por cinco minutos para que os senhores Acionistas se munam das cédulas para a eleição da Diretoria no periodo de mil novecentos e quarenta e um a mil novecentos e qurenta e seis, e dos Membros efetivos e suplentes do Conslho Fiscal para o exercicio corrente. Reaberta a sessão, depois de recolhidas na urna as cédulas, procede-se à apuração dos votos, verificando-se os seguintes resultados: para Diretores: reeleito o senhor Arlindo Barroso, brasileiro, residente à rua Paula Freitas número sessenta e quatro, nesta Capital, por oito mil duzentos e vinte votos, e eleito o senhor Mario José de Carvalho, que tambem se assina Mario J. Carvalho, brasileiro, residente à Avenida Portugal número trezentos e dois, nesta Capital, por oito mil trezentos e sessenta e nove votos. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: o senhor Manuel Lopes Fortuna Junior, português, residente à rua Martins Pena número cincoenta e oito, nesta Capital, por oito mil duzentos e sessenta e nove votos; o senhor Manuel Ferreira Guimarães, brasileiro, residente à rua Belfort Roxo cento e sessenta e um, nesta Capital, por oito mil trezentos e dezenove votos; e o senhor René Prouvot, brasileiro, residente à rua Maria Quiteria número quarenta e sete, nesta Capital, por oito mil trezentos e sessenta e sete votos. Para Membros suplentes do Conselho Fiscal: os senhores Manuel Gomes Moreira e Francisco Luiz Vizeu, reeleitos por oito mil trezentos e sessenta e nove votos e o senhor Benjamim Ferreira Guimarães Fº., eleito por oito mil trezentos e dezenove votos, todos brasileiros e residentes nesta Capital. O senhor Presidente, proclamando o resultado das eleições, declara estar informado de que está na casa o senhor Mario de Carvalho e consulta a Assembléia se deve ser ao mesmo dado conhecimento da sua eleição. Tendo a Assembléia se manifestado favoravelmente é o senhor Mario José de Carvalho convidado a comparecer ao recinto da Assembléia, e, recebido com uma salva de palmas, é empossado juntamente com os demais eleitos. O senhor Mario José de Carvalho demonstrando a satisfação com que recebia os aplausos da Assembléia, declara estar resolvido a despender o máximo de esforços para corresponder à confiança dos presentes e para que a Companhia sinta o menos possivel a ausencia do senhor Manuel Lopes Fortuna Junior, a quem lhe cabe a honra de substituir. A seguir o senhor Presidente oferece a palavra a quem dela quiser fazer uso. O senhor Arlindo Barroso pede a palavra e diz que, embora já conste do Relatorio da Diretoria a expressão de pesar com que a Companhia prestou as derradeiras homenagens ao saudoso membro do Conselho Fiscal, senhor Nilo Goulart, desejaria que a Assembléia se manifestasse sobre a inserção, nesta Ata, de um voto de profundo sentimento pela enorme perda sofrida com o desaparecimento de tão grande e nobre amigo da Companhia. A indicação é unanimemente aprovada. O senhor presidente lembra que, de acordo com o parágrafo único do artigo cento e vinte e quatro da nova lei de sociedades anônimas, deve a Assembléia deliberar ainda sobre a remuneração dos membros do Conselho Fiscal ora eleitos, sendo, por unanimidade, aprovada a mesma remuneração indicada pelo artigo vinte e um dos Estatutos da Companhia. O senhor Arlindo Barroso propõe um voto de louvor à mesa pela maneira por que conduziu os trabalhos que é aprovado. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradece o louvor da Assembléia e declara encerrada a sessão, e, eu, primeiro secretario, fiz lavrar a presente Ata, que vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Benjamim Ferreira Guimarães Fº. — Hermano de Villemor Amaral — Mario Rebelo d'Oliveira — pela Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia Representação Geral para o Brasil, Migliorelli, Corti — pp. Benjamim Ferreira Guimarães, Benjamim Ferreira Guimarães Filho — pp. Manuel Ferreira Guimarães, Benjamim Ferreira Guimarães Filho — Raul Crespo — Manuel Lopes Fortuna Junior — Mario J. Carvalho, pela Compagnie d'Assurances Mobilières et Immobilières contre l'Incendie et le Chômage "LA FONCIERE" S. A., Hermano de Villemor Amaral — R. Prouvot — A. Barroso.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente. Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$010	80$010	80$010
Libra "cabo"	80$090	80$090	80$090
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$060	6$060	6$060
Franco suiço	4$600	4$600	4$600
Escudo	$795	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$670	4$670	4$670
Peso uruguaio	8$020	8$020	8$020
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	7$910	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$690	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$310	79$310	79$310
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 30 DO CORRENTE

Praças		Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"		—	80$010	80$010
Italia		—	—	$953
V. Mark		—	6$067	—
U. Mark		—	—	3$695
Portugal		—	$795	$694
Espanha		—	1$810	—
Suiça		—	4$610	4$068
Suecia		—	2$730	—
Nova York		16$577	19$770	21$071
Argentina		—	2$675	5$009
Japão		—	4$661	—
Chile		—	$660	—
França		—	—	$450

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres, lib. "area" — 79$310 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	7.601.664
Desde 1.º do corrente	—
Total	7.601.664

MOEDAS DE OURO

Libra	172$799	Franco	6$844
Dolar	35$494	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % as dos valores de $020 $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Genova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada)	2.29	2.29
S/Madrid tel por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.22	23.22
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.84	23.84
S/Lisboa, pt. p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.58	23.58

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.50	16.50
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20
S/N. York, 100 $, t/venda	424.00	424.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.75	424.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 2.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.10	10.10
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	248.00	248.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	247.50	247.50

EM LONDRES

LONDRES, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York p/£, tl	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv. £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais desenvolvido, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-10.000 Emprést. Federal de 1921, 8 %, p/$-1.000	4:170$000
$-61.000 Idem, idem, idem, idem	4:180$000
$- 8.000 Emprést. Federal de 1922, 7 %, p/$-1.000	3:930$000
DIVIDA INTERNA	
APÓLICES GERAIS	
5 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	815$000
16 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	832$000
497 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	829$000
REAJUSTAMENTO	
14 De 1:000$, 5 %, portador	870$000
164 Idem, idem, idem, idem	872$000
2 De 500$, 5 %, portador	420$000
OBRIG. DO TESOURO	
42 Ferroviarias, de 1:000$, c/juros	1:045$000
APOLICES MUNICIPAIS	
6 Emp. de 1914, de 200$, 5 %, nom.	170$000
150 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, nom.	170$000
2 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, port.	183$000
18 Idem, idem, idem, idem	182$000
38 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	213$000
APOLICES ESTADUAIS	
3 Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	660$000
3 Minas, de 1:000$, 5 %, portador	700$000
12 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	905$000
174 Minas, de 200$, 1.ª serie	178$000
41 Idem, idem, idem, idem	179$000
300 Idem, idem, idem, idem	177$500
2 Minas, de 200$, 2.ª serie	193$000
104 Minas, de 200$, 3.ª serie	189$000
200 Idem, idem, idem, idem	187$500
140 Idem, idem, idem, idem	188$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	91$000
1 Idem, idem, idem, idem	91$500
20 Est. do Rio, de 500$, 8 %, port.	500$000
15 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	211$000
150 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:055$000
AÇÕES DE BANCOS	
58 Banco do Brasil	503$000
107 Banco Português do Brasil, nom.	175$000
100 Banco Português do Brasil, port.	180$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
400 Cia. E. de F. São Jerônimo, ord.	134$000
28.160 Cia. Hanseatica	1:010$500
DEBENTURES	
91 Cia. Progresso Industrial	201$000
150 Banco Lar Brasileiro	207$000
VENDAS JUDICIAIS	
4 Apólices uniformizadas, de 1:000$	815$000
50 Apólices municipais de 1931	213$000
65 Apólices de São Paulo, de 200$	210$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 1:000$, 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	815$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	732$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	832$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	720$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

— TITULOS BRASILEIROS —

	Fechamento	Compradores
FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	45. 0. 0	45.10. 0
Novo funding 1914	36. 0. 0	36. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Emprést. de 1931, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	32. 0. 0	32. 0. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
E. do Janeiro, 1927, 7 %	6.10. 0	6.10. 0
Baia, 1928, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Pará, 5 %	1.10. 0	1.10. 0
and Frehold, Cia. Pref.	15. 0. 0	15. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America, Limited	5. 0. 0	5. 0. 0
S. Paulo Gás Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazil Warrant Agen. & Finance Co. Limited	0. 4. 0	0. 3. 9
City of S. Paulo Impr. ordinaria	61.15. 0	62. 0. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0. 1. 4 ½	0. 1. 4 ½
Imp. Chem. Indust., Lt.	1. 9. 7 ½	1. 9. 6
Leopol. Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	11. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares, ex-dividendo	2. 7. 3	2. 6. 9
Rio de Jan. City Impr. Co., Ltd.	0.14. 9	0.14. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	31. 0. 0	31. 0. 0
Western Tel. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 2 ½ %, 1927-47	103.15. 0	103.15. 0
Consols., 2 ½ %	78. 3. 0	78. 2. 6

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, estavel e sem alteração nos preços. Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de 19$200 por 10 quilos, na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 586 sacas contra 197 ditas, anteriores. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	21$200	Tipo 6	19$700
Tipo 4	20$700	Tipo 7	19$200
Tipo 5	20$200	Tipo 8	18$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 30

		Sacas
Stock em 29		327.019
Entradas:		
Pela Leopoldina	511	
Pela Central	3.160	3.670
Total		330.689
Embarques:		
Cabotagem		145
Total		330.544
Consumo local		500
Total		330.044
Café doado		260
Stock em 30		330.304
Idem, ano passado		516.778
Entradas gerais em 30		60.839
De 1.º de julho		1.709.467
Idem, ano passado		2.711.332
Saidas gerais em 30		157.786
De 1.º de julho		1.789.123
Idem, ano passado		2.754.225
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		175.979

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 2

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 24$300; anterior, 24$300; ano passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$000; anterior, 26$000; ano passado, feriado.

Embarques — Hoje, 26.751 sacas; anter., 15.730; ano passado, feriado.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 17.301 sacas; ant., 15.739; ano passado, feriado.

Existencia de ontem por embarcar, 1.268.104 sacas; anterior, 1.277.557; ano passado, feriado.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 2

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 15$700, por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	996
Saidas	—
Em stock	60.666

Foram deduzidas 600 sacas para o consumo.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.25	6.28
" em julho	6.46	6.49
" em set.	6.66	6.69
" em dez.	6.86	6.69
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Firme	Firme

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios mais desenvolvidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 30

	Sacos
Stock em 29	77.599
Entradas:	
De Minas	250
Total	77.849
Saidas	15.351
Stock em 30	62.498

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 2

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 2

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	—	1.100
De 1.º de set.	4.351.600	4.351.000
Exist. em sacas de 60 quilos	1.227.100	1.261.000
Exportação:		
Rio	—	10.200
Santos	—	11.000
Sul do Brasil	1.700	—
Norte do Brasil	5.200	—
Total	6.900	21.200

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em maio	2.46	2.40
" em julho	2.47	2.47
" em set.	2.50	2.60
" em jan.	2.48	2.48
Mercado	Estav.	Firme

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios animados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$000 a 41$000
Tipo 4	37$500 a 38$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 31$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 30

	Fardos
Stock em 29	11.082
Saidas	744
Stock em 30	10.338

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 2

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	41$100	41$800
" em junho	41$500	41$600
" em julho	42$000	42$200
" em agosto	43$000	43$100
" em set.	43$800	43$900
" em out.	44$300	44$500
" em nov.	44$700	44$800
" em dez.	45$000	45$100
" em jan.	45$000	45$600

Foram vendidas 28.000 arrobas. Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	41$100	41$200
" em junho	41$500	41$800
" em julho	42$100	42$300
" em agosto	43$000	43$000
" em set.	43$500	43$800
" em out.	43$800	44$000
" em nov.	44$400	44$700
" em dez.	44$800	44$000
" em jan.	45$100	45$400

Foram vendidas 7.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 42$000
Tipo 5	41$000 a 41$500
Tipo 6	40$500 a 41$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 2

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Matas, tipo 5	32$000	32$000
Entradas:		
Hoje	—	23.200
De 1.º de set.	220.400	220.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	121.500	122.000

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	11.56	11.49
" em julho	11.55	11.55
" em out.	11.64	11.64
" em dez.	11.63	11.64
" em jan.	11.61	11.60
" em março	11.62	11.62

Comercio de carater normal. Alta de 1 a 7 e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	53$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.76	6.77
" em junho	6.80	6.80
" em julho	6.86	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	91.37	91.00
" em julho	90.00	89.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cobrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$100 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 3$500 a 9$100. Galinhas, quilo 4$300; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Casa Carvalho Guimarães, S. A. — (2.ª convocação). As 10 horas, à rua da Alfândega ns. 250-250-A.

Edificio Ceará, S. A. — As 14 horas, na sede social.

Granjas Reunidas Rio-Petrópolis, S. A. — As 16 horas, na sede da sociedade.

Hotel e Cassino Quitandinha S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 311.

Companhia Fiação e Tecidos Lanifício Plastica — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Alfândega n. 95, 1.º and.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	3	Santos	3	B. Aires	23-375[illegible]
Rio	3	Feli. Camarão	3	B. Aires	23-375[illegible]
Rio	6	José Menendez	6	B. Aires	23-3443
Rio	11	A. Pena	11	B. Aires	43-375[illegible]
Rio	11	Cte. Alcidio	11	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	1	Feli. Camarão	1	Rio	23-3756
B. Aires	2	Cte. Lira	2	Rio	23-3756
B. Aires	4	D. Caxias	4	Rio	23-3756
Rio	4	Iguassú	4	Lç. Marq.	23-3756
Rio	5	Bagé	5	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	2	Cte. Lira	2	N. York	23-3756
Rio	3	Aturuoca	3	N. Orles.	23-3756
Rio	3	Gonçalv. Dias	3	N. York	23-3756
B. Aires	5	Delsud	5	N. Orles.	23-4134
B. Aires	6	West Maximus	6	Rio	43-0910
B. Aires	7	Uruguai	7	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orleans	2	Delorleans	2	B. Aires	23-4534
N. York	3	Cairu	3	Rio	23-3756
N. York	7	Argentina	8	B. Aires	43-0910
N. Orleans	8	Camamú	8	Rio	23-3756
N. York	11	Cte. Pessoa	11	Rio	43-0910
N. York	11	Midosi	11	Rio	23-3756
Baltimore	14	Mormacter	15	B. Aires	43-0910
N. Orleans	18	Delnorte	18	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

3 Itapura - Cabedelo	43-3424
3 A. Benévolo-Aracajú	23-3756
3 Itapagé - Belem	43-3424
3 Farrapo - Cabedelo	23-3756
4 Itapagé - Belem	43-3424
5 Piratini - Belem	43-2708
8 Aratimbó - Cabed.º	23-3566
9 Taqui - A. Branca	23-6100
10 Itaité - Belem	43-3424
11 Inconfidente-Cabed.	23-3756
11 Baependi - Manaus	23-3756
11 Bocaina - Tutóia	23-3756
14 D. Pedro II - Belem	23-3756
15 Araguá-Canavieiras	23-3566
15 Campeiro - Belem	23-3566
16 D. Pedro I - Belem	23-3756
19 Apodi - Aracajú	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

3 Itapé - P. Alegre	43-3424
3 Piauí - P. Alegre	43-2708
4 Itagiba - P. Alegre	43-3424
5 Tietê - P. Alegre	43-2708
5 Venus - Laguna	43-4748
7 Apodi - Itajaí	43-2708
7 Caxias - P. Alegre	23-6100
8 Capivari - P. Alegre	43-2708
9 C. Hoepcke-Florianó.	23-3443
11 Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
11 D. Pedro I - Santos	23-3756
13 Arará - P. Alegre	23-3566
14 Max - Laguna	23-3443
15 Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
15 Araranguá - P. Alegre	23-3566
17 Laguna - S. Francisco	23-3443
19 Araxá - P. Alegre	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

4 D. Pedro I - Belem	23-3756
6 Caxias - A. Branca	23-6100
7 Bocaina - Belem	23-3756
8 Taqui - P. Alegre	23-6100
15 Rod. Alves - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

5 C. Hoepcke - Laguna	23-3443
6 Cubatão - Laguna	23-3756
7 Inconfidente-P. Aleg.	23-3756
8 Taqui - P. Alegre	23-6100
10 Max - Laguna	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Destinos — Saida	
3 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	3
3 P. Cald. e B. Hort.	Panair	B. Hort. e P. Cald.	3
3 P. Aleg. e S. Paulo	Condor		
3 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	3
3 P. Cald. e S. Paulo	Panair	S. Paulo e P. Cald.	3
3 Recife	Panair		
	Panair	P. Alegre	3
3 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	3
3 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires	3
3 Miami	Pan Am. Airways	Miami	3

AOS ESPÍRITAS

O Centro Espirita Antonio Pinheiro Guedes, à rua 21 de Abril, 16, Quintino Bocaiuva, comunica aos socios e a todos os confrades que, hoje, sábado, 3 de maio, às 20 horas, reiniciará as suas sessões públicas de estudos e caridade, com autorização da policia. — A DIRETORIA.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.106—Desde quando existe a instituição do Monte Socorro? — Desde 1198, na Baviera, mas foi aperfeiçoada na Italia pelo monge Barnabé de Terni, e só emprestava aos pobres e sem juros.

1.107—Quem foi o Marquês de Caravelas? — José Joaquim Carneiro de Campos, co-autor da Constituição de 1824, ministro d'Estado, membro da Regencia Provisoria.

1.108—Onde e quando se inaugurou a primeira linha de viação subterranea (metropolitano)? — Em Londres, em janeiro de 1863.

1.109—Quem fundou a Geografia Zoológica? — Alfred Russel Wallace, naturalista inglês.

1.110—A quem se atribue a idéia do imposto sobre o celibato? — A Colbert, célebre financista francês, ministro do rei Luiz XIV.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas sábado:

1111 - Que quer dizer a expressão "Far West"?

1112 - Quando se inaugurou o tráfego da E. F. Leopoldina?

1113 - O tabaco sempre foi usado na Europa como fumo?

1114 - "Alqueire", no extremo-norte, é medida de extensão?

1115 - Houve uma heroina brasileira que se bateu na India em defesa das possessões de Portugal?

COMPANHIA SERTANEJA S. A.

Copia da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Sertaneja S. A., realizada em 25 de Abril de 1941

Aos vinte e cinco dias de Abril de mil novecentos e quarenta e um, às 17 horas da tarde, reunidos em assembléia geral extraordinaria à Avenida Graça Aranha n.º 26, 4.º andar, sala 411, nesta Cidade do Rio de Janeiro, os acionistas da Companhia Sertaneja S. A., o sr. dr. Geraldo Rocha, Presidente da sociedade, declarou que de acordo com as convocações feitas no "Diario Oficial" de 10, 12 e 15 e "Jornal do Brasil" de 10, 11 e 15 do corrente mês, e tendo comparecido a totalidade de acionistas, conforme acusa a lista de presença, a saber: dr. Geraldo Rocha, representando 3.260 ações; dr. Orlando da Rocha Carvalho, idem 200 ações; dr. José Gonçalves de Sá, idem 10 ações; dr. Raul Machado Bittencourt, idem 10 ações; dr. Silvio da Fontoura Rangel, idem 10 ações; Arnaldo Correia Maduro, idem 6 ações; Artur do Prado Figueiredo, idem 2 ações; Luiz Evangelista Perrone, idem 2 ações. O dr. Geraldo Rocha, presidente em exercicio, pede que a assembléia designasse um dos seus acionistas para presidir à reunião e se proceder à anunciada reforma dos Estatutos. Foi nessa ocasião aclamado o acionista dr. Silvio da Fontoura Rangel, que, assumindo a presidencia da assembléia, convidou para secretarios os acionistas Artur do Prado Figueiredo e Luiz Evangelista Perrone. Em seguida, o sr. presidente da assembléia mandou ler o anuncio de convocação acima referido, acrescentando que tendo já sido distribuido aos acionistas o projeto de novos Estatutos e estando já assinado por todos o referido projeto, sujeitava-o à discussão. Como ninguem houvesse pedido a palavra o submeteu à votação, tendo sido unanimemente aprovado com a seguinte redação: — "ESTATUTOS DA COMPANHIA SERTANEJA S. A." — CAPITULO I — Da sociedade, sua sede, duração e fins. Art. 1.º — Fica constituida sob a denominação de Companhia Sertaneja S. A. uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e leis a todo tempo em vigor. Art. 2.º — A sede da Sociedade é no municipio de Barreiras, no Estado da Baía. Art. 3.º — A duração da sociedade será pelo prazo de 30 anos, o qual poderá ser prorrogado, coincidindo sempre o ano social com o ano civil. Art. 4.º — A sociedade tem por objeto desenvolver industrial e comercialmente na bacia do Rio São Francisco todo e qualquer gênero de indústria agrícola e pastoril utilizando-se das materias primas e recursos naturais da região. CAPITULO II — Do capital e ações. Art. 5.º — O capital da sociedade é de rs. 3.500:000$000 (três mil e quinhentos contos de réis) dividido em três mil e quinhentas ações do valor de rs. 1:000$000 (um conto de réis) cada uma. § Unico — As ações serão nominativas e indivisiveis. CAPITULO III — Da Administração — Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros efetivos; Diretor-Presidente, Diretor-Tecnico e Diretor-Gerente, eleitos por escrutinio secreto e maioria de votos, de quatro em quatro anos. § 1.º — Alem dos três diretores efetivos, é facultado às assembléias gerais ordinarias designarem, quando entenderem conveniente, outros tantos suplentes, que substituirão aqueles efetivos, nos casos de impedimento ou vaga, até a primeira assembléia geral ordinaria. § 2.º — Não havendo sido eleitos pelas assembléias gerais suplentes, serão os efetivos substituidos pelos membros efetivos do Conselho Fiscal, a criterio da Diretoria, até a primeira assembléia geral ordinaria. Art. 7.º — A Diretoria deliberará por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, no caso de empate, e determinará as atribuições especiais a cargo de cada um dos Diretores em particular. Art. 8.º — O Diretor-Presidente representará a sociedade perante terceiros; para todos os efeitos juridicos, em Juizo ou fora dele, com as reservas estabelecidas no artigo decimo. Art. 9.º — A Diretoria gozará dos mais amplos poderes de administração e dos especiais necessarios, para contrair empréstimos, adquirir para a sociedade quaisquer bens moveis ou imoveis, alienar, alugar ou por outra forma dispor dos bens sociais e assumir compromissos, salvo nos casos em que os referidos atos devam, por direito, ser necessariamente autorizados pela assembléia geral. Art. 10. — As procurações, os aceites de letras, as notas promissorias e quaisquer titulos de responsabilidade da sociedade deverão ter a assinatura do Diretor-Presidente ou, no seu impedimento ocasional, daquele que lhe fizer as vezes e de mais um Diretor. Para esse efeito, o Diretor-Presidente poderá delegar poderes a outro Diretor. Os sobreditos titulos e documentos que não estiverem nessas condições não obrigarão a sociedade. Art. 11. — Os Diretores da sociedade terão a remuneração que lhes fôr estipulada pela assembléia geral ordinaria ou extraordinaria. Art. 12. — A caução de cada Diretor será de trinta ações e se subordinará às condições estabelecidas na lei. CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal — Art. 13.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia ordinaria, e as suas funções não serão remuneradas. CAPITULO V — Da Assembléia Geral — Art. 14. — As assembléias gerais são ordinarias e extraordinarias de acordo com o que a respeito determina a lei. § Unico — As assembléias gerais se constituirão na forma da lei, tomando parte nelas os acionistas que tiverem suas ações registradas no "Livro de Registro de Ações", até cinco dias antes da reunião. Art. 15. — As assembléias ordinarias se reunirão anualmente até o dia 30 de Abril, para discussão e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas de lucros & perdas, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e da Diretoria quando a respeito desta se verificar. Art. 16. — As assembléias gerais extraordinarias se reunirão sempre que for necessario para tratar de assuntos estranhos às assembléias gerais ordinarias, só podendo entretanto deliberar sobre assunto que tiver sido objeto declarado de sua convocação. Art. 17. — As assembléias gerais serão sempre presididas por acionista que for eleito ou aclamado pelos acionistas presentes, auxiliado por um secretario de sua livre escolha dentre os presentes. CAPITULO VI — Do balanço, reservas e dividendos — Art. 18. — Dos lucros verificados anualmente, segundo o balanço a que se procederá a 31 de Dezembro de cada ano, serão deduzidos 5 % (cinco) para fundo de reserva e 10 % (dez) para fundo de reparação e depreciação de material, sendo o restante distribuido como dividendo entre os acionistas caso quanto a estes não decida em contrario a assembléia geral ordinaria. CAPITULO VII — Disposições gerais — Art. 19. — Os presentes Estatutos revogam os aprovados na constituição da sociedade e todas as alterações sucessivas que se fizeram. Rio de Janeiro, 4 de Março de 1941 — Geraldo Rocha — Silvio da Fontoura Rangel — José Gonçalves de Sá — Raul Machado Bittencourt — Orlando da Rocha Carvalho — Arnaldo Correia Maduro — Artur do Prado Figueiredo — Luiz Evangelista Perrone. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que, lida e aprovada, vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 25 de Abril de mil novecentos e quarenta e um — Silvio da Fontoura Rangel, presidente da mesa; Artur do Prado Figueiredo, 1.º secretario; Luiz Evangelista Perrone, 2.º secretario; Geraldo Rocha; José Gonçalves de Sá; Raul Machado Bittencourt; Orlando da Rocha Carvalho; Arnaldo Correia Maduro. Eu, Artur do Prado Figueiredo, copiei e assino. Eu, Artur do Prado Figueiredo.

MOVIMENTO TURFISTA

Petrel levantou o "Clássico Prefeitura Municipal"

Biribá, Joan Crawford, Arioch, Obús, Manola, Sapateador e Morauira foram os demais vencedores na reunião de ante-ontem — A corrida de amanhã — O "Clássico Henrique Possolo"

Mais uma reunião hípica foi levada a efeito ante-ontem no Hipódromo da Gavea, cujo resultado correspondeu à espectativa, embora os "cotadíssimos" vissem os seus favoritos derrotados. Alguns parelheiros chegaram a surpreender. De modestos participantes nas anteriores reuniões, apareceram com melhoras muito significativas pelos rateios que proporcionaram aos seus apostadores.

O "Clássico Prefeitura Municipal", a principal prova do programa, teve como vencedor o cavalo Petrel dirigido pelo bridão J. Canales que derrotou Corena e Bandurrio em bonito estilo. O descendente de Aldeano apresentou-se em plena forma produzindo a "performance" que esperavamos, correspondendo, tambem, ao favoritismo a que fora elevado.

Davi, como de hábito, tomou a ponta procurando abrir luz. A seu encalço apareceu Tucã que era seguido de Corena, Petrel, Bandurrio, M. Revel e Farsala. Depois dos 1.200 metros, Tucã desistiu da perseguição tirando de posição com a reta final. Na entrada da reta, Davi e Corena apareceram em luta ao tempo que Petrel vinha descontar o terreno perdido e atropelar com violencia, para quebrar a resistencia de Corena depois dos "gerais" quando assumiu a posição de honra. Corena reacionou, mas Petrel tratou sobras.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "BRADADOR" — 1.400 METROS — 5:000$000:
BIRIBÁ, feminino, quatro anos, São Paulo, Gris Gris em Dracma, do sr. J. E. Sousa Aranha, 48 quilos, A. Brito . . 1.º
PAIAL, J. Canales, 55 quilos . . 2.º
SUNBEAM, O. Serra, 49 quilos . . 3.º
Correram mais: — Sakuntala, Garço e Muque.

RATEIOS
Do vencedor . . . 38$500
Dupla (34) . . . 16$400

PLACES
Do n.º 6 . . . 11$900
Do n.º 3 . . . 13$800
Tempo: 80" 3/5.
Apostas . . . 25:650$000

DIFERENÇAS
Um corpo e varios corpos.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "DOUBLE STEEL" — 1.500 METROS — 5:000$000:
JOAN CRAWFORD, feminino, cinco anos, Inglaterra, Tomy Atkins em Walsh Out, do sr. R. Meyer, 55 quilos, Nelson Pereira, aprendiz . . 1.º
CALIFORNIA, V. Andrade, 53 quilos . . 2.º
GABINO, A. Brito, 57 quilos . . 3.º
Correram mais: — Oiticoró, B. Boy e Lido.

RATEIOS
Do vencedor . . . 36$500
Dupla (34) . . . 95$000

PLACES
Do n.º 3 . . . 30$200
Do n.º 6 . . . 33$700
Tempo: 95" 4/5.
Apostas . . . 31:630$000

DIFERENÇAS
Varios corpos e dois corpos.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "PENDULO" — 1.400 METROS — 5:000$000:
ARIOCH, quatro anos, São Paulo, Xifrem em Finn, do sr. O. C. Caetano, 54 quilos, Domingos Ferreira . . 1.º
CIRCEU, G. Costa, 54 quilos . . 2.º
QUISSAMÃ, R. Freitas, 54 quilos . . 3.º
Correram mais: — Piracicabana, Amapola, Escandal e Copa Roca.

RATEIOS
Do vencedor . . . 36$400
Dupla (24) . . . 28$700

PLACES
Do n.º 7 . . . 15$500
Do n.º 2 . . . 53$100
Tempo: 87" 1/5.
Apostas . . . 57:480$000

DIFERENÇAS
Um corpo e dois corpos.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "SUEÑO LARGO" — 1.500 METROS — 5:000$000:
OBUZ, cinco anos, São Paulo, Festeiro em Bombarda, da senhora F. Freitas, 49 quilos, Nelson Pereira, aprendiz . . 1.º
MAROIM, Valdir Lima, 46 quilos . . 2.º
URUCARÉ, P. Simões, 52 quilos . . 3.º
SUSAN, J. Canales, 53 quilos . . 3.º
Correram mais: — Bradador, Uraquitã, Seymour e Iokosuka.

RATEIOS
Do vencedor . . . 58$800
Dupla (44) . . . 165$300

PLACES
Do n.º 8 . . . 16$800
Do n.º 7 . . . 14$300
Do n.º 3 . . . 12$700
Do n.º 4 . . . 13$300
Tempo: 93" 3/5.
Apostas . . . 68:800$000

DIFERENÇAS
Meio corpo e dois corpos.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "RIO" — 1.200 METROS — Réis 7:000$000:
MANOLA, três anos, São Paulo, Taciturno em Gascogne, do tratador Valdemar Costa, 55 quilos, D. Ferreira . . 1.º
PORÃ, V. Andrade, 55 quilos . . 2.º
IPORANGA, J. Canales, 55 quilos . . 3.º
Correram mais: — Lisia, Aliguri, Bali e Rosa Branca; não correram: Cachaça e Brava.

RATEIOS
Do vencedor . . . 52$700
Dupla (23) . . . 40$100

PLACES
Do n.º 4 . . . 25$100
Do n.º 6 . . . 33$200
Tempo: 75" 4/5.
Apostas . . . 80:790$000

DIFERENÇAS
Um corpo e meio corpo.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "MI ACIERTO" — 1.600 METROS — 6:000$000:
SAPATEADOR, quatro anos, São Paulo, Lord Maior em Jota Aragoneza, do sr. V. S. Paiva, 55 quilos, Pedro Gusso . . 1.º
AMPERE, D. Ferreira, 50 quilos . . 2.º
IUSTE, H. Soares, 50 quilos . . 3.º
Correram mais: — Maú, Salonara, Notivago, Secretario e Patavina.

RATEIOS
Do vencedor . . . 27$700
Dupla (33) . . . 50$000

PLACES
Do n.º 5 . . . 20$400
Do n.º 6 . . . 16$700
Do n.º 4 . . . 25$600
Tempo: 99" 3/5.
Apostas . . . 98:090$000

DIFERENÇAS
Varios corpos e meio corpo.

SÉTIMA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — Réis... 20:000$000:
PETREL, cinco anos, Argentina, Aldeano em Pely, do sr. J. M. Aragão, 58 quilos, Julio Canales . . 1.º
CORENA, P. Simões, 56 quilos . . 2.º
BANDURRIO, A. Gutierrez, 58 quilos . . 3.º
M. REVEL, P. Gusso, 58 quilos . . 4.º
Correram mais: — Farsala, Tucã e Davi.

RATEIOS
Do vencedor . . . 21$100
Dupla (14) . . . 36$000

PLACES
Do n.º 6 . . . 12$600
Do n.º 1 . . . 17$500
Tempo: 122" 2/5.
Apostas . . . 128:290$000

DIFERENÇAS
Um corpo e varios corpos.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "PRIMEIRO DE MAIO" — 1.600 METROS — 7:000$000:
MARAUIRA, feminino, Pernambuco, Eagle Rock em Maratapá, do sr. F. Lundgren, 53 quilos, Julio Canales . . 1.º
RIGUEIRA, J. Mesquita, 55 quilos . . 2.º
ALCO, Valter Cunha, 56 quilos . . 3.º
Correram mais: — Arinurú e Canoa.

RATEIOS
Do vencedor . . . 20$100
Dupla (14) . . . 26$700

PLACES
Não houve.
Tempo: 99" 2/5.
Apostas . . . 122:380$000

DIFERENÇAS
Dois corpos e dois corpos.

Movimento geral de apostas . . . 613:130$000
Concursos . . . 132:020$000
Pista gramada, normal.

FORAM FAVORITOS:

	Pontos
Primeira carreira: — PAIAL, com	418
Segunda carreira: — OITICORÓ, com	663
Terceira carreira: — ARIOCH, com	644
Quarta carreira: — IOKOSUKA, com	806
Quinta carreira: — BALI, com	1.363
Sexta carreira: — SAPATEADOR, com	1.333
Sétima carreira: — PETREL, com	2.396
Oitava carreira: — MARAUIRA, com	2.382

A CORRIDA DE AMANHÃ

O "Clássico Henrique Possolo" – A parelha Bacardi-Bandido é a favorita

Mais uma reunião hípica será levada a efeito amanhã no Hipódromo da Gavea.

O principal prova do programa é o "Clássico Henrique Possolo" na distancia de 2.000 metros e 20:000$000 de dotação, onde estarão alistados Zepelin, Tamoio, Hilda, Bacardi e Bandido.

Peso a peso um os dois nacionais, iremos assistir a uma nova apresentação da platina Hilda competindo com a parelha do stud Paula Machado composta pelos nacionais Bacardi e Bandido que ainda no dia 21 de abril intervieram no "Grande Premio Outono", onde...

No programa de amanhã ainda aparecem os premios "Apolo" em 1.200 metros, e "Ornamento" onde estão alistados sete parelheiros.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES OFICIAIS PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "HOCKERIDGE" — 1.400 METROS — 6:000$000:

		Ks.	Cs.
1—1	Biapicú, P. Simões	53	30
2—2	Grã Señor, V. Andrade	55	30
3—3	Capelo, D. Ferreira	55	25
4—4	Jurado, A. Gutierrez	55	25
5	Indio, C. Pereira	55	50

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "APOLO" — 1.200 METROS — Réis 10:000$000:

		Ks.	Cs.
1—1	Exú, G. Costa	54	30
2—2	Balerine, J. Mesquita	52	80
3—3	Paranista, X. X.	54	80
4	Perau, S. Batista	54	80
4—5	Carin, J. Zúniga	54	14
"	Cheker, D. Ferreira	54	14

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "CAPUÃ" — 1.200 METROS — 7:000$000:

		Ks.	Cs.
1—1	Merci, G. Costa	55	50
2	Otario, S. Batista	55	50
2—3	Bornéo, J. Zúniga	55	25
4	Neroide, X. X.	55	50
3—5	Ouro Verde, O. Serra	55	70
6	Tabú, D. Ferreira	55	35
4—7	Cururipe, P. Gusso	55	25
"	Gurjaú, P. Simões	55	25

QUARTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO" — 2.000 METROS — 20:000$000:

		Ks.	Cs.
1—1	Zeprlin, P. Simões	55	80
2—2	Tamoio, L. Leiton	56	50
3—3	Hilda, P. Gusso	59	22
4—4	Bacardi, D. Ferreira	59	18
"	Bandido, J. Zúniga	59	18

QUINTA CARREIRA — PREMIO "OH!" — 1.500 METROS — Réis 6:000$000:

		Ks.	Cs.
1—1	Souvenir, J. Mesquita	55	30
2—2	Zoroastro, P. Simões	55	25
3—3	Voltaire, P. Gusso	55	25
4	Zarik, C. Morgado	55	60
4—5	Polo, X. X.	55	60
6	Capoeira, C. Pereira	53	70

SEXTA CARREIRA — PREMIO "TINTUREIRO" — 1.400 METROS — 6:000$000:

BETTING

		Ks.	Cs.
1—1	Bien Aimée, H. Soares	55	50
2	Campista, A. Brito	55	60
2—3	Ampel, J. Mesquita	55	25
4	Bárbara, S. Batista	55	35
3—5	Gentilissima, C. Brito	55	50
6	Bidú, V. de Andrade	55	50
4—7	Dilca, G. Costa	55	30
8	Tipóia, P. Simões	55	30
"	Marcelina, J. Morgado	55	30

SÉTIMA CARREIRA — PREMIO "MICUIM" — 1.600 METROS — 5:000$000:

BETTING

		Ks.	Cs.
1—1	Monita, X. X.	53	20
2—2	Don Carlito, J. Zúniga	51	50
3—?	Pojaquara, P. Simões	55	35
4	Resera, J. Mesquita	52	35
4—5	Vesuvio, H. Soares	58	60
6	Miatá, O. Serra	58	80

OITAVA CARREIRA — PREMIO "ORNAMENTO" — 1.600 METROS — 8:000$000:

BETTING

		Ks.	Cs.
1—1	Bienvenue, O. Coutinho	48	35
2—2	Buster Keaton, R. Silva	48	40
3	Dominó, L. Leiton	53	50
3—4	Cabiuna, A. Gutierrez	58	25
5	Indaiatuba, D. Ferreira	50	50
4—6	Fair Day, O. Macedo	51	30
"	Kilva, O. Schneider	48	30

N. R. — Cotações abertas ontem na Secção de Apostas da Avenida Rio Branco.

Resultado dos concursos

Foi este o resultado dos concursos na reunião de ante-ontem:

Bolo simples: — 10 vencedores com 5 pontos. Rateio: 931$000.

Bolo duplo: — 3 vencedores com 10 pontos. 3:082$000.

Betting de 10$000: — 20 vencedores. Rateio: 597$000.

Betting de 5$000: — 98 vencedores. Rateio: 330$000.

Betting duplo: — 4 vencedores. Rateio: 10:680$000.

Um acidente no Hipódromo da Gavea

Ontem, pela manhã, na pista de areia do Hipódromo, foi vitima de um desastre o jockey Reduzino de Freitas.

Quando aprontava o nacional Polo, este, em uma das suas costumeiras diabruras, jogou-se de encontro à cerca externa, logo após a curva, derrubando três paus da cerca e atirando o profissional patricio à distancia.

Atendido prontamente pela ambulancia do Hipódromo, foi Reduzino de Freitas enviado imediatamente para o Hospital Central de Acidentados, onde seu diretor, professor Mario Jorge de Carvalho, o internou constatando, depois, que havia fratura do terço inferior da perna esquerda, já anteriormente fraturada.

O cavalo Polo sofreu escoriações.

Logo que teve conhecimento do acidente verificado, o sr. Salgado Filho solicitou a presença do dr. Carlos Palhares para visitar o profissional em nome do Jockey Clube.

Turfe Clube Brasileiro

Recebemos o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941. Ilmo. sr. cronista de Turfe do DIARIO DE NOTICIAS. Nesta. Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que, em assembléia geral extraordinaria, realizada em 31 de janeiro do corrente ano, ficou assim constituida a nova diretoria do Turfe Clube Brasileiro: Presidente, Claudio Rosa; vice-presidente, Geraldo Costa; 1.º secretario, Valdemar Costa; 2.º secretario, Cornelio Ferreira; 1.º tesoureiro, Moisés de Araujo; 2.º tesoureiro, Cosme Morgado; procurador, Eudacio Morales. Conselho Fiscal — Jorge Morgado, Valter Cunha, Rubens Silva. Aproveitando o ensejo, apresento os meus sinceros agradecimentos, e subscrevo-me com particular estima. — Valdemar Costa, 1.º secretario".

Mudou de tratador

O tratador F. Schneider foi entregue o Bapeú...

Os apronto de ontem

Na pista de areia do Hipódromo foram ontem anotados os seguintes apronto de parelheiros que intervirão na corrida de amanhã:

CHEQUER (D. Ferreira) 600 metros em 37''.

VOLTAIRE (Gusso) 800 metros em 52'' 2/5.

TABU' (D. Ferreira) 700 metros em 44''.

MIATÁ (Serra) 700 metros. Últimos 360 em 22''.

BALERINE (Mesquita) 600 metros em 37'' 2/5.

CAPELO (R. Benitez) 360 metros em 23''.

BORNÉU (Mesquita), 600 metros em 37''.

MARCELINA (J. Morgado) em parelha com TIPÓIA (Simões), 360 em 22''.

BACARDI (Zúniga) 800 metros em 50''.

BIAPICU' (J. Morgado) em parelha com Gurjaú (Simões) 600 metros em 37''.

MONITA (Reduzino) em parelha com SOUVENIR (G. Costa) 700 metros em 45''.

D. CARLITO (Urbina), 360 metros em 23''.

JURADO (H. Molina) 700 metros em 44'' 2/5.

GRÃ SENOR (V. Andrade) 600 metros em 37'' 4/5.

Poquito foi vendido

Ao sr. Kneu Aranha foi vendido o cavalo Poquito. Alcides Miranda é o seu novo tratador.

COMPANHIA SERTANEJA S. A.

Copia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Sertaneja S. A., realizada em 25 de Abril de 1941

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunidos na sede provisoria da Cia. Sertaneja S. A., à Avenida Graça Aranha 26, 4.º andar, sala 411, às 15 horas, os acionistas: dr. Geraldo Rocha, representando 3.260 ações; dr. Orlando da Rocha Carvalho, idem 200 ações; dr. José Gonçalves de Sá, idem 10 ações; dr. Raul Machado Bittencourt, idem 10 ações; dr. Silvio da Fontoura Rangel, idem 10 ações; Arnaldo Correia Maduro, idem 6 ações; Artur do Prado Figueiredo, idem 2 ações; Luiz Evangelista Perrone, idem 2 ações. O dr. Geraldo Rocha, presidente em exercicio, declarou abertos os trabalhos e convidou os presentes a aclamarem um acionista para presidente da Assembléia. Tendo sido aclamado o dr. Silvio da Fontoura Rangel, este assumiu a presidencia e convidou para secretarios os srs. Artur do Prado Figueiredo e Arnaldo Correia Maduro, que aceitaram o cargo e se empossaram. Constituida, assim, a mesa, verificando-se achar-se presentes todos os acionistas da Companhia, o sr. Presidente mandou o senhor primeiro secretario ler o anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial" de 27, 31 de Março e 5 do corrente, e no "Jornal do Comercio" de 25, 31 de Março e 5 do corrente, concebido nos seguintes termos: — "COMPANHIA SERTANEJA S. A." — Assembléia Geral Ordinaria — "São convidados os acionistas da Cia. Sertaneja S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede provisoria à Avenida Graça Aranha 26, 4.º andar, sala 411, nesta cidade, no dia 25 de Abril do corrente ano, às 15 horas, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: — 1) discussão e aprovação do relatorio da diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1940; 2) eleição da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, para o exercicio de 1941; 3) ratificação de mudança de sede para a cidade de Barreiras, Estado da Baia, centro de suas atividades; 4) assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 25 de Março de 1941. Pela Diretoria, Geraldo Rocha, diretor-presidente".

Finda a leitura declarou o senhor presidente que se ia tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria relativo ao exercicio de 1940 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como proceder-se à eleição da nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, e ratificar a mudança da sede da Cia. para a cidade de Barreiras, Estado da Baia, centro de suas atividades. Foi dispensada a leitura do relatorio e balanço, de vez que tudo fora publicado no "Diario Oficial" de 16 do corrente e no DIARIO DE NOTICIAS de 15 do corrente. Quanto ao parecer do Conselho Fiscal, tambem publicado no "Diario Oficial" e no DIARIO DE NOTICIAS dos referidos dias, foi procedida à leitura nos seguintes termos: — "Em observancia aos preceitos legais, e como membros do Conselho Fiscal efetivo, em exercicio, procedemos ao exame dos livros e papéis da Empresa, e encontramos tudo na mais perfeita ordem e exatidão. Durante o exercicio findo, fomos consultados pela Diretoria sobre o contrato de venda do Novo Edificio, sito nesta Capital e de propriedade da Cia., com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, e de acordo com as condições apresentadas sobre essa operação, demos o nosso parecer favoravel, levando em conta os interesses sociais. Isto posto, somos de parecer e propomos que sejam aprovados todos os atos da Diretoria, concernentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1940. Rio de Janeiro, 10 de Março de 1941 — **Silvio da Fontoura Rangel, Orlando da Rocha Carvalho, Arnaldo Correia Maduro**". Em seguida declarou o senhor presidente que ia submeter a materia à votação, o que fez. Ninguem tendo se manifestado a respeito foi a mesma aprovada, abstendo-se de votarem os diretores e os membros do Conselho Fiscal, estes com relação do seu parecer. Concluida essa parte dos trabalhos, declarou o senhor presidente que se ia cogitar da outra parte, isto é, da eleição da Diretoria para o quadrienio de mil novecentos e quarenta e um a mil novecentos e quarenta e quatro, e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano social a encerrar-se em 31 de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um. Para esse fim muniram-se todos os presentes das respectivas cédulas. Corrido o escrutinio, contadas e apuradas as cédulas, constatou-se o resultado seguinte: Para diretor-presidente, dr. Geraldo Rocha; para diretor-tesoureiro, dr. Orlando da Rocha Carvalho; para diretor-gerente, João de Oliveira Gonçalves. Para membros do Conselho Fiscal, efetivos: Sabino Piaui Dourado; Cel. Joaquim Raulino Sampaio; Odon Morais; para suplentes: dr. Silvio da Fontoura Rangel; dr. José Gonçalves de Sá; Arnaldo Correia Maduro. O senhor presidente, em vista do resultado, declarou eleitos e empossados os srs. membros da Diretoria e do Conselho Fiscal efetivo e suplentes. Passando à terceira e última parte dos trabalhos, declarou o senhor presidente que, de acordo com a resolução e aprovação da assembléia geral extraordinaria de 18 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um, a sede da Companhia Sertaneja S. A. se transfere para a cidade de Barreiras, Estado da Baia, consultando com isso os interesses da mesma. Pede a palavra o acionista dr. José Gonçalves de Sá, que em brilhante oração expõe aos presentes o motivo da grande transformação que irá passar a Companhia em Barreiras, Estado da Baia, centro de suas atividades, e propõe que seja lavrado em ata um voto de louvor ao presidente dr. Geraldo Rocha, pela maneira com que atualmente vem trabalhando para o desenvolvimento da Companhia, assim como pelo traçado de um plano de realizações a ser executado. O senhor presidente põe em votação a referida proposta, sendo unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu a sessão pelo espaço de tempo necessario à lavratura desta ata, que, lida, discutida e aprovada sem discrepancia, após a reabertura da sessão, vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 25 de Abril de mil novecentos e quarenta e um. — (aa.) **Silvio da Fontoura Rangel**, presidente da mesa; **Artur do Prado Figueiredo**, 1.º secretario; **Arnaldo Correia Maduro**, 2.º secretario; **Geraldo Rocha; José Gonçalves de Sá; Raul Machado Bittencourt; Orlando da Rocha Carvalho; Luiz Evangelista Perrone**. Eu, Artur do Prado Figueiredo, 1.º secretario, copiei e assino, a presente ata. Eu, Artur do Prado Figueiredo.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

— A situação é muito tensa na lendaria cidade de Bagdá.

— Fontes autorizadas declaram que surgiu uma situação de gravidade, em vista de não ter o Iraque retirado suas tropas de Habbabia.

— A Grã Bretanha prepara um "ultimatum" ao governo do Iraque, exigindo-lhe a retirada das tropas instaladas no Habbabia.

— Os ingleses observam que não há atualmente governo legal no Iraque.

— Noticiam de Londres que as autoridades iraquenses concentram consideravel número de tropas.

— A artilharia do Iraque começou a canhonear o aeródromo de Habbabia ocupado pelos ingleses, que responderam ao fogo.

— Os britânicos consideram as jazidas petroliferas de Mossul de suma importancia para o seu esforço bélico.

— Os circulos de Estambul esperam enérgicas medidas da Grã Bretanha, para impor sua autoridade no Iraque.

— A Turquia concordou plenamente com todas as medidas tomadas pela Inglaterra, no Iraque.

— Anunciam de Ancara que o primeiro ministro do Iraque, Said Rachid El-Kailani, pediu auxilio militar a Berlim contra a Grã Bretanha.

— Os ingleses consideram o bombardeio de Habbabia como evidente violação da aliança anglo-iraquiana.

— A Grã Bretanha bloqueou o golfo pérsico.

*

— As forças britânicas em Tobruk repeliram todos os assaltos das tropas italo-alemãs.

— A infantaria italo-alemã, vencida pelos contra-ataques britânicos, teve que retroceder, sofrendo enormes baixas.

— Os vasos de guerra britânicos canhonearam com eficiencia a estrada oesteira do leste até Bomba.

— As forças do duque de Aosta encontram-se, no que parece, expostas à captura, como consequencia do avanço britânico.

— As tropas do general De Gaulle, chefe dos franceses livres, completaram o cerco da Somalia francesa.

Do exterior, pelo correio

O estado de sitio está declarado no Libano e na Siria desde o mês de fevereiro.

*

O último movimento revolucionario no Libano e na Siria incendiou todas as cidades desses dois paises. Houve doze mortos e centenas de feridos. A rebelião teve inicio em 28 de fevereiro em Damasco, que os franceses isolaram do resto da Siria. Os estudantes e o povo tomaram parte na luta contra os franceses. Os revolucionarios em Damasco apoderaram-se da cidade durante dois dias. O lider árabe da Siria, Ata Bey El Ayoubi, recusou as condições do general Dentz. As noticias do Oriente Próximo revelam que o movimento no Libano e na Siria é de carater racial contra as leis nazistas do general Dentz que humilham a raça morena.

*

Um desastre de automovel junto à Tripoli do Libano ocasionou a morte do sr. Hanna Saliba, presidente da Municipalidade de Bekah-Kafra, e do sr. Nakhlé Matta de Hasroun.

*

Ao passar pela estrada de Al-Fidar, no Libano, um automovel dirigido por Joseph Azzi atropelou e matou Milad Ataiek, natural de Kesrauan.

*

O famoso politico do Libano cheik Farid El-Khazen conferenciou sobre a situação do país e especialmente a de Kesrouan, com o governador militar do Libano, general Arlabous.

*

O governo do Egito enviou 500 libras ouro para as vitimas das enchentes na Siria.

Atendendo ao grande inquérito sobre os árabes em face da guerra, o dr. Tah Hussein Bey, historiador da arte poética e diretor da Inspetoria da Cultura Geral do Egito, deu tambem a sua opinião que assim resumimos:

"Compreende-se pela cultura árabe a herança intelectual que, dos tempos pre-islâmicos até os nossos dias, alimenta a razão e o coração e moldura a sensibilidade dos povos árabes e islâmicos em geral.

A ciencia que é um ramo de cultura emanando da razão para a razão, é intangivel tanto na paz como na guerra; a sua influencia é única em todos os tempos e sobre todos os povos que exploram a sua utilidade prática e não interessa a nossa réplica. Nós visamos os ramos da cultura relativos à guerra que tocam à sensibilidade e o coração, condensam os temperamentos formam os caracteres e diferenciam os povos na concepção de querer ou repudiar a guerra ou a paz, como é figurado na historia e nos poemas épicos dos povos.

"A ação da cultura árabe em face da guerra não é dificil de ser definida. Os poemas de Al-Jahiliat celebravam a heróica vida dos arabes que se lançavam à guerra dos desertos com perseverança e coragem. A moral árabe ditava que o nobre é destemeroso na guerra e generoso na paz. Os poemas pre-islâmicos consideravam covardes aqueles que não morriam nos campos da batalha. No segundo século do Islã, os poemas guerreiros, foram intercalados por pacifistas. O Islã estava no apogeu no quarto século da Hegira e seus poemas não deixavam de citar as espadas e os campos da guerra devido às lutas internas e externas. Eu não acredito que exista alguma raça que revalize com os árabes no esplendor dos poemas épicos, depois de termos dado Al Motanabi, o criador das figurações surpreendentes dos aspectos da guerra. Mesmo nos tempos atuais, a poesia árabe obedece no espirito guerreiro mais do que às tendencias pela paz.

"Em face do momento, a propensão da cultura sentimental dos árabes é decisivamente pela guerra contra a guerra que está ferindo a concepção de sua moral que considera a personalidade humana intangivel no seu modo de pensar e de dizer.

"A religião do Islã professa o livre arbitrio e proibe coagir os povos no seu modo de crer e de pensar.

"O Alcorão ordenou que se faça a guerra, não por amor à guerra, mas, pela defesa da Liberdade e do Direito.

"A cultura árabe em face da guerra atual está incitando os seus povos a pelejar imediatamente em prol da honra do homem e da liberdade no mundo até o aniquilamento total do invasor.

"Disse o profeta árabe: Aqueles que guerreiam pela liberdade e pela honra e defendem o Islã serão guiados pelo caminho reto e abençoados por Allah".

*

A Loja Maçônica do Egito elegeu para a sua presidencia o sr. Mirza Mahdi Rafi Bey.

*

Em regozijo pela festa de El-Fotr, o governo da Siria mandou por em liberdade, todos os presos politicos.

*

O Sudão, com forma de governo especial.

A Algeria, anexada à França, e o sanjak de Alexandreta anexado à Turquia.

Aden, protetorado inglês, e Tunisia, protetorado francês.

O Marrocos e o Saara, submetidos à França.

A Libia, colonia italiana, e o Rif, colonia espanhola.

Noticias da colonia

O sr. Ioussef Antoun, comerciante estabelecido em Petrópolis, informou-nos que o primeiro oriental que veio se fixar no Brasil era, sem dúvida, o falecido Said Ali, pai do conhecido escritor brasileiro Manuel Said Ali.

*

Viajou para Vitoria, afim de visitar os maronitas ali residentes, o padre João Saade, da Missão Maronita Libanesa.

*

Vindo de S. Paulo acha-se nesta capital, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, o jovem Anibal, filho do sr. Chucri Curi, diretor do jornal "Esfinge".

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

(Conclusão da 10.ª página)

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO. — Designo para fazer parte da comissão encarregada de elaborar o regulamento de "Reconhecimento e Ocupação de Posições" o capitão Carlos Pacheco d'Avila, do C. P. O. R. da Primeira Região Militar. — (Informação n.º 67, do C. P. O. R. desta Região).

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 30 do mês de abril findo, os seguintes oficiais:

— Majores Ernesto Bandeira Coelho, do Q. T. E./T. A., por haver regressado do Rio Grande do Sul, por terminação da missão que ali desempenhou no S. G. H. E.; Edgard de Albuquerque Alves Maia, do 1/1º R. A. A. Ae., por ter regressado de Caxambú, por conclusão de ferias e reassumido o comando de sua unidade.

— Capitão Amauri Pereira Lima, por ter sido transferido do 1/3º R. A. A. Ae. para o 1º R. A. M., ao qual se recolhe.

— Primeiro tenente Fernando Pedra Padron, do 1º Grupo de Obuzes, por ter entrado no gozo das ferias a que tem direito e ir à Curitiba, com permissão.

— Segundo tenente Paulo de Oliveira e Silva, da 2ª B. I. A. Auxiliar, por ter de seguir para Recife a serviço de sua unidade.

CONCESSÃO DE FERIAS. — Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1940, ao segundo tenente convocado Marcal de Assis Brasil, em serviço nesta Diretoria de Artilharia.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º Grupo de Obuzes para o Contingente da Diretoria de Artilharia, o cabo Enio Soares dos Santos. — (Nota n.º 60, de 2 de abril de 1941, da Primeira Divisão).

REINCLUSÃO DE SARGENTO. — Em virtude de ter sido desligado do Corpo de alunos da Escola de Intendencia do Exército, seja reincluido na Arma e no 1º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o terceiro sargento Aristides Rocha Moritz-Sohn.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente convocado Manuel Pelizari de Almeida, como sendo para a Bateria do 6º G. A. C. (Forte de Coimbra), e não para o 3º Grupo de Artilharia de Dorso — Campo Grande —, como publicou o Boletim Interno de 7 de abril de 1941, desta Diretoria de Artilharia.

AINDA APRESENTAÇÃO. — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 30 de abril de 1941, os cabos: Hector Meneses dos Santos, ultimamente transferido do 5º R. A. M. para o 2º G. A. C., por ter vindo se recolher à sua nova unidade; Valdir Brandão Lobato e Amaro Rasquim, do 5º R. A. M., por terem vindo efetuar matricula no Curso de Especialistas de Aeronáutica.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 2 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 99.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se hoje a esta Diretoria, por ter sido inspecionado de saude e julgado pronto, o coronel Heitor da Fontoura Rangel, do Quadro Suplementar Privativo.

EXCLUSÃO DE OFICIAL. — Em consequencia do item VII do Boletim Interno n.º 98, de 30 do mês findo, é excluido do efetivo de oficiais desta repartição, a contar da referida data, o capitão João Coelho Osorio Torres.

ALFAFA. — O exmo. sr. ministro, em Aviso n.º 1.201 — Dir. Int. 1, de 28 de abril de 1941, ao sr. diretor de Intendencia do Exército, declara:

"O mercado de alfafa, nas diversas zonas de produção do país apresenta-se novamente com preços bastante elevados, ultrapassando, de muito, o quantitativo fixado para o seu consumo pelos animais do Exército. Nestas condições, reiterando as recomendações contidas nos Avisos ns. 923, de 29 de março de 1938 e 8, de 16 de maio de 1939, fica determinado que, até segunda ordem, seja substituido, na tabela de distribuição em vigor, um quilo de alfafa por um de milho, devendo essa Diretoria providenciar imediatamente para a obtenção de um justo preço no mercado nacional e, se tanto não for possivel, estudar a conveniencia de adquirir-se em mercado externo a quantidade necessaria ao restabelecimento do indispensavel equilibrio entre os quantitativos fixados e o valor de aquisição dessa forragem.

A aplicação da medida acima cessará sempre que, a criterio dessa Diretoria, os preços de aquisição da alfafa nas diversas Regiões, sejam considerados razoaveis. — ("Diario Oficial" de 30 de abril último).

OFICIAL ADIDO. — *Declaração*. — Declara-se que a adição a esta Diretoria do coronel Alfredo Gomes de Paiva, deve ser considerada, a partir de 7 de abril findo, como sendo de acordo com a letra E do artigo 44 do C. V. V. M. E.

AINDA OFICIAL ADIDO. — De ordem do exmo. sr. ministro: — Fica adido a esta Diretoria o primeiro tenente Gustavo do Vale e Silva, do 5º R. C. I., de acordo com a letra C do artigo 44 do C. V. V. M. E.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR. — Em virtude de determinação ministerial contida em despacho de 28 de abril de 1941, exarado no oficio número 360, de 23 do mesmo mês, da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, designo o tenente-coronel Américo Braga, do 2º R. C. I., adido a esta Diretoria, para prosseguir, com brevidade, o Inquérito Policial Militar em que está implicado o segundo tenente de Administração, reformado Wilson Baeta de Faria.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Major *Celso Pedra Pires*, chefe interino do Gabinete.

Poderão atuar todos os jogadores estrangeiros

Respeitados até sua extinção os contratos vigentes na data da publicação do decreto-lei oficializando os esportes

Ficou finalmente esclarecida a situação dos jogadores estrangeiros, em face do decreto-lei oficializando os esportes.

Estiveram, ontem, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, ministro de Educação e Saude, os srs. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana, Cello de Barros e Castelo Branco, diretores da C. B. D.

Afim de não serem prejudicados os clubes que tinham contrato vigente de jogadores estrangeiros na data da publicação daquele decreto, esses contratos ficarão equiparados aos dos jogadores nacionais até a sua extinção. Dos jogadores estrangeiros contratados após a oficialização dos esportes, somente poderá jogar um em cada "team".

Hortencio de novo americano

Entrou, ontem, na Federação Metropolitana, o contrato de Hortencio, com o América.

Tendo agradado nos treinos, esse jogador voltou ao seio do gremio rubro, devendo reaparecer no cotejo de amanhã contra o Vasco.

O ANIVERSARIO DE UM GRANDE ESPORTISTA

Passou, ontem, a data aniversaria de Luiz Pinto Chaves Barcelos, elemento de inegavel projeção no esporte sul-riograndense, onde realizou obras que tornaram seu nome venerado pelos esportistas gauchos.

Chefe das especializadas do Rio Grande do Sul, Luiz Pinto Chaves Barcelos se revelou um dirigente operoso, leal e infatigavel na defesa de seus ideais.

Registrando sua data aniversaria, o DIARIO DE NOTICIAS homenageia um dos legitimos valores do esporte nacional.

Rio de Janeiro, Sábado, 3 de Maio de 1941

O Flamengo espera que o Atlético Mineiro solucione hoje o caso de Jaime

Se tal não acontecer, o clube rubro-negro irá mesmo ao Judiciario em defesa de seus direitos

Há tempos, divulgamos, juntamente com outros jornais, a informação de que o Flamengo iria recorrer ao Judiciario, caso o Atlético Mineiro não lhe enviasse o passe de Jaime. E' que a reportagem ouvira do presidente do clube, naquela ocasião, algo que denunciava esse propósito.

Agora, de acordo com informações colhidas em boa fonte, podemos repetir aos nossos leitores que, de fato, o Flamengo irá ao Judiciario, se o Atlético não decidir hoje o caso daquele jogador. E' preciso ponderar que o clube carioca está com a razão, pois, já mandou a importancia do passe ao gremio mineiro. Como este está em questões com varios credores, um destes, por sinal seu ex-presidente, opôs embargos, evitando, assim, que o referido clube entrasse na posse da quantia remetida pelo vice-campeão do Rio.

Ora, o Flamengo nada tem que ver com as questões do Atlético, nem poderia supor que sucedesse aquele embargo. Cumpriu seu dever e, por todos os titulos, tem pleno direito ao passe que comprou.

Tendo amanhã uma partida de responsabilidade com o Madureira, o Flamengo necessita do concurso de Jaime e confia na correção do clube mineiro. Caso, porem, este persista em sua estranha atitude, o Flamengo recorrerá ao Judiciario em defesa de seus legitimos direitos.

E' interessante assinalar que a falecida Federação Brasileira de Futebol previa situações dessa natureza e os seus estatutos permitiam, em "casos patrimoniais", o recurso ao Judiciario. Não há negar que a questão criada pelo Atlético envolve um "caso patrimonial".

Em suma, a ida do Flamengo ao Judiciario depende da atitude do Atlético, hoje.

Inicia-se, amanhã, o Campeonato Metropolitano

Vasco x América, o melhor jogo da rodada inaugural

Inicia-se, amanhã, o certame carioca de futebol, com a realização de cinco pelejas.

O choque principal terá como protagonistas as equipes do Vasco e do América, que se defrontarão no estadio de São Januario.

O Flamengo, na Gavea, receberá a visita do Madureira, e o Botafogo recepcionará o Bangú. Salvo alguma surpresa de parte dos tricolores suburbanos, os "teams" locais são os francos favoritos.

Em Bonsucesso, o S. Cristovão terá de jogar contra os rubro-anis num choque equilibrado, enquanto o fluminense terá no Canto do Rio, estreante, um adversario fraco.

OS TORNEIOS DE JUVENIS E INFANTIS

Pela parte da manhã, nos mesmos campos, serão efetuados os jogos de infantis e juvenis.

As preliminares serão de amadores.

PIRILO DEVERA' JOGAR AMANHÃ

Pedido com urgencia o seu passe

O Flamengo pediu com urgencia o passe de Silvio Pirilo, seu novo comandante e pertencente ao C. A. Penarol, de Montevidéu.

A entidade do sr. Luiz Aranha, ontem mesmo, pediu por telegrama, a transferencia em questão.

O gremio rubro-negro espera, ainda hoje, a resposta favoravel da entidade uruguaia. Conta-se quase como certa a presença de Pirilo no jogo de amanhã.

Há certas coisas, nesta "cidade maravilhosa", que a razão não aceita sem constrangimento. Eu, pelo menos, estou a me perguntar, até agora, por que se preferiu dar à ex Liga de Futebol do Rio de Janeiro o nome fúnebre, pois que cheira a defunto, de Federação Metropolitana de Futebol? Se não era possivel a denominação do nome "carioca", por que, então, não se lhe deu a denominação de Federação de Futebol do Rio de Janeiro? Será que o vocábulo "Metropolitana" encerra uma homenagem póstuma àquela clorótica F. M. D., e um lenitivo para os saudosistas inconformados?

* * *

Começará amanhã o campeonato profissional do Distrito Federal e... adjacencias. Os clubes já podem incluir profissionais estrangeiros sem restrições. E... toca o bonde... Não haverá substituições de jogadores e cada tempo de jogo será de 45 minutos, conforme prescrevem os regulamentos internacionais.

* * *

"Livre-me Deus dos meus amigos, porque dos inimigos saberei livrar-me...". Não sei se a frese é de Rivarol, mas, pelo sabor, bem que parece pertencer-lhe... E' o caso do sr. Antonio Gomes de Avelar. Estafou-se durante quatro meses de trabalho intenso, perdendo preciosas horas de sono, prejudicando seus interesses particulares, com o desejo de colaborar para o progresso do nosso futebol, dando-lhe uma organização mais consentanea com as suas reais necessidades. Não fez um trabalho maquinal. Estudou, pesquisou, compilou, vencendo, muitas vezes, o cansaço que dele se apossara após horas e horas de labor constante. Afinal, apresentou seu projeto à Liga, atendendo, assim, ao pedido que lhe haviam dirigido os próceres esportivos. Foi injustamente acusado de ferir direitos de pequenos clubes e seu nome passou a alimentar o sensacionalismo escandaloso de certa imprensa. Depois, veio a Junta Legislativa da L. F. R. J., que virou o projeto pelo avesso, alterou-o, deturpando-lhe as idéias essenciais. Não obstante, todos os paredros, todos os membros da Junta, unanimemente, louvavam-lhe a obra, enalteciam-lhe o idealismo, exaltando sua serenidade em face dos golpes desferidos contra o projeto. Deram-lhe o titulo de benemérito da L. F. R. J., como agradecimento ao ótimo trabalho elaborado. E aqui está o paradoxo: glorificam o homem em razão da obra realizada. Encheram-no de elogios bombásticos, renderam-lhe homenagens excepcionais em louvor de sua tarefa grandiosa, mas retalharam-na, mutilaram-na indiferentemente, quando a maior homenagem que se lhe poderia prestar seria a aprovação do seu projeto com a justificativa franca e leal das emendas e supressões efetuadas. Mas, nada disto. Deram-lhe a benemerencia, talvez como indenização moral pelo sacrificio realizado, porem não confiaram em sua competencia, desfigurando-lhe o trabalho! Sim, sejamos francos, porque os estatutos da F. M. F. não contêm os pontos cardiais do "projeto Avelar".

José BRIGIDO.

MAIA SERÁ O RESERVA DE BATATAIS

Capuano condenado à inatividade durante quinze dias

No "match-treino" entre o Fluminense e o América, Capuano contundiu-se. A principio a contusão parecia pouco grave, mas, agora, se sabe que acarretará uma inatividade de cerca de quinze dias ao arqueiro argentino.

Capuano está com a mão engessada e não poderá atuar, pelo menos, contra o Canto do Rio.

Maia será, assim, o reserva de Batatais.

Inicia-se, hoje, a disputa do Decatlo

As provas do sulamericano de atletismo realizadas ante-ontem e ontem

O quinto dia do Campeonato Sulamericano de Atletismo, que será hoje, comporta a realização de dez provas.

Cinco delas pertencem ao Decatlo, no qual temos grandes esperanças. São elas as de 100 metros rasos, salto em distancia, arremesso do peso, salto em altura e 400 metros rasos.

Pelo certame feminino, teremos o salto em altura e os 80 metros, com barreiras, restando os 10 mil metros, salto triplo e revezamento de 4x400 metros, para homens.

Dessas podemos vencer as duas últimas.

AS PROVAS DE ANTE-ONTEM

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Iniciou-se, hoje, a quarta jornada do Campeonato Sulamericano de Atletismo.

Compareceram às provas cerca de 7.000 espectadores.

Vence Bento de Assiz

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — Resultado da prova final de 200 metros rasos:

1º, Bento de Assiz, brasileiro — 21"4|10, igualando novamente o "record", que comparte com Bianchi Luttiy e Hofeister; 2º, Luiz Venini, argentino — 21"8|10, e 3º, Valenzuela, chileno — 22"4|10.

O atleta brasileiro José Ferraz sofreu um acidente durante a prova, sendo obrigado a abandoná-la.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — Resultado dos 200 metros rasos, final, para damas:

1ª, Lelia Spurr, argentina — 26"; 2ª, Elizabeth Mueller, Brasil — 26"4|10; e 3ª, Juria Yanez, Perú — 27"6|10.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A prova de salto triplo foi adiada para sábado.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — 1ª serie dos 400 metros, com barreiras: 1º, Silvio Padilha, brasileiro, 57"1|10; 2º, A. Rosas, argentino, 57"2|10; e 3º, Bearzotti, argentino, 58"6|10.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Resultado da prova de 400 metros, com barreiras, 2ª serie: 1º, Erótides de Freitas, brasileiro, com 57"3|10; 2º, Alfonso Horizel, chileno, com 57"4|10; e 3º, Eugenio Punlico, argentino, 57"4|10.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — 3ª serie dos 400 metros com barreiras:

1º, Gumercindo Gonzalez, argentino, com 57"3|10; 2º, José Cuneo, uruguaio, 57"3|10; e 3º, Emilio Elias, brasileiro, 57"4|10.

Os dois primeiros de cada serie disputarão a final.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Os brasileiros Icaro de Castro Melo e Lucio de Castro, venceram o salto com vara, com quatro metros.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Resultado do Cross Country:

1º, Raul Ibarra, argentino, com 33'11"; 2º, Raul Inostrosa, chileno, com 33'18" 1|5; e 3º, Aldana, chileno, com 37'27"2|1 e 4º, Euzebio Gomes, argentino, com 37'56" 3|5.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Resultado da prova de 80 metros com barreiras, para damas, segunda serie: 1ª, Betty Morales de Otto, chilena, 12"6|10; 2ª, Crisca Giese, brasileira, com 13"2|10; e 3ª, Maria Spuhr, argentina, com 13"2|10.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Resultado dos 1.500 metros rasos:

1º, G. Huidobro, chileno, 3'58"7|10; 2º, Isidoro Ferrera, argentino, 4'2"2|10; 3º, Arturo Torres, chileno, 4'4"3|10; e 4º, Nestor Gomes, brasileiro.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Prova de salto com vara:

1º, Lucio de Castro, brasileiro — 4 metros; 2º, Icaro Castro Melo, brasileiro, 4 metros; 3º, Ery Reiner, chileno, 3,74; e 4º, Canosa, peruano.

AS PROVAS DE ONTEM

BUENOS AIRES, 2 (United Press) — Foi muito interessante a quarta etapa do certame sulamericano de atletismo. Os atletas brasileiros e argentinos tiveram excelente atuação.

No Cross Country venceu Raul Ibarra, argentino. Em 2.º e 3.º se laurearam, respectivamente, Raul Inostroza e René Aldara, ambos chilenos.

O brasileiro José Bento de Assiz, vencedor dos 100 metros, obteve sua terceira vitoria ao se impôr na final dos 200 metros livres. Marcou o mesmo tempo que gastou em Lima, no último campeonato, com o que igualou novamente o record sulamericano de 21 segundos, que divide com Bianchi Luti e Carlos Hogmestor, argentinos. Em segundo, chegou Luiz Venine, argetino e 3.º, Roberto Valenzuela, chileno.

Nos 1500 metros, em primeiro chegou Guilhermo Garcia Huibodro, chileno, em 2.º Isidoro Ferreira, argentino, e em 3.º, Arturo Torreres, chileno.

Em salto de vara, classificou-se em 1.º Lucio de Castro, brasileiro, em 2.º, Icaro de Castro Melo, brasileiro, e, em 3.º, Erwin Reimer, chileno.

Nos 400 metros com barreiras, primeira serie, chegou em 1.º Silvio Magalhães Padilha, brasileiro; em 2.º, Alfonso Rozas, chileno, e em 3.º, Fernando Bearzotti, argentino. Na segunda serie, em 1.º chegou Erotides de Freitas, brasileiro, em 2.º Alfonso Hoelzel, chileno, e em 3.º Euzenio Público, argentino. Na terceira serie, chegou em 1.º Gumercindo Gonzalez, argentino, em 2.º José Cuneo, uruguaio, em 3.º Emilio Antonio Elias e em 4.º Antonio Cuba, ambos peruanos.

Nos 200 metros livres para damas, chegou em 1.º Lelia Spuhr, argentina, em 2.º Elisabeth Clara Muller, brasileira e em 3.º, Julia Yanez, peruana.

Nos 80 metros com barreiras, para damas, primeira serie, chegou em 1.º Ursula Mennel, brasileira, em 2.º Elena Martileni, chilena, e em 3.º, Olga Tassel, argentina. Na segunda serie, classificou-se em 1.º Betty Morales de Ootto, chilena, em 2.º Jane Giese, brasileira, e em 3.º Maria Spuhr, argentina.

A final de 200 metros rasos para homens, foi vencida por Jaime Sliulitel, sem tempo.

A final de 200 metros para damas, foi vencida por Elsa Irigoyen, argentina, sem tempo.

NÃO HAVERÁ SUBSTITUIÇÕES

Noventa minutos de jogo — Serão rigorosamente observadas as regras da Fifa

A Federação Metropolitana de Futebol, de acordo com a C. B. D., resolveu que os jogos oficiais dos campeonatos de profissionais, amadores, juvenis e infantis, sejam dirigidos pelas regras da Fifa, não havendo substituições, nem mesmo do arqueiro. Os jogos terão a duração de 90 minutos, (45 cada meio tempo), com exceção dos prelios de juvenis e infantis, que serão de 60 minutos, divididos em dois tempos de 30.

Ontem mesmo o Departamento Técnico da dirigente do futebol metropolitano deu as necessarios instruções aos juizes, cronometristas e bandeirinhas.

Faz anos hoje Horacio Verne

Entre as figuras de maior valia no futebol brasileiro, Horacio Verne ocupa lugar de merecido destaque.

Conhecedor profundo de todos os nossos problemas esportivos, ocupou, durante seis anos, o cargo de diretor da C. B. D., nas administrações dos srs. Oscar Costa e Renato Pacheco. Fez as reformas importantes que assinalaram a gestão Oscar da Costa, realizou o primeiro campeonato brasileiro de atletismo, os campeonatos de basquetebol, de tiro.

Mais tarde, na Federação Brasileira de Futebol, como chefe da secretaria prestou importantes serviços. E', finalmente, um homem que tem sido e poderá ainda ser muito util aos esportes brasileiros.

Hoje, Horacio Verna aniversaria, o que servirá de pretexto para receber as homenagens de seus amigos, de todos que reconhecem o quanto tem trabalhado pelo progresso do esporte brasileiro.

Será verdade?

Ouvimos, ontem, na F. M. F., que o sr. João Lira Filho talvez tenha deixado a presidencia do Botafogo F. C., para se desincompatibilizar com o Conselho Nacional de Esportes, candidatando-se ao mesmo.

Escalado o team do Canto do Rio

Está escalado o quadro do Canto do Rio para o jogo contra o Fluminense. Será esta a sua constituição:

Valter; Degas e Draga; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Russo, Geraldino, Beressi e Cussati.

Instala-se o Conselho Supremo da F. M. F.

Terá lugar, hoje, às 15 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o ato de instalação do Conselho Supremo dessa entidade.

Cedido o passe de Tadeu

O América cedeu o passe de seu arqueiro Tadeu, ora nas fileiras do Independiente, de Buenos Aires.

A C. B. D. deverá dirigir-se à entidade argentina telegraficamente, afim de esse arqueiro poder estrear amanhã, na capital do país irmão.

Empossa-se, hoje, a diretoria do E. C. Ideal

Comemora, hoje, seu 15º aniversario o Esporte Clube Ideal, cuja nova diretoria será empossada, em sua sede, às 20 horas.

Novas transferências

Foram pedidas, ontem, as transferencias dos seguintes jogadores: Vicentini e Cussati, do Fluminense para o Canto do Rio, e Paulista, do Bangú, para o Vasco.